ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 90
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General José Pando

Rio, 18

O general José M. Pando parte a 20 do corrente.

Entrevistado por um redactor d'*A Tribuna*, o general boliviano declarou que não viera ao Rio de Janeiro em missão exclusiva da demarcação de limites do Brasil com a Bolivia; trazia-o tambem a esta cidade um motivo de gratidão.

Ao rever o Rio, o general Pando diz que se sente verdadeiramente encantado com a sua transformação.

Rio, 18

No palacio do Itamaraty realiza se hoje o banquete offerecido ao general Pando pelo barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Amanhan, em Petropolis, o dr. Affonso Penna dará um almoço ao general boliviano, com a presença da familia do presidente da Republica, membros da casa civil e militar, o barão do Rio Branco, o ministro da guerra e o ministro da Bolivia.

Estrada de ferro de Goyaz

Rio, 18

O dr. Carvalho Britto promettera vir encontrar-se com o dr. Miguel Calmon, ministro da industria, na estação do Sitio, caso s. exc. fosse presidir a inauguração da Estrada de ferro de Goyaz.

S. exc. porém, por incommodado, deixou de seguir.

Indios bororós

Rio, 18

O coronel Generoso Ponce, governador de Matto Grosso, pediu ao dr. Miguel Calmon, ministro da industria, a concessão de passagens para uma banda de musica composta de indios bororós, que vêm exhibir-se na exposição nacional.

Banquete

Rio, 18

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, offerece um banquete ao senador Ruy Barbosa, no dia 20 do corrente.

Combate simulado

Rio, 18

Partiu para o sul a divisão de torpedeiras que vae encontrar-se com a nossa esquadra em alto mar, onde se realizará um combate simulado.

Afim de assistir a esse exercicio, partiu o vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Enfermo

Rio, 18

Está enfermo o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia.

Barão do Rio Branco

Rio, 18

Os jornaes antecipam-se em saudar o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, cujo anniversario passa no dia 20.

Almirantes Barroso e Saldanha da Gama

Rio, 18

O cruzador *Barroso*, trazendo os restos mortaes dos almirantes Barroso e Saldanha da Gama, entrará neste porto na proxima terça-feira.

Os despojos dos grandes marinheiros serão depositados, em camara ardente, no arsenal de marinha.

Na sexta-feira os restos do almirante Barroso serão trasladados para a egreja da Santa Cruz dos Militares, onde ficarão recolhidos até a construcção do monumento que será erigido, em sua memoria, na Avenida beira mar; os despojos do almirante Saldanha irão para o cemiterio de S. João Baptista.

Por occasião da trasladação, formarão as forças do exercito e armada.

Festas da Paixão

Rio, 18

As chuvas prejudicaram as festas da Paixão, nesta capital.

Não houve procissão do Senhor morto conservaram-se fechadas muitas egrejas.

Rio, 18

Apesar das chuvas houve grande concorrencia ás festas da Paixão, não havendo alteração da ordem.

Ultimas festas carnavalescas

Rio, 18

Hoje, á tarde, realiza se uma batalha de *confetis*, na Avenida beira mar.

Projectam se tambem varios bailes de fantasia.

Cambio

Rio, 18

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Annullação de decretos

Lisbôa, 18

O conselho de ministros vae reunir-se para tratar da annullação dos decretos assignados durante a dictadura do conselheiro João Franco.

Maiores votações

Lisbôa, 18

Os circulos desta capital deram maiores votações ao almirante Castilho e ao dr. Antonio José de Almeida.

Perdão

Lisbôa, 18

D. Manuel II concedeu perdão completo aos soldados que commetteram faltas disciplinares durante as operações contra os indigenas cuamatas, em Angola e Dembos.

Os deputados republicanos

Lisbôa, 18

Esperam-se aqui os deputados republicanos, que vão resolver sobre a attitude a manter no parlamento.

Destruição de altares e confissionarios

Madrid, 18

Foram desacatados varios templos catholicos.

Grupos de rapazes, exaltados, destruiram altares e arrebentaram confissionarios.

Indulto

Madrid, 18

Affonso XIII indultou alguns condemnados á morte.

Negocios de Marrocos

Paris, 18

O ministro Regnault e o general Liantey pediram uma conferencia ao sr. George Clemenceau, presidente do gabinete, afim de tratar de negocios referentes á actual situação de Marrocos.

Visita á Norte-america

Londres, 18

O principe de Galles visitará brevemente a America do norte.

Dois vapores de mil pés

Londres, 18

O sr. White encarregou os estaleiros de Horland, em Belfast, da construcção de dois vapores de mil pés de comprimento, com turbinas especiaes, para a carreira de Southampton a Nova-York.

Tremores de terra

Santiago, 18

Sentiram-se hontem, nas regiões do norte, violentos tremores de terra.

Banquete

Santiago, 18

O ministro da guerra vae offerecer um banquete aos officiaes do exercito, que tomaram parte nas ultimas manobras.

A esquadra argentina

Montevidéo, 18

Contrariamente ao annunciado, a esquadra argentina, de volta das manobras, não tocará neste porto.

Exercicios navaes

Buenos Aires, 18

O almirante Onofre Betbeder, ministro da marinha, annuncia que a primeira e segunda divisões da esquadra bloquearão hoje o Rio da Prata, sendo a defesa feita pela 3.ª divisão, composta da flotilha de torpedeiras.

El Pais, tratando dessas manobras, ridiculariza-as, denominando-as pura farandulagem.

O ministro do Uruguay

Buenos Aires, 18

Chegou o ministro do Uruguay, sr. Acevedo, com o fim de apresentar sua carta de despedidas.

Commentando o facto *La Nacion* diz que o ministro Estanislao Zeballos indispoz a Argentina com o Chile, o Brasil, o Perú, a Bolivia, o Uruguay e o Paraguay, creando para o paiz o estado de completo isolamento e antipathia.

AVULSOS

Depois dos jejuns agros
Desses compridos oito dias magros,
Era de crer que houvesse Rodolfino
Minguado um pouco na rotundidade:
Qual! Ha bem poucas horas encontrei o,
E elle, impando de enxundias, em passeio,
Andava a rebolar pela cidade,
Mais rotundo, mais amplo, mais suino...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Velódromo pernambucano, 7 horas da noite, cinematographo e corridas de bicycletas;

Prado pernambucano, 12 e 45, corridas de cavallos;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, espectaculo do Congresso dramatico.

Reuniões—Estão marcadas:

Gremio literario Casimiro de Abreu, 12 horas do dia, Lyceu de artes e officios;

Clube cara dura, ás 7 horas, no bêco do Veras n. 7;

Officina literaria Gonçalves Crespo, hoje, ás 10 horas da manhan, na Escola propagadora;

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas, assembléa extraordinaria, Lyceu de artes e officios.

Actos quaresmaes—Effectuam-se:

Matriz do Corpo Santo missa solenne ás 6 1/2 da manhan e procissão;

Matriz de Santo Antonio— missa solenne, 9 horas;

Matriz da Bôa Vista — missa solenne, 7 horas, vigario Ananias e ás 11 missa resada, conego Floriano;

Convento de S. Francisco —8 horas, cantada;

Ordem terceira do Carmo —7 horas, missa cantada e á noite ladainha.

Penha—8 horas, missa solenne.

Publicações a pedido —Inserimos:

Ao commercio— Sebastião Ferreira da Luz e Emilia Nunes da Cunha;

Edital—o sr. capitão do porto convida aos srs. Maia & Silva & C., Antonio Soares Raposo e Luiz Maria Ribeiro Guimarães, a irem no dia 23 do andante assignar naquella repartição os seus contratos para fornecimento dos grupos açougue, padaria — mantimentos e dietas, de acôrdo com as propostas apresentadas pelos mesmos;

Escolas municipaes de Palmares—Quadro demonstrativo das matriculas e frequencias das escolas municipaes daquelle municipio, no mez de março ultimo;

Prefeitura municipal de Palmares — Balancete da receita e despesa correspondente ao mez de março findo;

Albino Narciso Maia—(funebre) Antonia da Silveira Maia e familia;

18 de abril—E. M. e M. M.;

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil—Recibo de 5:000$000 do seguro sobre a vida de Francisco José Jayme Galvão, em virtude do sorteio de sua apolice n. 40735 em 15 de abril corrente;

Jatobá de Tacaratú—"";

Edital—Chamando concorrencia para o fornecimento de artigos para expediente, moveis e mais objectos de papelaria necessarios aos corpos do 2.º districto militar, a qual se encerrará no dia 23 do fluente;

Edital n. 67 — O sr. dr. inspector interino da alfandega torna publico, que achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica na proxima quarta-feira, 22 do andante pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Carta aberta do illmo. e exm. sr. dr. Herculano Bandeira — Um importador;

Companhia de tecidos Paulista—Convite aos accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se na proxima quarta feira 22 do corrente, afim de resolverem sobre a rescisão do arrendamento das fabricas da referida companhia;

Junta Commercial do Recife — Registo da marca n. 505 da Companhia de tecidos Paulista;

Acta—da sessão de assembléa geral ordinaria da Companhia de tecidos Paulista, realizada em 19 de março ultimo.

O tempo

Quinta-feira o dia transcorreu sob as fulgurações pomposas de um sol de fogo, banhando de ouro o azul immenso, a terra, distribuindo colorações intensas na copa das arvores, no vermelho escuro dos telhados.

Foi um agradavel dia quasi primaveril, sem grande calor. A' noite, que belleza de céo inundado de luar, feito de todas as brancas harmonias da saudade!

Estrellas caiam, tremulas, abundantes, como perolas illuminadas numa profusão nababesca de orgia antiga.

— Sexta feira, o dia teve intercadencias de verão e de inverno. Ora havia brilhos deslumbrantes de sol, ora muitas nuvens, escurecendo o firmamento.

Foi um dia de claro-escuro. A' noite, cairam ligeiros chuviscos e o céo esteve negro, sem o brilho das estrellas. Somente, muito tarde, os raios do luar, filtrados através das camadas compactas, derramavam a sua poesia de languidez e de amor.

— Hontem tivemos um dia mais ou menos agradavel, com as fulgurações do sol.

Ao entardecer, nuvens accumularam se e houve ameaças de chuva.

Mais tarde, porém, com o surgir da lua, veiu uma leve viração e a noite tornou se bôa, sob a discreta luz das estrellas, no alto do firmamento silencioso.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Não houve sessão nesta casa do congresso no dia 16.

A' reunião compareceram os srs Silva Fragoso, João Moraes, João Peretti, Rosa e Silva Junior, Estacio Coimbra e Euclides Quinteiro, e presidiu-a o sr. Estacio Coimbra, que declarou não haver numero para sessão, mas, na forma do disposto no decreto n. 4 A se ia proceder á leitura do expediente que independia de votação, para ter o conveniente destino.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião.

— Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A' reunião compareceram os srs. João Elysio, Silva Fragoso, João Moraes, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, João Peretti e Henrique Wanderley e presidiu-a o sr. Estacio Coimbra.

O sr. presidente declarou não haver numero para sessão, mas, na forma do disposto no decreto n. 4A, mandou proceder á leitura do expediente que independia de votação, para ter o conveniente destino.

O sr. 1.º secretario leu o seguinte:

Petição de Christiano Martins Pereira, solicitando isenção de imposto de decima urbana, para a casa n. 42, á rua do Feitoza, onde funcciona a sociedade beneficente Nossa Senhora de Belém.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição da professora jubilada Maria Francisca Bezerra Cavalcante, solicitando do seja computado na sua jubilação, o tempo que esteve em disponibilidade. — A' commissão de instrucção e saude publica.

GOLPES DE VISTA

As nossas autoridades superiores estão offerecendo um exemplo de simplicidade que é sympathico ao povo.

Vê-se o dr governador do Estado na rua, sem acompanhamentos pomposos, com uma modestia amavel e accessivel.

O dr. chefe de policia enverga o seu palitot de casimira leve e sae a passear, sem ordenanças, com a sua physionomia bôa e despretenciosa. Os jogadores se o pudessem pilhar, seriam capazes de o engulir.

E o dr. Ulysses Costa continúa a sua obra de saneamento moral com serenidade e firmeza entre applausos da população inteira.

Por outro lado, o prefeito da capital, o dr Archimedes de Oliveira, está mostando o que podem fazer a bôa vontade, o habito do cumprimento do dever, o patriotismo, revelando nos seus primeiros actos, o que virá a ser a sua administração, isto é, uma obra de progresso, de economias e de bens.

S. s. tambem tem dispensado, nas ruas, o acompanhamento tilintante das espadas.

O dr. secretario do Estado, um politico precoce, um talento de excepcionaes poderes que a pureza das intenções fortifica e anima, começa a pôr em pratica as medidas de economia, que constituem o plano do periodo governamental iniciado á 7 do corrente, isto é, realizar a reconstrucção financeira do Estado, com os recursos dos seus proprios elementos, com altura de vistas e segurança.

E o povo bate sinceras palmas a esse governo tão bem constituido, tendo no centro a figura de um ancião respeitavel, cercado de uma mocidade trabalhadora, animada na visão patriotica de contribuir para o engrandecimento do Estado.

Os pessimistas movem incredulamente a cabeça, fingindo olhar para essa agitação levantadora como pruridos ephemeros dos primeiros tempos.

E dizem:

— Todos começam assim; depois vem o esmorecimento, e tudo volta ao estado desanimado e rotineiro

Neste sentido assisti hontem, uma conversa á porta da Lafayette, que me interessou a curiosidade.

Pareciam-me individuos indifferentes á politica. Um sujeito magro, de fraque expelliu, com um gesto vago o classico «todos começam assim». Mas logo, dois outros, que o ouviam retorquiram com garantias ardentes, e continuaram na prophetisação enthusiastica de venturas proximas para o Estado.

— Com o porto, dizia um delles, isto aqui vôa. Pernambuco é uma terra privilegiada, tem recursos excepcionaes. A lavoura vae a desenvolver-se, os melhoramentos materiaes apparecerão sem demora. Os homens falavam com uma sinceridade admiravel; tiveram palavras de confiança e miragens bonitas.

Eu que os ouvia, ao lado, deixei talvez enlevar-me nesses desejos, vendo num futuro proximo o Recife aformoseado, resplandecendo na belleza dos canaes de margens arborizadas e floridas; o porto coalhado de navegações estrangeiras; tracção electrica, illuminação rica, toda a fascinação attraente das cidades que o progresso galvaniza.

E saí, cheio dessas esperanças, convicto de que, mau grado os embaraços actuaes que os atormentam, os homens do nosso governo, não serão avaros de meios, de iniciativas em favor do Estado.

Os seus actos iniciaes são bem promessas radiosas.

AUREO.

O NOVO GOVERNO

MEDIDAS DE ECONOMIA

Com os cortes feitos ultimamente pelo governo, houve a seguinte reducção de despesas, que iriam gravar o orçamento vindouro:

2 officiaes e 2 amanuenses na repartição central de policia	12:000$000
Gratificação ao archivista da mesma repartição	1:200$000
Zelador do proprio estadual de Olinda	1:200$000
Ajudante do porteiro do Gymnasio	1:000$000
1 auxiliar do amanuense e 2 serventes da repartição de esgotos	3:200$000
Pessoal dos fornos de incineração dos Coelhos	24:240$000
22 diaristas das obras publicas	20:952$000
Total	63:792$000

Nesta lista faltam ainda incluir o ajudante de archivista do thesouro e 20 fiscaes da repartição de esgotos.

Com o proposito, em que está o governo de realizar economias mais profundas, a reducção das despesas augmentará sensivelmente.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem, durante o expediente, no gabinete do sr. dr. governador do Estado, os srs.: drs. Estacio Coimbra, Antonio Pernambuco, João Elysio, coronel Martins de Barros, drs. Lessa Junior, Archimedes de Oliveira, prefeito, Feliciano Motta, Arthur Orlando, Pedro Pernambuco, Chateaubriand de Mello, coronel Santos Selva, drs. Aurelio Tavares, Araujo Sobrinho, Miguel Felippe de Souza Leão, desembargador Silva Marques, drs. Genaro Guimarães e Trindade Henriques, commendador Veiga Pessoa, mr. Robert Jones, professor Marques da Trindade, dr. João de Moraes, tenente Araujo Mello, dr. Vicente de Mello, coronel Gonçalves Ferreira Junior, drs. Faria Neves Sobrinho, João do Rego Barros, Nobre de Lacerda, Gonsalves de Mello, João Coimbra, João Lacerda, Nunes Correia, Affonso Costa, major Joaquim Cavalcante, coronel Affonso Marinho, major Sebastião do Rego Costa, capitão Antonio Ramos, drs. Abreu e Lima, Rosa e Silva Junior, Pedro Cunha, coronel Silva Fragoso, drs. Alcebiades de Hollanda, Julio Ramos, Constancio Pontual, coronel Francisco Boulitreau, drs. José Carlos Cotrim, Ladisláo Cavalcante, coronel Francisco Synesio, drs. Santos Moreira e Ulysses Costa, chefe de policia.

∴ O municipio de Páo d'Alho está dividido em 5 secções eleitoraes.

∴ Pelo thesouro vae ser paga a ajuda de custo a que tem direito a professora d. Anna Lebre, ultimamente nomeada para o municipio de Barreiros.

∴ Obteve 15 dias de licença, sem vencimentos, o dr. Gomes Villar, juiz de direito do municipio de Ouricury.

∴ O sr. director da instrucção publica dirigiu se hontem ao sr. director do thesouro, communicando acharem se reabertas as escolas publicas do municipio de Triumpho, fechadas em vista da forte epidemia que, de modo barbaro, grassou naquella cidade por prolongados dias.

∴ Requereu permissão para arrendar o seu cartorio ao sr. Manuel Joaquim de Lima, o sr. Alfredo Vieira, 2º tabellião do municipio de Villa Bella.

O referido funccionario acha se com a saude bastante alterada e deseja retirar-se daquella cidade.

∴ Em data de hontem foram concedidos tres mezes de licença ao dr. Antonio de Albuquerque Mello, juiz municipal de Cabrobó.

∴ Tomou posse do cargo de promotor publico de Gloria de Goytá o dr Adolpho Camello.

∴ A professora do arrabalde de Beberibe, d. Galdina Flora Pereira, officiou ao sr. director da instrucção publica communicando haver assumido o exercicio do cargo e lembrando achar se aquella escola desprovida completamente de mobiliario.

∴ Sob proposta do dr. chefe de policia foram hontem nomeados subdelegado, 1º e 2º suppleintes de Amaragy os srs. Ildefonso Moura, Hisbello Lima e Luiz José de Faria.

×

VISITAS OFFICIAES

Em companhia do dr. Antonio Pernambuco, presidente do senado, esteve hontem no quartel do 1.º corpo de policia e no de cavallaria o exm. sr. dr. Herculano Bandeira.

Recebido com as formalidades do estylo foi s. exc. convidado pelo commandante do corpo, coronel Suetonio Camucé, a percorrer todas as dependencias dos citados batalhões, o qual ministrou ao governador do Estado notas minuciosas sobre a instrucção, asseio e estado do armamento e dos edificios, promettendo s. exc. melhorar as condições daquelles corpos policiaes.

Do 1.º corpo dirigiu se o sr. governador do Estado ao quartel do 2.º corpo percorrendo todo edificio, donde se retirou levando bôa impressão.

×

Impostos estaduaes

O sr. governador do Estado expediu hontem o seguinte acto:

«O governador do Estado: Considerando que é de bom intuito facilitar o quanto possivel a arrecadação das rendas publicas, permittindo aos contribuintes a satisfação das respectivas imposições sem o minimo vexame;

Considerando que pelo art. 343 n. 2 alinea b do regulamento de 6 de abril de 1907 são destinados os mezes de fevereiro e março ao annuncio e cobrança dos impostos directos correspondentes ao 2º semestre do exercicio, destinando a estação fiscal o prazo de oito dias uteis para cada classe de contribuintes que ella chamar;

Considerando que o acto de 15 de fevereiro do corrente anno que firmou aquelle prazo destinando oito dias uteis para cada classe que fosse chamada, não deixou de coagir os contribuintes que pela alinea b poderiam effectuar o pagamento das imposições, sem multa, até o dia 31 de março:

Resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 57 § 2.º da constituição politica do Estado, permittir no corrente exercicio o pagamento dos alludidos impostos, inclusive o de contribuições para o serviço de drainage da capital, independente de multa, até o dia 18 de maio proximo, sujeitando a presente resolução á approvação do congresso legislativo do Estado.—*Herculano Bandeira de Mello.—Annibal Freire da Fonseca.*»

×

Ribeirão a Barreiros

No dia 22 do corrente realizar-se-á a inauguração do trafego da estrada de ferro de Ribeirão a Barreiros, ficando marcada para o fim do corrente anno a inauguração definitiva, quando, substituido todo o material fixo e rodante.

O acto será festivo e o povo de Barreiros procura manifestar o seu reconhecimento aos que mais se esforçaram para aquelle resultado.

Na ponte metallica collocada sobre o rio Una e encommendada no governo do dr. Barbosa Lima, em virtude de um projecto apresentado pelo illustre dr. Estacio Coimbra, serão appostas duas placas onde se acham inscriptas o nome de s. exc.

Após esta cerimonia o concelho inaugurará em seu salão de honra os retratos do dr. Estacio Coimbra e do coronel Ozorio de Cerqueira, ex-prefeito daquella cidade, como uma prova de reconhecimento aos muitos serviços prestados ao prospero municipio de Barreiros.

SEMANA SANTA

Solennidades commemorativas da vida, paixão e morte de Jesus Christo.—Os sermões de d. Luiz, padre Jonas Taurino, monsenhores Oliveira Lopes e Casimiro Dias e padre dr. Amorim.

Revestiram-se de grande brilhantismo os actos religiosos da semana santa realizados quinta feira, sexta e sabbado nos diversos templos desta capital.

Na quinta feira, á noite, era grande a romaria de fieis á exposição dos Santos Sepulcros, que em todas as egrejas foram armados com muita elegancia e gosto, cumprindo nos, porém, destacar a ornamentação dos do convento de São Francisco, matrizes do Corpo Santo e Bôa Vista, onde a concorrencia de familias esteve extraordinaria.

Damos abaixo uma ligeira descripção dos actos religiosos a que nos referimos:

Matriz do Corpo Santo

Quinta feira—A's 10 e 1/2 da manhan entrou a missa solenne de exposição, em que foi celebrante o commendador conego Floriano Coutinho, coadjuvado pelo vigario Ananias da Silva, da Bôa Vista, e por um seminarista, servindo de mestre de cerimonias o padre Alberto Pequeno. Pelas 4 horas da tarde realizou-se o *lava-pés*, presidido pelo commendador conego Floriano, auxiliado pelo vigario do Recife, padre João Augusto e por um seminarista.

Em seguida assomou ao pulpito o padre Alberto Pequeno, para fazer o sermão do mandato, no qual se estendeu bastante, durante 40 minutos A noite houve exposição do Santo Sepulcro, caprichosamente ornamentado e illuminado por 204 velas, sendo muito visitado até 11 horas da noite.

Sexta-feira—Pelas 7 e 1/2 horas da manhan houve missa dos presantificados pelo monsenhor Freitas coadjuvado pelo vigario do Poço, padre José Leal e por um seminarista; em seguida se realizaram a Adoração da Cruz e Canto da Paixão, fazendo o texto o vigario Ananias, o Christo monsenhor Freitas e o Bradado padre Jonas Taurino. Após estas solennidades, verifica-se o sermão da Paixão a cargo do monsenhor Lopes, que foi muito feliz no desempenho de sua missão.

O descendimento da cruz, ás 4 1/2 da tarde, esteve imponente, realizando o sermão respectivo o vigario Augusto Silva.

Terminado o sermão saiu a procissão do Senhor morto, apresentando um luxuoso esquife, coberto por um panno de velludo, bordado pelas irmans do collegio da Jaqueira. Os andores de Nossa Senhora, Maria Magdalena e São João seguiam após o esquife, guardados e carregados como este, pelos irmãos do Senhor dos Passos.

Ao recolher a procissão que percorreu as principaes ruas do Recife, subiu então á tribuna religiosa o padre Jonas Taurino que fez o sermão de lagrimas, demorando se perto de 50 minutos.

Sabbado—Principiaram as solennidades deste dia com a missa solenne ás 8 e 1/2 da manhan, celebrada pelo monsenhor Freitas, tendo como diacono o padre Hermeto Pinheiro e como subdiacono um seminarista, havendo bençam do fogo, da pia baptismal, preconio paschoal, litanias, etc. Realizou-se depois a ladainha cantada pelos padres acima citados e mais os padres Moura e Vasconcellos e Alberto Pequeno, rompendo alleluia ás 11 e 1/2 em ponto, ao som da orchestra regida pelo professor Manuel Americo e da banda musical do 27.º batalhão.

Hoje—A's 6 e 1/2 da manhan celebrar-se-á missa de Resurreição e em seguida sairá a procissão do Senhor resuscitado, na qual será apresentada uma imagem completamente nova.

Conseguimos apanhar os sermões da Paixão e de Lagrimas, dos quaes damos o resumo na respectiva secção.

Matriz de Santo Antonio

Neste templo as solennidades da semana santa foram realizados em parte.

Quinta feira—A missa solenne de exposição teve como celebrante o respectivo vigario padre Silva, acolytado pelo padre Guarita, como diacono e por um seminarista como subdiacono. Não se realizou a solennidade do *lava-pés*, havendo sómente á noite a exposição do Santo Sepulcro, que foi muito visitado.

Sexta-feira—Pelas 8 horas da manhan, houve missa dos presantificados, celebrada pelo vigario Silva, com a coadjuvação dos padres Hermeto e Guarita.

No canto da Paixão encarregou-se do Texto o padre Hermeto Pinheiro, do Bradado o padre dr Amorim e do papel de Christo o vigario Silva.

Encarregou-se do sermão da Paixão o padre dr. Amorim que por espaço de 80 minutos occupou brilhantemente a attenção dos ouvintes.

Na secção competente publicamos o resumo dessa peça oratoria.

A' tarde não houve procissão do Senhor morto, o que implica dizer que não se effectuou o sermão de lagrimas mas á noite, verificou-se o acto da Soledade de Nossa Senhora, acompanhado de cantico Stabat Mater e do offerecimento pelo vigario Silva.

Sabbado—Missa solenne ás 8 horas pelo vigario Silva, bençam do fogo, da pia, preconio paschoal, litanias, etc., e em seguida ladainha e rompimento de alleluia.

Em todos os actos prestou grande concurso uma bem organizada orchestra.

Hoje—Haverá missa solenne de resurreição, ás 9 horas, terminando com a bençam do S. S. Sacramento.

Matriz da Bôa Vista

Quinta-feira—A's 7 horas effectuou-se missa solenne celebrada pelo vigario Ananias da Silva, acolytado pelo commendador conego Floriano Coutinho e pelo seminarista Antonio Lagreca, distribuindo-se a communhão paschal a 315 pessôas. Terminou a missa pela exposição solenne do Santo Sepulcro. Depois houve a denudação dos altares pelo vigario Ananias e seminarista Lagreca. A's 5 horas da tarde começou o *lava-pés*, officiando o vigario Silva, de S. Antonio acolytado pelos padres José Leal, vigario do Poço e Jonas Taurino, professor do seminario, sendo o 1.º diacono e 2.º sub-diacono da solennidade. Terminado o *lava-pés* realizou-se o sermão do Mandato pelo vigario Ananias, que tomou para thema as seguintes palavras:

«Cum dilexisset suos qui in mundo erant in fine dilexit eos... (et si non lavero te non habebis partem mecum.)

Após o sermão, grande era a romaria em visita ao Santo Sepulcro, a qual se prolongou até ás 9 horas da noite.

Sexta feira—Neste dia já ás 7 horas da manhan, grande era a multidão que estacionava ás portas da matriz. A's 10 horas, chegando o sr. bispo que partira de Olinda num trem especial posto a sua disposição pelo vigario Ananias, começou o acto religioso presidido pelo commendador conego Floriano, acolytado pelos seminaristas Severino Claudio Lima, diacono, e Balthazar Vieira e Silva, subdiacono, servindo de mestre de cerimonias o vigario Ananias. Feitas as primeiras orações, realizou-se o Canto da Paixão, o qual foi executado por monsenhor Lopes que bondosamente se offereceu para tal fim, sendo encarregado do Bradado o vigario Ananias, e do papel de Christo o monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, prelado domestico de S. Santidade o papa Pio X.

Realizado o canto da Paixão, assomou ao pulpito o exm. sr. bispo, que discorreu proficientemente sobre a Paixão, apreciando a através o coração maguado de Maria Santissima. S. exc. falou por 35 minutos e nós publicamos abaixo um ligeiro esboço de sua brilhante oração.

Após o sermão, seguiu se o acto piedoso da adoração da Cruz, ficando encarregados das cerimonias o monsenhor Freitas e o padre Jonas Taurino.

A's 4 horas da tarde realizou se o sermão do descendimento, pelo vigario Ananias, que durante 45 minutos occupou a tribuna, saindo pouco depois a procissão, que percorreu o itinerario publicado. Na frente via se o andor do Senhor morto carregado pelo clero e alguns membros da irmandade do Sacramento.

Em seguida apresentavam se os andores de S. João, Nossa Senhora e Maria Magdalena, guardados e carregados pelos irmãos das Almas, da Confraria da Senhora Sant'Anna e confraria da Soledade.

Após o esquife do Senhor morto, que era coberto pelo pallio, seguia-se monsenhor Telesphoro acompanhado do clero. Prestaram brilhante concurso á procissão as bandas musicaes do 14.º e do 27.º e a Carlos Gomes. Recolhida a procissão ás 7 horas, o arcediago dr. Araujo assomou a tribuna para fazer o sermão de lagrimas, no qual se demorou 50 minutos.

Com a exposição do Senhor morto encerraram se as solennidades de sexta feira da Paixão.

Sabbado. — A's 7 e 20 da manhan, estando a egreja completamente cheia, realizou se a bençam do fogo, feita pelo vigario Silva, de Santo Antonio; em seguida cantou o preconio paschal o vigario Ananias; terminando este acto o canto das prophecias pelo diacono Severino, subdiacono Balthazar, padres Jonas, Leal e Ananias e seminaristas José Thomaz de Aquino e João Olympio dos Santos. Acabadas as prophecias, fez se a bençam da pia, cantou-se a ladainha de Todos os Santos e em seguida realizou se a missa solenne pelo vigario Silva, a qual terminou ás 11 da manhan.

Durante a missa houve canto de vesperas solennes, no côro, e terminadas estas, no altar de Nossa Senhora das Victorias entoou-se o canto *Regina cœli*.

— *Hoje*, ás 7 horas, haverá missa cantada pelo vigario Ananias e ás 11 horas missa rezada pelo commendador conego Floriano.

Convento de S. Francisco

Quinta feira—A's 8 1/2 houve missa solenne pelo frei Eugenio, provincial, acolytado pelo diacono frei Casimiro, guardião, e frei Miguel, sub diacono.

A missa foi cantada a canto chão por clerigos da ordem. Fez-se em seguida a procissão para o Santo Sepulcro conduzindo o S. S. Sacramento, que foi adorado e guardado pelos irmãos da ordem e senhoras do Apostolado e da Confraria de S. José.

A' tarde ás 4 1/2, lava pés, pelo provincial, acolytado por frei João e frei Miguel, e sermão do mandato por frei Bernardino. O officio das trevas foi cantado pela communidade religiosa ás 5 horas e depois realizou-se a exposição do Santo Sepulcro, até 10 horas da noite.

Sexta-feira—A's 8 1/2 da manhan, missa dos Presantificados, com o canto da paixão por frei Casimiro, acolytado por frei João e frei Mathias. Adoração da cruz, e em seguida sermão da Paixão por frei Mathias. A' tarde officio de trevas e adoração do Santo Lenho.

Sabbado—A's 7 horas da manhan bençam do fogo, do cirio paschoal e depois missa solenne por frei João, coadjuvado por frei Casimiro e frei Miguel, sendo entoado o canto-chão pelos clerigos.

Hoje realizar-se-á ás 8 horas missa cantada.

Ordem 3.ª do Carmo

Quinta feira—A's 10 horas da manhan, na Ordem 3.ª, missa solenne, celebrada por frei André acolytado por frei Elyseu e frei Anastacio, na qual se distribuiu a sagrada communhão a mais de 500 pessôas, havendo depois a procissão do S. S. por dentro da egreja, sendo o mesmo exposto em *laus perenne* no Alto do Santo Sepulcro, que ficou á adoração dos fieis até ás 10 horas da noite.

Sexta-feira—A's 8 horas, missa dos Presantificados celebrada pelos padres citados acima e Canto da Paixão, fazendo o Texto frei Elyseu, o Bradado frei Anastacio e o papel de Christo frei Cyrillo, em seguida adoração da Cruz, orações cantadas pela orchestra de Manuel Americo, procissão do Christo morto pelo interior da egreja, findando o acto com vesperas semi toadas.

A' tarde houve a representação de Jesus no Sepulcro e Via Sacra.

Sabbado—As solennidades desse dia começaram ás 7 horas da manhan pela missa solenne, bençam do fogo, do cirio, preconio paschoal, profecias, ladainha de Todos os Santos, missa de Alleluia e Vesperas solennes. Em todo o acto officiou o revdm. frei André.

Hoje, ás 7 horas, haverá missa conventual acompanhada á seraphina e canticos Sacros, realizando-se depois a procissão do Santo Escapulario e bençam do S. S. Sacramento.

A' noite cantar-se-á a ladainha, occupando em seguida a tribuna frei Elyseu.

Egreja da Penha

Quinta-feira—A's 10 horas missa solenne, acompanhada pela orchestra das irmans 3.as da Penha e celebrada por frei Celestino de Pedavoli, acolytado por frei Daniel de Napoles e frei Celestino de Seppaloni, servindo de mestre da cerimonia frei Gaudioso de Jugliano. Assistiram-na o revdm. prefeito da Penha, frei Caetano de Messina, frei Angelo de Camposa e os mais religiosos.

Houve exposição do Santo Sepulcro até 8 1/2 da noite.

Sexta feira—A's 8 horas da manhan, missa dos Presantificados, celebrada por frei Celestino, acolytado por frei Daniel e frei Celestino Maria.

Houve em seguida a adoração da Cruz, procissão do Christo morto, indo na frente as filhas de N. S. de Lourdes e depois a Confraria do Coração Eucharistico de Jesus, e os irmãos e irmans da Ordem 3.ª da Penha, devidamente paramentados.

Ao recolher a procissão frei Gaudioso fez o sermão da Paixão. A' tarde, pelas 5 horas, Via-Sacra, Sermão de lagrimas por frei Celestino Maria e depois cantico *Stabat Mater* pelas irmans 3.as em roda do Christo morto.

Sabbado—A's 8 horas, bençam do fogo cantico do *Exultet* e missa solenne de alleluia

Hoje, ás 8 horas, haverá missa solenne, cantada por tres religiosos.

A' tarde pregará o sermão da resurreição frei Celestino de Pedavoli.

Sermões

D. LUIZ NA MATRIZ DA BOA VISTA

No magestoso templo da Bôa-Vista realizou sexta-feira ultima o sermão da Paixão o exmo. sr. bispo d. Luiz, que por espaço de 35 minutos se occupou com brilhantismo do assumpto.

S. exc. iniciou o seu discurso, lembrando que a passagem dos seculos, o lento deslizar dos annos não conseguiram até hoje arrefecer o enthusiasmo, o amor, a fé e o zelo pela religião pregada por Jesus Christo.

Continuando a sua oração, o presadopastor olindense annunciou que ia apreciar a paixão de Christo pelo coração amantissimo de Maria Santissima.

Neste ponto o sr. bispo faz brilhantes ponderações sobre a mulher-mãe, examina-lhe o alto papel na sociedade, acompanha-lhe as emoções nas occasiões em que o seu amor passa por phases cruciantes e experimenta sensações dolorosas. Diz então que o coração de Maria teve 33 annos de maguas, 33 annos de angustias, 33 annos de amarguras, pois de maguas, de angustias e de amarguras se constituiram os 33 annos de vida de Jesus. O orador acredita que tamanho amor, desenvolvido assim em tamanhos pezares, tamanhas dores, lacerando, despedaçando o coração da Virgem Maria, sendo meditados com cuidado e zelo, constituirão segura origem de adeptos fervorosos á religião, de admiradores sinceros da Paixão e morte de Jesus.

Pelo coração de Maria, atravessado por sete espadas de dor, lê se toda a sublime epopéa da vida de seu filho.

Por isso affirmo, continúa o bispo, que deante de tantas maguas cruciantes, evocando os soffrimentos do Senhor, pois todas as dores do filho se reflectem no coração da mae, affirmo que pelos seculos a dentro a mesma intensidade de adoração votar se á a Christo e á sua mae divina.

Não têm os tempos provas de maior abnegação e de maior heroismo. E o digno sacerdote recorda com uma precisão extraordinaria todos os grandes soffrimentos de Jesus, através as emoções experimentadas pelo coração de Maria. Lembra nos a grande dôr que ella teve ao ver o filho perseguido, preso, açoitado e condemnado ao mais infamante dos supplicios, o supplicio da cruz. Aprecia o angustioso momento por que passou seu coração ao ver Jesus preterido pelo povo a favor de Barrabás, um publico ladrão.

E vae acompanhando lhe todas as angustias no caminho doloroso do Carvario, até o ultimo lance, o momento extremo, em que Jesus lança para o céo a su'alma pura, com o seu ultimo suspiro.

Perora então s. exc. e na sua peroração incita a nação brasileira, o povo da terra da Santa Cruz, a que nunca abandone a sombra protectora dessa mesma cruz, em que exalou o ultimo suspiro, Jesus Christo, o filho de Deus, remindo com a sua morte a humanidade inteira.

Terminara o sermão do exmo. sr. bispo e s. exc. e após abençoar os fieis, deixou em seguida a tribuna sagrada.

O PADRE JONAS TAURINO NA MATRIZ DO CORPO SANTO

Assim começou o eloquente sacerdote Jonas Taurino sua oração depois de haver regressado ao templo do Corpo Santo a procissão de enterro:

— *Recedite a me, amare flebe, nolite incumbere ut consolemini me.*

Apartai-vos de mim, chorarei amargamente e não tomeis a tarefa de consolar-me.

Estas palavras que Isaias pronunciava na angustia da visão dos soffrimentos do Messias, tambem as pronunciaram os personagens que se acercaram do tumulo de Jesus.

Apartai vos de mim, clamava a grande prostituta de Magdala, não me consoleis vaidades do mundo. Aquelle Jesus que me restituiu á dignidade moral, que me retemperou os sentimentos e me cingiu a fronte com a hera do arrependimento, da penitencia e da virtude, eil-o, está no tumulo!

Não me consoleis, bradava na dôr e na angustia, o discipulo do amor, o terno João, eu vi alancear-se o peito sobre que repousei minha cabeça!

SEMANAES

Antinomia dos nomes. Martyrio de um justo. Bemaventurados os que choram. No Golgotha. Através dos tempos. Alleluia! Uma lenda. Uma supplica.

Certamente o leitor achará incabido o nome de semanaes dado a este desalinhavado folhetim, escripto ás pressas, na felicidade de uma hora de calma que me deixam as agitações da vida.

Mas daqui por deante farei o possivel para justificar o titulo da secção, que não deve constituir um exemplo de antinomia dos nomes, como todos os Simplicios, que são homens complicados e todos os Pacificos, que são homens turbulentos.

As falhas de minha secção—semanaes, que ficaram quinzenaes—constituem o reflexo de todas as causas humanas, contradictorias, inconstantes, mentindo aos seus proprios intuitos e falsificando os proprios ideaes, por mais nobres e mais elevados que sejam...

∴

Passou-se a semana santa, semana commemorativa do martyrio de um justo, de um dôce visionario, que tinha nos olhos claros da côr do céo, a bondade serena que ninguem teve ainda e nos labios a fonte de onde jorravam palavras de perdão e de amor, de tolerancia e de justiça, e de um carinho commovente para todos os desgraçados e para todos os tristes.

E foi por isto que o mataram.

Quanta piedade, quanta meiguice, quanta doçura e quanta esperança nas maximas immortaes do sermão da montanha!

BEMAVENTURADOS OS QUE CHORAM...

Qual será hoje o apostolo das religiões existentes que venha dizer e cumprir coisas tão piedosas, tão serenas e tão bôas?

Elle era humilde e notava até, em horas de desconforto, que as aves do céo tinham os seus ninhos e que só o filho do Homem não tinha onde pousar a cabeça!

Os homens falsearam os seus ideaes.

Elle era tolerante e as religiões formadas sob os seus principios têm pelejado em campos de batalhas sangrentas, em prol de dogmas creados, derramando pelo mundo ondas rubras de sangue, theorias de odios, perseguições injustas e crueis, tão crueis como a matança das crianças que Herodes ordenou.

Hoje, são passados os tempos das lutas de fé e as religiões poderão arremessar a campos de batalhas os barbaros de Marrocos e de Canudos, ou os *boxers* da China, retardatarios de uma civilização mysteriosa e antiga.

Mas os principios de intolerancia são os mesmos e a questão de religião toma o aspecto rude da concorrencia na luta pela vida.

∴

Eu pensava ante-hontem nestas coisas, com a alma voltada para tua figura pallida, dulcissimo Rabbino de Nazareth.

Via te no Calvario, nas alturas do Golgotha, resplandecendo na grandeza de teu martyrio e dahi lançando sobre o mundo, como um pharol de luz eterna, os raios da doçura de teu amor e da bondade de teu perdão.

Eu embrenhei o pensamento na sombra vaga dos tempos e fui surpreender o pranto de Magdalena, que te amava porque era mulher, e de perto estudei a colera dos grandes, dos hypocritas, dos que mercadejavam no templo da fé e no templo da justiça, satisfeitos na noite tragica de teu martyrio, porque tinha emmudecido a tua voz que verberava para perdoar, e estavam sem brilho os teus olhos de uma luz que penetrava nas almas viciosas e corruptas, como um punhal impiedosamente acerado.

E—oh! doce, oh meigo Jesus! de onde eu estava, com a alma voltada para ti—a alma e o pensamento—via a lua cheia erguida entre o céo e o mar, prateando as aguas dos rios e as aguas do oceano, tão serena e tão triste, como se estivesse illuminando o momento tragico de tua morte!

E fiquei em recolhimento, no recolhimento do crente, ouvindo a missa, aos pés de um altar illuminado.

E eu estava ante o altar da natureza augusta, ouvindo a missa que ella celebrava no infinito, fazendo da lua a grande hostia alvissima de seus mysterios...

Então comparei os tempos e entre os antigos, os que foram teus, e os novos, eu não sei que profundas dessemelhanças existem, pois apenas noto que são um pouco mais amenos os costumes de hoje...

∴

Mas hontem pela manhan bimbalhavam sinos, cantando no ar sonoro e illuminado, a gloria da resurreição e os clarins nos quarteis vibravam em alegres alvoradas.

Alleluia!

Abrem-se as portas dos templos muda se o ambiente pesado e nas alturas o azul immaculado como que tem um sorriso, um grande sorriso triumphal e bom!

Alleluia!

Os homens sentem se desoppressos.

O justo martyrizado venceu a morte e resuscitou, como se nada tivesse soffrido.

As velhas crentes que choravam nos recantos das egrejas, sentindo os espinhos da corôa, os açoites e os lanços dos judeus, enxugam as lagrimas e sorriem.

Alleluia!

E agora eu me lembro que, quando menino, despertava cêdo no sabbado para vêr o romper da alleluia.

A egreginha estava com as portas cerradas e o povo inquieto esperava que o vigario encontrasse a alleluia.

Era uma carta enviada por S. João e occulta num recanto da egreja, que o bom do padre tinha de procurar cuidadosamente.

A's vezes estava debaixo da toalha de um altar, outras atrás de uma porta, mas sempre occulta, de modo a ser difficil encontral-a.

Contava-se até que de uma vez a alleluia fôra encontrada depois de meio dia.

Ai de nós! se ella não fôr encontrada!

Nesse dia o mundo deixará de existir.

A minha imaginação infantil impressionava se com a superstição popular, de que ainda hontem me lembrei com saudade, evocando o terror dos camponios, o terror e a ancia, esperando pela alleluia ou pelo fim do mundo, com os olhos fitos no sino grande da matriz, com o sacristão postado ao lado, prompto a fazer vibrar o repique por que se esperava tão anciosamente.

∴

O mundo não acabará por falta da alleluia da superstição dos camponios, dos simples que não têm consoadas abundantes e que passam a vida num jejum eterno, comendo o magro pão suarento do trabalho que não cessa.

Mas, oh! Christo, o mundo é o mesmo e o teu martyrio, que não foi inutil, não produziu os resultados que esperavas.

Lança de novo o teu olhar para esse formigueiro que é a Terra.

Volta a proteger os justos e os innocentes, a castigar os máos e a conduzir pelas estradas do bem as crianças abandonadas que florescem na estrumeira dos vicios, causando piedade e tristeza aos que tristeza e piedade sentem por todas as miserias humanas.

Quando voltarás ao mundo, oh meigo sonhador de Nazareth?

RAMON DE OLIVA.

Ah! para longe de mim, companheiros de apostolado, não me enxugueis o pranto! Bem podera eu ter sido crucificado com aquelle Mestre tão cheio de doçura e de amor, mas... miseravel de mim! eu o neguei, amargurei mais o calice já amarissimo de sua paixão!

Não, companheiras, não, choremos sós, abandonadas á nossa dôr; foi-se o nosso Mestre, o nosso amigo, o nosso Pai... quando o veremos?... ah! quando o veremos?

E Maria, a Mãe de Jesus, que tinha estado firme no alto desse Golgotha, tragico e glorioso, terrivel e divino, que diria esse coração de ternura? quaes seriam seus sentimentos? a que compararei a sua desolação? *Cui comparabo te?*

As palavras de Isaias são mortas, não traduzem bastante aquelle distico: Transeuntes! attendei e vêde: ha dôr semelhante á minha dôr?

Mas deixemos as lagrimas desses personagens augustos, essas lagrimas de amor.

Recreiemos por um pouco a imaginação. Doutra sorte não nos assistirão forças para chorarmos tambem sobre o tumulo de Jesus.

—

Reinava admiravel silencio apezar da extraordinaria concorrencia de fieis aquelle acto de religião.

Após diminuta pausa o joven orador sagrado proseguiu:

— Figuremos brilhar o sol com desusado fulgor.

O céo, de uma pureza de virgem, reverbera no azul luzente de sua immensa abobada de turqueza ondas sonoras de luz a casarem-se na mais doce harmonia com a paz reinante na terra.

Seja um dia de verão oriental, macio, quente, cheio de energia e de vida.

O ignorante não suspeita jámais que, breve, um pesado manto de crepe enlutará a terra. Os astronomos, porém, hão de muito predito, calculado, estudado o grande, o pavoroso phenomeno.

E lá, do alto de seus observatorios, luneta assestada contra o firmamento, pacientemente esperam o grandioso espectaculo.

Sôa no relogio dos tempos a hora das trevas, a hora das lagrimas.

Pouco e pouco o astro radioso mette-se na penumbra, desfallece e morre.

A temperatura baixa a olhos vistos nos thermometros.

O barometro começa a apontar a procella que vem.

Os espiritos se conturbam. As aves esvoaçam doidamente sem acertarem nunca com a arvore ou muro onde esconderam os ninhos.

As feras rugem no desespero e na angustia.

O gado corre balando e mugindo, caminho dos apriscos.

Os trabalhadores suspendem as enxadas. Todo movimento pára, todo trabalho paralysa-se.

Eis ahi a noite, reinando ao meio dia como uma deusa sinistra, medonha e feia, a agitar sobre o mundo sua enorme cabelleira de nuvens negras e pavorosas, desgrenhada, de continuo, pelos dedos furiosos e glaciaes do furacão.

A voz do padre Jonas continuou sempre clara e vibrante.

A terra geme, premida, estrangulada pelos rijos braços da procella.

Enfurecem-se os soberbos gigantes das selvas. Bracejam cada vez mais longos e mais largos os asperos, pelludos e contorcidos galhos.

A basta e lustosa coma ora roça a terra, ora levanta-se num redemoinho doido de folhas seccas, de desespero e de pó.

A espaços ouve-se um estalido, um ruido sinistro... e... no meio do clarão diabolico dos relampagos, um ou outro lutador, hirto como a estatua do gladiador no campo romano, sorrindo friamente da morte, recebe o golpe do raio que o prostra, talha, avassala e mata.

Em seu leito de conchas estrebucha tambem o oceano. Escarra em face do tufão nuvens de espuma. Rasga-se, morde-se, apunhala-se, brame na impaciencia, na colera, no delirio. Quer suffocar a procella em seus negros abysmos. Por toda sua ampla corpulencia escancaram-se fauces ameaçadoras entre vagalhões colossaes. Dir-se-ia que o horrendo monstro do mar vae devorar de um só trago o monstro ainda mais horrendo da noite, que lhe pesa sobre o dorso.

Então, como para tanto não a fizera a capacidade de seus abysmos, desapparecem em seus formidaveis sorvedouros, barcos, navios, ilhas inteiras!

Então, a terra vê alargar-se a vasta cauda de esmeraldas que lhe desce das encostas.

E essas lagrimas que emperlam os bosques, esses rios caudaes que vincam a face do planeta, esse crepe que se estende pesado como sobre uma urna funeraria, esse desespero do mar, esse rugido das mattas, nada são em vista do que foram as lagrimas de Maria sobre o tumulo de Jesus, o pranto das almas piedosas sobre a sagrada Paixão, a furia dos judeus sobre a pessôa do sacrosanto Rabbino, o desespero do demonio que impedir não pudera o divino eclipse do Sol da justiça, do Sol do direito, do Sol da verdade, do Sol do amor!

Lagrimas! E sobre lagrimas disse o orador uma porção de frases encantadoras.

Ao concluir inspirados divagações reatou o fio de seu discurso.

Esses astronomos que sóbem aos observatorios, em que se parecem elles com os videntes que alcandorando-se nas culminancias das prophecias calculavam, estudavam, meditavam e embocavam a tuba de pregões pelos campos e cidades da Judéa?

Essa paciencia de sabios e essa calma espectativa de investigadores da natureza como ficam aquem, muito aquem dessa esperança fervorosa dos levitas e do povo eleito: «Mandae, Senhor, quem haveis de mandar!» «Céos, rorejae do alto nuvens; chovei o justo!»

Aquella certeza scientifica, como fica aquem, muito aquem daquella outra certeza dogmatica de que a morte seria vencida pela propria morte, pelas dores e pelo sacrificio!

Que thermometro marcará o grão de amôr ou de odio dos que se acercam do tumulo de Jesus?

Onde o barometro para prever a tempestade que desabaria enraivada, louca, sobre a egreja depois do tumulo de Jesus?

Ah! soberbos philosophos, vós não sabeis, não podeis aquilatar a nobreza e a sublimidade da campa de Jesus.

Só o amor poderá reconhecer, dizer e pregar que aquella lapide é a pedra de contradição de todos os tempos e de todos os logares.

Só as almas ternas poderão perceber que aquella fria lage é o grande oceano onde se despejam os rios de todas as lagrimas: as lagrimas da Virgem Santissima e as lagrimas da prostituta de Magdala, as lagrimas do justo e as lagrimas do peccador, as lagrimas de Pedro e as lagrimas de João, as lagrimas dos apostolos e as lagrimas dos discipulos occultos, as lagrimas de Dimas e que direi eu?... as lagrimas de Judas!

Oh! as lagrimas de Judas tambem sobre o tumulo do Salvador? Sim. As lagrimas do transfuga do Evangelho, as lagrimas do apostolo das trevas, as lagrimas do traidor!

E como poderá um scelerado, um precito, um ingrato ter lagrimas para chorar sobre o monumento de Jesus?

Como poderão suas lagrimas misturar-se no mesmo momento e no mesmo vaso com as lagrimas crystallinas e puras da Mãe Jesus, ou sequer com a do apostolo que por tres vezes negara o Divino Mestre?

Tambem Judas chorou.

Daquelle coração de fel tambem distillaram grossas e comoridas lagrimas.

Mas a lagrima não é sempre a lagrima, do mesmo modo que o riso não é sempre o riso.

Chora-se de luto, como se chora de prazer. Ri-se de prazer, como se ri de loucura.

Ha tambem lagrimas ferozes e frias, como gargalhadas nervosas, sinistras, ameaçadoras.

Referem de serpentes que, burlando os planos de apanharem as prezas, mordem-se, envenenam-se e matam-se.

As lagrimas de Judas foram atrozes. Foram dessas lagrimas que não lavam o coração, nem purificam a alma. Fazem peor que a agua fervendo: crestam apenas vertidas, evaporam-se apenas derramadas.

As lagrimas de Judas foram as lagrimas do desespero.

O preço dessas lagrimas, (digo o preço, que compradas foram essas lagrimas,) eil-o nesse horrendo Haceldama, impossivel guardal-o no logar sagrado.

E Judas, esse filho da perdição, esse seduzido do amor desordenado aos bens temporaes, onde está Judas? Ao pé daquella figueira maldita, a estatua ainda viva da ferocidade, do desanimo e do desespero.

«Perdido, perdido, para sempre perdido! brame elle peor que Niobe petrificada por uma dôr solenne, fria, desesperada. E se ali houvera ficado, convertido como a mulher de Lot não em estatua de sal que pôdre estava sua alma, mas em estatua de bronze, que duro por demais havia sido seu coração aos toques da graça de Jesus, não levaria longe aquelle imperioso monologo, inspiração satanica, que cavou eternamente a sua deploravel ruina.

Judas repetiu, pois, tambem o brado de Isaias: Apartai-vos de mim, chorarei amargamente e não vos deis cuidado de consolar-me.

E, do mesmo modo que houve lagrimas de todos os tons e flores de todas as especies espargidas sobre o glorioso sepulcro de Christo ao momento de sua paixão, tambem hoje a humanidade inteira vae chorar e esfolhar flores odoriferas ou venenosas sobre a campa de Jesus.

Eis o facto.

Indifferentemente passa se deante dos tumulos de Scipião ou Annibal, Lycurgo ou Napoleão, Aristoteles ou Pascal. Ninguem vae ali chorar lagrimas de amor, nem lagrimas de odio. Quando muito o espirito de curiosidade de scientistas ou amadores escreverão sobre as frias lapides que escondem aquelles vultos que foram a admiração ou o terror de seu tempo um singelo epitaphio: aqui jaz Napoleão aqui jaz Aristoteles.

E nada mais se accrescenta, que afastando um pouco a campa daquelles jazigos, nada mais se encontra que a materia, a fria, a inerte materia, o cadaver apodrecido, terra, cinza, nada.

Elles não são mais causas de receio, nem causa de amor.

Estão todos mortos.

Com o tumulo de Jesus succede justamente o contrario. Amigos ou inimigos todos lhe vão render homenagens. Estes abençoam, aquelles amaldiçoam, estes adoram, aquelles blasphemam, uns choram de amor, outros choram porque não podem mais arrancar o seu corpo daquelle monumento que hoje é o peito das almas dedicadas e crucifical-o mais ferozmente que os Judeus.

E porque isso?

Respondendo esta pergunta que formulára concluiu o padre Jonas o seu sermão:

Porque Jesus está vivo no candido sepulcro das especies eucharisticas, porque se arredarmos um pouco com o braço possante da fé aquella lousa admiravel dos accidentes de pão e de vinho, uma luz fulgentissima escapar-se-á com tamanha intensidade que ha de aclarar a nossa intelligencia para as verdades da fé e será a força motora dos actos heroicos de nossas vontades.

— Sentimos não ter podido dar na integra a oração de padre Jonas Taurino, mas pelo que publicámos acima ficam comprovados nossos esforços no intuito de bem servir aos leitores de nosso estimado *Diario*.

MONSENHOR LOPES NA MATRIZ DO CORPO SANTO

Com toda a pompa realizaram-se neste templo os actos da semana santa.

Além das cerimonias adequadas ao dia, e descriptas noutra parte deste jornal, effectuou-se, na sexta-feira, pela manhan, o sermão da paixão, pelo monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario.

Começou o estimado presbytero:

— Que tristeza, senhores!

Que silencio este de que vos vejo cercados?

Quem vos obriga a tão repentina mudança? Que desgraça, dizei-me, que desgraça foi esta que roubou aos vossos semblantes a alegria, substituindo-a pela angustia e pela dor, com o seu cortejo de amarguras?

E não sois vós que, ha pouco cheios de jubilo, entoaveis ao cordeiro de Deus, que se sentava magestoso sobre o seu throno, hymnos de louvor e canticos repassados de justas e santas alegrias?

Respondei. Mas, que vos pergunto eu? Tudo que vejo e admiro nesta occasião é muito mais que imaginadas desgraças fantasiadas pelo meu pobre intellecto. De feito, o pezar de que se reveste este templo, as sentidas lagrimas como que a deslizarem de suas velhas paredes, são a prova verdadeira da dôr immensa, insondavel que aqui se agita, amodorrando o sentir de todos vós.

Fortalecei-me, oh pallido Jesus, victima innocente das miserias humanas, para que eu possa compreender a dôr que avassala as almas de vossos servos e que as arremessa á desolada estancia do pranto.

A vós, tambem recorro santa cruz, terno objecto de nossos cultos, pedindo a sombra benefica de vossos braços hospitaleiros.

Chora se a morte do divino martyr, o glorioso e meigo apostolo da Galiléa. Chora-se por um Deus que, tudo podendo, ao ser entregue nas mãos do inimigo sanguinario, não o fulminou com os raios das coruscantes espadas dos archanjos, mas, relembrando a vida que parecia prestes a fugir-lhe, clamou pacifico e piedosamente: *Ego sum*.

O abysmo da humildade, sou eu; sim, é elle, o filho de Deus, elle que resuscitou os mortos e que cala o grande milagre do sustento de cinco mil pessôas no deserto, com cinco pães apenas, elle que não publica que curou a Cananéa e que converteu a samaritana.

Como Deus, diz um piedoso autor, Jesus é o arbitro, o vingador da morte; como homem, se lhe apresenta afiada espada que traspassará a sua innocente alma.

E isso explica-se, porque a natureza divina o anima e a humana o desalenta.

E Jesus, senhores, aceitou a cruz, aquella cruz na qual vae morrer, não como o captivo que arrasta com violencia as cadeias de sua escravidão, mas como o rei que se adorna da corôa e do sceptro.

....

Eil-o já crucificado, os olhos sem brilho, pendidos para a humanidade peccadora, o flanco sangrante, colorindo as pedras com a purpura de seu sangue precioso, pallido e frio.

E' a vós, emfim, crucificado senhor, que supplico permittirdes a nossa entrada no bemdito reino celestial e que seja este o precioso effeito de uma paternal bençam, a qual aos vossos pés e com as lagrimas nos olhos, fervorosos e humildemente supplicamos.

MONSENHOR CASIMIRO NA MATRIZ DE S. ANTONIO

Ante-hontem, á noite, effectuou-se o sermão da Soledade, pregando o monsenhor Casimiro Tavares Dias.

Em frente do altar-mór, sobre um tablado, estavam representando um tumulo e uma cruz tendo ao pé de si a virgem da Soledade lacrimosa e triste.

A's 6 e 40 da noite, subiu ao pulpito o monsenhor Casimiro, falando cerca de 24 minutos.

— O orador começou, invocando a figura amoravel e piedosa da virgem da Soledade, que tão resignadamente esgotou o calix da amargura, dizendo;

— Mimosa açucena de Jerusalém, fragil lyrio do Hebron, como pudeste resistir ao golpe profundo de veres o filho adoravel de Deus encerrado entre as pedras frias de um tumulo isolado?

Eu calculo a tua dôr, eu diviso as lagrimas orvalhando te as faces empallidecidas pelos vigilias, pelo soffrimento, os labios resequidos, os olhos fixos, numa fixidez de extase, a contemplarem o que restava do divino e glorioso filho: o tumulo muito branco e muito frio.

Aqui, meus senhores, apresentam se illuminados pela lua indecisa dos cyrios, tres figuras que representam o perdão, o repouso e o amor.

A cruz é o symbolo do perdão.

Nella, outr'ora, pregaram um martyr, um puro que, desprezando as seducções villissimas do mundo, só almejava o reino da virtude que sua palavra constantemente decantava.

No tumulo o Deus redemptor, como um simples e miseravel mortal repousa, aguardando o dia em que, cercado de toda a majestade divina, se mostrará aos incredulos, dissipando as duvidas, afugentando o erro.

O amor é symbolizado na mãe adoravel, soluçante aos pés do madeiro, regando o solo com o seu pranto inextinguivel e pungente.

Ella chora, divisando no condemnado innocente que soffreu naquella cruz ignominiosa, o seu filho santissimo, Jesus, que nascera na miseria, viveu pobremente e morreu no martyrio.

Agora, meus senhores, vamos a Jerusalém, a cidade dos prophetas, onde os labios de Jesus, por tantas vezes se abriram para falar da verdade e do bem.

Nessa cidade amaldiçoada, onde não ficará pedra sobre pedra, vereis arrastado pela estrada, exhausto e sangrento, tombando ao peso de uma cruz pesadissima, o mais perfeito de todos os martyres, o pallido Jesus.

Vel-o eis, em seguida, pregado no madeiro, morto e sepultado entre as tristes lages de um sepulcro.

Esse martyr foi condemnado por uma turba ignara e perversa, que fez de juiz e de accusador.

Qual era o seu crime? Nenhum.

Elle amava os pobres, acariciava as criancinhas ainda quentes dos seios maternos, induzia a samaritana no caminho do bem e, como ultima prova de sua misericordia, pedia entre as dores horriveis do supplicio o perdão dos algozes.

E todavia, o divino martyr tinha justos motivos para patentear toda a sua colera omnipotente, pois o soffrimento se lhe implantou nalma desde o momento em que, em Gethsemani, o discipulo traidor o osculara, entregando o com um beijo infame á morte.

Insultado nos tribunaes, vilipendiado nas ruas ao grito blasphemador de *ecce homo*, eis aqui o homem, Jesus curvado e semi morto de fadiga, disse se o filho de Deus, aquelle que em tres dias poderia destruir o templo de Salomão e, em tres dias, o reconstituir.

A justiça divina fôra insultada pela miseria dos homens.

No Calvario, deitam no sobre a cruz, levantando a no ar, que as aves de rapina enchem de seus estridulos gritos, farejando a presa.

Miseria e horror!

Os amigos compassivos de Jesus chegam emfim ao logar onde o mestre padecera e exhalara o ultimo suspiro.

Descem o corpo, envolvem-no em perfumosas resinas, segundo o costume dos hebreus, sepultam no emfim.

A virgem da Soledade foi testemunha de todos estes quadros sombrios.

Velou o tumulo do filho adorado, com a mesma dolorosa serenidade com que o contemplara pregado na cruz, antes de abandonar a terra depravada.

Esse tumulo, pois, é a prova manifesta do amor materno.

Reverenciando a, prestamos tambem a justa adoração a u'a mãe amorosa e pura.

O ARCEDIAGO AMORIM NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Na sexta-feira, ás 10 horas da manhan, subiu por occasião da missa ao pulpito o arcediago dr. Manuel Gonçalves d'Amorim, que fez magnifico sermão, descrevendo ao numeroso auditorio que o cercava, os factos mais notaveis da paixão do Salvador.

— Jesus, principiou o pregador, foi hontem o que é hoje e será amanhan, até a consummação dos seculos! Jesus, o adoravel apostolo do bem, que os impios, num momento influenciados pelas forças infernaes, pregaram no patibulo, arrastaram pelas pedras toscas das ruas de Jerusalem, é o divino martyr, para cuja imagem lacrimosa e santa convergem as vistas dos desenganados, dos afflictos, neste momento de pavorosa dôr.

Que innumeros pezares nos agitam a alma, neste quadro em que se evocam as scenas dolorosas, que tiveram, como prologo um humilde estabulo perdido na obscena Bethlem e como epilogo tetrico, indescriptivel, o cume escalvado do Calvario!

Recordemos a vida do glorioso Rabbi, e, recordando-a, uma suave consolação virá impregnar os corações dos afflictos e inundal-os do balsamo da fortaleza, arrebatando-lhes em seguida a alma ás regiões esplendorosas do reino celestial, onde a primavera perpetua prima pela belleza de seus paineis, pela graça encantadora e serena de suas paizagens.

E para que tenhamos desses deleites, foi necessario que um Deus abandonasse as grandezas do ceu, desprezasse os esplendores da gloria e viesse, humilde entre os humildes, habitar a terra empapada do sangue do innocente, impregnada das lagrimas dos puros e dos prantos dos prophetas.

Jesus nasceu, viveu e morreu, sem que em suas acções se notasse o menor baho do peccado, e, por isso, foi a victima escolhida para regar o caminho da redempção da humanidade com o seu sangue precioso, unico capaz de fazer desabrochar a flôr da virtude e da bemaventurança, que se estiolara ao calor putrido das carnagens, em horrificas batalhas, sob o clarão avermelhado e forte do sol.

E' que Jesus representa a puresa, personifica o martyrio e, sempre calmo e meigo, de labios entreabertos, deixa jorrar de seu olhar de martyr compassivo o perdão illimitado, infinito, que purificou a humanidade do peccado original.

Adoremos, pois, o divino martyr, o glorioso Salvador!

O pregador falou durante 1 hora e 20 minutos, sendo sempre escutado com admiração e fé.

×

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Os encarregados pelo governo da representação de Pernambuco na proxima exposição nacional que se effectuará no Rio de Janeiro, trabalham activamente e empregam esforços no sentido de corresponder á prova de confiança nelles depositada.

No Lyceu de artes e officios determinaram a permanencia de um auxiliar para receber os productos dos concorrentes e fornecer esclarecimentos sobre o assumpto.

Tendo sido aberto um credito de dez contos para occorrer ás despesas, acaba o presidente da commissão de solicitar cinco contos, quantia necessaria para os primeiros preparativos, conforme declarou s. s. em officio dirigido ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

NA PREFEITURA

Durante o expediente do dr. Archimedes de Oliveira e Souza, prefeito da capital, estiveram em seu gabinete de trabalho os srs. drs. Rosa e Silva Junior, Eduardo Tavares de Mello, coronel Augusto Plemont de Hollanda Cavalcante, Manuel Martins, coronel Gonçalves Ferreira Junior, major Manuel Thomaz, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, drs. Pedro Cunha, Oscar Berard, coronel Affonso Marinho, drs. Antero Cavalcanti, João Lacerda e outras pessôas gradas que nos escaparam.

— Pelo fiscal do 1.º districto da Graça que está incumbido da arrecadação da feira do Bacurau foi recolhida hontem aos cofres do municipio a importancia de 81$400, correspondente aos dias 16, 17 e 18.

— Nos dias 16, 17 e 18 foram abatidos no matadouro da Cabanga 154 bois, sendo o rendimento da arrecadação do imposto a importancia de 1:881$800, que foi recolhida hontem aos cofres municipaes.

— O fiscal do 1.º districto de S. José inutilizou no dia 16, 76 tainhos de Alagôas, como imprestaveis para o consumo publico, pertencentes a diversos vendedores ambulantes.

— O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem por 8 dias os peixeiros Eugenio dos Santos Lima, João Telles de Albuquerque e João Paulo Bezerra, por infracção de posturas.

×

No dia 15 do corrente ás 7 horas da noite os individuos Antonio Pedro da Silva e José Lopes da Silva, depois de violenta altercação, passaram ás vias de facto, saindo ferido o ultimo dos contendores.

O aggressor foi preso em flagrante, sendo o ferido transportado para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente medicado.

A desagradavel occorrencia deu-se no engenho Pirapama, em Jaboatão.

VARIAS

Nestes ultimos dias tem chovido bastante na cidade de Bello Jardim e adjacencias.

Procedente dali chegou ás mãos do sr. governador um abaixo assignado sollicitando a remessa de algumas cimentes para plantações no sentido de ser aproveitado o tempo por algumas familias que vivem da lavoura e prejudicadas pela secca, a ponto de ficarem sem meios para continuação de seu meio de vida.

×

Recebemos hontem o seguinte despacho do porto de Macau:

«Pedimos commercio dessa praça embarcar nossas mercadorias Companhia pernambucana.—*Severo & Irmão, Antonio Cacho, Antonio Pinheiro, Francisco Queiroz, Joaquim Virgolino, Theophilo Camara, Alvaro Rodrigues, Paschoal Carillo, Ildefonso Galvão, Viuva Damasceno, Augencio Virgilio Miranda, Fernandes & Irmão, José Tiburcio, Agostinho Bezerra, Manuel Alexandrino de Aquino, Francisco Araujo, José Mangia, Virgilio Pinheiro, Antonio Silva & C. e Tertuliano.*»

×

Procedente do Rio, Espirito Santo, Bahia e Maceió, chegou hontem, ás 8 horas da manhan, a este porto o paquete nacional *Parahyba*, que por esses dias seguirá para Ceará e Pará.

×

Acha-se actualmente na Bahia o sr. conde Affonso Patrizio de Castiglioni, artista cientifico-internacional, que pretende realizar nesta cidade algumas conferencias scientificas, devendo inicial-as a 15 do mez de maio proximo.

S. exc. já tem effectuado excursões por diversos paizes da Europa e alguns Estados do sul do nosso paiz, onde pelos seus trabalhos tem sido alvo de vibrantes applausos.

No dia 10 de maio deverá o conde Patrizio desembarcar em nossa capital.

×

Seguem hoje no *Danube* com destino á Europa os srs. coronel Luiz Amaro de França e Augusto Clemente Pinto, antigos commerciantes na cidade de Palmares.

Aos dois conhecidos cavalheiros optima viagem.

×

O Thesouro do Estado pagará, amanhan 12.º dia util, aos professores em disponibilidade, cadeias, quarteis e carcereiros.

×

O dr. Paul Walf participou-nos hontem que no dia 10 de julho do corrente anno, pretende inaugurar o *Collegio allemão*, em Ponte de Uchôa, destinado á educação das crianças.

O instituto terá como modelo os internatos inglezes e allemães e será provido de todos os requisitos de pedagogia.

Agradecemos a s. s. a gentileza da participação.

×

Para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos, recebeu hontem malas do correio o paquete nacional Alagôas, que ante-hontem, ás 11 3/4 horas do dia, chegou ao nosso porto procedente do Rio e escala.

×

Na quinta-feira ultima, á noite, um distincto cavalheiro encontou na calçada da egreja de São Francisco, uma pulseira de prata, que fôra ali perdida.

Em nosso escriptorio permanece aquelle objecto á disposição do seu verdadeiro dono.

×

O paquete nacional *Gran Pará*, recebeu hontem malas do correio para o Pará.

×

Está de semana no *Hospital portuguez*, o sr. José de Miranda Lima.

×

Deixou hontem o porto de Maceió, o paquete nacional *Itabira*, que hoje dará entrada neste porto.

×

Trata o agente financeiro da *Recife Drainage*, de obter a importancia recolhida pela respectiva empresa ao Thesouro do Estado, pára garantia dos serviços que a mesma executava nesta capital.

A caução, segundo soubemos, eleva se a 19:135$090.

×

O transatlantico inglez *Orissa* saiu hontem da Bahia ás 11 horas do dia, pelo que deverá hoje, de 2 para ás 3 horas da tarde, fundear no lamarão.

Após a demora necessaria zarpará para S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rocelle, La Pallice e Liverpool.

×

Reclamou haver concluido a sentença que cumpria no presidio de Fernando de Noronha, o individuo Laurentino Gomes de Moura.

×

De Lisbôa partiu á 14 do corrente o transatlantico inglez *Clyde*, que na proxima sexta feira fundeará no lamarão e ás 11 horas do dia, suspenderá ferro para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O sr. capitão do Porto recebeu hontem o seguinte telegramma de Natal: «Communico que boia illuminativa Rio Fogo canal S. Roque desappareceu máo tempo.—*Coelho*, capitão do porto.»

×

Da Parahyba zarpou hontem o paquete nacional *Goyaz*.

Hoje chegará ao Recife e hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Tendo a camara resolvido fosse ouvida a Recebedoria do Estado sobre a petição que lhe dirigiu d. Ephigenia de Barros, hontem o dr. Rosa e Silva Junior, 1.º secretario daquella casa de congresso officiou ao dr. Annibal Freire, secretario geral, para serem fornecidas sem demora as necessarias informações.

×

Da Bahia largou hontem, ás 2 horas da tarde, o transatlantico inglez *Danube*. Deverá hoje, de 3 horas ás 4 da tarde, ancorar no lamarão e partirá para a Europa logo que entregar e receber as malas do correio.

×

Segue hoje para Pesqueira o coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante, prestimoso chefe politico naquelle municipio.

×

Conforme determinação do sr. governador, foi hontem remettida ao dr. Carlos Ottoni, juiz seccional de Minas Geraes, uma collecção de leis do Estado, solicitada por s. exc. telegraphicamente em principios desta semana.

×

Procedente de Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro e Bahia, chegou hontem á 2 1/2 horas da tarde, a este porto, o paquete nacional *Occano*.

×

A proposito da exoneração solicitada pelo dr. Martins Costa, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, dirigiu ao illustre clinico o honroso officio que abaixo publicamos:

«Concedendo a exoneração que solicitastes do cargo de director do laboratorio chimico até então confiado á vossa reconhecida competencia, agradeço-vos os bons serviços que no exercicio daquelle cargo prestastes á causa publica.

×

O sr. Fausto Ribeiro Vianna, residente em Belmonte, que, a convite do sr. juiz de direito de Villa-Bella e respectivo prefeito, tratou ali varias pessôas atacadas de febre de máo caracter, requereu ao governo uma gratificação pelos serviços prestados juntando documentos.

×

Hontem o dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente da *Auxiliadora da agricultura*, enviou ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, a resposta de um officio de s. exc., solicitando, a pedido da *Sociedade nacional de agricultura* alguns dados para o mappa que tem de ser apresentado na proxima exposição, referente a negocios da lavoura.

Não tendo porem notas completas, aquelle industrial pernambucano declarou, no entanto, existirem algumas de utilidade na secretaria da industria.

Realizou-se á 15 do corrente, em sua séde no predio n. 125, Avenida central Rio de Janeiro, o sorteio das apolices da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Foram sorteadas 34 apolices, sendo 2 em Pernambuco no valor de 5:000$000 cada uma, pertencentes aos srs. Francisco J. Jayme Galvão, negociante á rua do Commercio n. 28 e Manuel Florencio Gomes de Sá, residente em Floresta. As referidas apolices têm os ns. 16435 e 40735.

Chamamos a attenção dos leitores para o recibo de um dos sorteados na secção competente.

×

No primeiro vapor que zarpar de Fernando de Noronha com destino a esta cidade, vem o criminoso Manuel de Siqueira, que vae ser submettido a novo julgamento no municipio de Correntes.

×

Por ser feriado o dia 21, foi transferida para o dia 22 a sessão da junta administrativa da Santa casa de misericordia do Recife.

×

Em transito para o norte, conduz o paquete *Alagôas*, 74 passageiros.

×

No sentido de melhorar as condições actuaes do 1.º corpo de policia, o coronel Suetonio Camucé pediu ao governo o fornecimento de 100 colchões, 100 travesseiros, 100 fronhas e 109 cobertores necessarios ao alojamento das praças, sob seu commando.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na casa de detenção o amanuense capitão João Gomes da Costa e o guarda de 1.ª classe Antonio Luiz Martins Rosas.

×

Estarão de serviço no Dispensario Octavio de Freitas, de 11 horas ao meio dia, os drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana finda foi de 40 doentes.

×

De Caruarú recebemos hontem o seguinte despacho:

«Inverno começado dia 11, açude publico limpo, cheio, população contente, prefeito distribuindo sementes pobreza plantação. Saudações. Redacção d'*O Caruaruense*.»

×

Na Recebedoria do Estado é o seguinte o serviço de ronda nos dias 19 e 20 de abril.

DIA 19—1.º PONTO

Guardas—Abel Duarte, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 10, José Joaquim Tavares, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde, remador n. 17, José Maria Infante, das 3 ás 9 horas da noite, remador n. 20.

2.º E 3.º PONTOS

Guardas — Souza Leão, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 6, Bandeira de Mello, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde, remador n. 12, Guilhermino Torres, das 3 ás 9 horas da noite, remador n. 4.

4.º E 5.º PONTOS

Guardas—M. Lessa, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 2, Gomes Parente das 9 1/2 ás 3 horas da tarde, remador n. 19, Luiz Alves, das 3 ás 9 horas da noite, remador n. 5.

DIA 20—1.º PONTO

Guarda—Asterio Franco, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 14.

2.º E 3.º PONTOS

Guarda—Abilio Britto, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 15.

4.º E 5.º PONTOS

Guarda—Aureliano Garcia, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan, remador n. 9.

Na chefatura

Durante o expediente do dr. Ulysses Costa, vimos no seu gabinete os srs. drs. Rosa e Silva Junior, João Elysio, Mello Cahú, coroneis Francisco Fragoso, Antonio Azevedo, desembargador A. P. da Silva Marques, drs. Antonio da Silva Guimarães, Affonso Costa, Lima Borges, João Peretti, academico Gilberto Amado, coronel Joaquim Gonçalves, drs. Nobre de Lacerda, Gonçalves Mello, Abreu e Lima, Vieira de Mello, Chateaubriand de Mello e rvdm. G. W. Baile.

*** O dr. Ulysses Costa recebeu hontem o seguinte telegramma procedente de Limoeiro:

«União Baptista, reunião annual, representando 14 egrejas, 40 congregações resolveu unanime, saudar-vos fazendo votos altissimo feliz desempenho espinhosa tarefa.—*Salomão Ginsburg*, presidente.—*João Borges*, secretario.»

*** Estão hoje de serviço na repartição central da policia o official major José da Silva Lordello e o auxiliar João Paulo Nunes de Mello.

Na secretaria do 2.º districto acha-se de promptidão o tenente Vital de Luna Freire.

*** Por portaria de hontem o dr. Ulysses Costa mandou que voltassem a exercer os cargos de amanuense os cidadãos João Alfredo Rodrigues dos Santos e Augusto Jungman e ao logar de ajudante de administrador da detenção o cidadão Jorge Jungman e dispensou o amanuense Augusto Correia de Araujo e o servente Joaquim Corrêa de Queiroz.

Foram dispensados os guardas da casa de detenção Raymundo Pereira da Cunha e Miguel de Castro Mascarenhas.

*** O major João Izidoro telegraphou ao dr. chefe de policia, communicando ter chegado ante-hontem a Alagôa de Baixo, com a força sob seu commando, seguindo para Villa-Bella após o necessario descanso.

*** O dr. chefe de policia mandou expedir circulares aos delegados dos municipios dando instrucções relativamente á repressão do jogo.

*** Apresentou-se hontem ao dr. Ulysses Costa o tenente do 2.º corpo José Caetano, ha dias exonerado do cargo de delegado de policia de Limoeiro.

*** Fez hontem a noite o serviço de ronda a cidade o capitão Paes Barretto que, ao meio dia, se apresentou ao dr. chefe de policia de quem recebeu ordens.

*** Um representante da agencia *Real mala* queixou-se hontem ao dr. chefe de policia, que alguns catraeiros pretendem inutilizar as alvarengas que aquella agencia emprega no transporte de passageiros para bordo dos transatlanticos.

O dr. Ulysses Costa deu as necessarias providencias recommendando aos seus auxiliares a maxima vigilancia.

×

RIO PRETO

O administrador da Casa de detenção communicou hontem ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o fallecimento do sentenciado Firmo José de Lima, occorrido hontem mesmo na enfermaria daquella penitenciaria.

Trata-se do famigerado Rio Preto, companheiro de muitas das empreitadas criminosas de Antonio Silvino.

Rio Preto cumpria a pena de 30 annos de prisão imposta pelo jury de Timbaúba e a de 9 annos e 4 mezes pelo jury de Bom Jardim.

Depois das formalidades legaes, foi o cadaver sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Amanhan, ás 11 horas do dia, reune-se a congregação para dar começo aos trabalhos do concurso para substituto da 5.ª secção.

×

VIDA ACADEMICA

Realizar-se-á amanhan, ás 12 horas do dia na Faculdade de direito, uma reunião dos alumnos do 5.º anno para tratar de assumpto de importancia.

×

Na delegacia do 2.º districto será iniciada na 3.ª feira proxima a formação da culpa de José Antonio Soares de Lima, denunciado pela 2.ª promotoria publica por crime de ferimentos leves praticados na pessôa de João Pacheco de Queiroga, em data de 29 do mez passado, no logar denominado usina Beltrão, na Encruzilhada.

E, para esse fim, já foram intimadas as testemunhas do processo.

VIDA COMMERCIAL

Algodão — Dia 16—6.25, procedencia Pernambuco: 5.57, procedencia *americana*.

Alta: 7 pontos. Posição do mercado: *calma*.

Hontem não veiu cotação de Liverpool.

No Recife não nos constou venda alguma.

Assucar—Houve hontem, na sala de vendas do producto, uma certa animação nas compras, principalmente nas qualidades de usinas, as quaes obtiveram a cotação de 6$800 para a 1.ª e 6$400 para a 2.ª, tendo os typos conservado suas cotações, que foram as seguintes:

Usinas de 1.ª	$	a 6$800
Usinas baixas	$	a 6$400
Crystalizados de	6$200	a 6$300
Demeraras		a 4$800
Brancos de	5$600	a 6$000
Somenos de	4$600	a 4$800
Mascavados de	3$600	a 3$800
Brutos seccos de	3$600	a 3$800
Brutos mellados de	$	a $
Retames de	1$500	a 1$600

Portanto, parece que o genero mostra tendencia para firmar se dentro em pouco, nesta praça.

Milho—Pela manhan houve no mercado do genero bôas vendas do artigo, ao preço de 180 rs. o kilo.

A' tarde as vendas foram resumidas e não appareceram vendedores.

Feijão—Para o interior do Estado têm sido despachados regulares lotes do genero.

Aqui, em nossa praça, as vendas foram hontem effectuadas á razão de 25$, pela sacca de 60 kilos.

Farinha de mandioca—Houve hontem no mercado de vendas do genero paralysação nas compras, principalmente da parte dos retalhistas.

Mesmo assim a sua cotação continúa a ser de 9$000, pela sacca de 50 kilos.

×× Os srs. Abilio de Souza Lima e Antonio Candido de Oliveira acabam de distratar a sociedade que nesta praça girava sob a firma Souza Lima & C. no predio n. 43, á rua Duque de Caxias, pela retirada do socio Abilio de Souza Lima.

×× A companhia de seguros *Iris* pediu á junta o archivamento da acta da 1.ª assembléa geral ordinaria, realizada no dia 3 de março do corrente anno.

×× Diversas usinas de assucar de canna, deste Estado, já terminaram suas moagens, estando outras em preparativos para tal fim.

×× Os vapores *Oyapoc* e *Javary*, de 1.700 toneladas, pertencentes ao *Lloyd Brasileiro* e que foram construidos recentemente na Inglaterra, partiram no dia 10 do corrente do porto de Liverpool com destino ao Brasil.

Estes vapores são de muito mais luxo do que o *Pará*, embora sejam menores, e de aspecto mais lindo.

A revisão do contrato com os constructores, foi devida a estes dois vapores que vêm inteiramente pagos daquelle estaleiro.

×× Em S. Paulo, cogitam de manter uma fabrica de tecidos de seda.

E' seu iniciador o deputado italiano Ganotti, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro.

×× Nas zonas de Nazareth, Amargosa, Santo Antonio de Jesus e outras localidades do Estado da Bahia, têm apparecido casos de febre aphtosa, em diversas fazendas de gado.

×× Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que os representantes da *Mediana Aragon*, nesta capital, fazem inserir na secção competente desta folha.

Os excellentes saes têm sido empregados com admiraveis resultados, conforme attestam varios clinicos de competencia.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 191 fardos, Central não houve entrada, Limoeiro 207 Total 328 fardos.

Assucar—São Francisco 3.818 saccos, Central 238, Limoeiro 158. Total 4.214 saccos.

Alcool—Somente no ramal de S. Francisco houve entrada de 185 barris e no da Central de 10.

Aguardente—Sómente no ramal de São Francisco houve entrada de 15 barris e na Central de 54.

Caroços de algodão—De 380 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco e 662 no ramal de Limoeiro. Total 1.042 saccos.

Café do Estado—Nos tres ramaes não houve entrada.

Feijão—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 23 saccos.

Farinha de mandioca—De 118 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—Só no ramal da Central houve entrada de 4 saccos.

Aggressão a punhal

O professor Henrique de Miranda Henriques, que reside em companhia de sua familia no pateo do Terço n. 41, conservava, desde ha algum tempo, certo resentimento contra o seu visinho o sr. Francisco Nunes Marques.

O motivo dessa inimizade provinha do facto de ter um filho do sr. Nunes arrojado para a casa do professor pedras e cascos de garrafa.

Entretanto, ninguem julgava que as consequencias dessa desavença teriam mais tarde o triste epilogo que vamos narrar.

Ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, inesperadamente, o professor Henriques com grande escandalo para as duas familias, penetrou na residencia de seu desaffecto, com um punhal como se fôra um commum desordeiro.

Aggrediu a familia do sr. Nunes, ferindo a elle e sua esposa, que recebeu dois pequenos golpes no peito esquerdo.

Aos gritos dos velhos, acudiu a filha deste de 17 annos de edade, que foi esbofeteada pelo professor.

O alarido foi enorme, comparecendo a policia que tratou de capturar o aggressor, que lhe oppôz tenaz resistencia, tentando ferir o subdelegado e as praças que o acompanhavam.

Sendo subjugado, o professor Henrique de Miranda Henriques disse á autoridade ser official da guarda nacional, exhibindo nessa occasião uma patente de tenente, pelo que foi conduzido para o estado maior do 1.º corpo de policia, onde se encontra detido.

O punhal appreendido em poder do delinquente foi remettido para a chefatura de policia.

×

MORTE REPENTINA

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, quando regressava pela ponte Buarque de Macedo, após ter concluido o serviço do dia, foi acommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo subitamente, o popular João Soares da Silva, empregado no armazem de assucar dos srs. Miranda & Amorim, estabelecidos na rua do Apollo n. 48.

Ao grito angustiado do desditoso, acudiram os estivadores José Ignacio Silva e Ignacio de Souza, que passavam na occasião e que conduziram o cadaver para a escada do predio n. 18 da rua das Cruzes.

Ahi compareceu a policia que, procedendo ás necessarias pesquizas, encontrou nos bolsos do morto a quantia de 28$480.

João Soares deixa mulher e filhos; é de côr parda e representa ter 40 annos de edade approximadamente.

O cadaver deve seguir para o necroterio publico, afim de ser vistoriado.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. José Silva de Mello;

o sr. Mario Sette;

a senhorita Debora Augusta, filha do sr. Carlos Silveira;

o sr. Cesino Gomes da Silva;

o sr. Hermogenes Socrates de Mello;

o sr. Antonio Pereira Dias;

d. Amelia Ribeiro de Sant'Anna, esposa do sr. Juvencio Celso de Sant'Anna.

— Farão amanhan:

o sr. Rodolpho Guararapes Mendes Bastos, escripturario da alfandega de Santos;

o tenente-coronel Eduardo Silva, commandante do 34.º batalhão do exercito;

Anna, filha do alferes da companhia de bombeiros sr. Henrique Affonso de Aguiar;

a senhorita Maria Isabel, filha do tenente Felippe Lopes Reis;

d. Honorina, esposa do capitão Manuel Joaquim Baptista;

a senhorita Lucilia, filha do sr. Pedro Coutinho;

o sr. Antonio do Rego Araujo;

o sr. major Antonio Monteiro Sobrinho;

o coronel Henrique Spencer Brissant;

Lydia Marques Chaves, filha do sr. Francisco P. Teixeira Chaves;

a senhorita Esther de Miranda Fernandes, alumna da Escola normal.

Baptisamento

A's 10 horas da manhan de hoje, na egreja de São José de Riba Mar, será levado á pia baptisal o interessante Reinaldo, filho do major José Rodrigues da Fonseca, administrador das officinas typographicas do *Diario*.

Servirão de padrinhos na cerimonia religiosa o sr. Alfredo Rodrigues da Fonseca e a senhorita Estephania da Fonseca.

Ao major José Rodrigues e a sua exma. esposa apresentamos nossas felicitações, desejando venturas mil ao pequeno Reinaldo.

Nascimento

O sr. Miguel Catanho e sua exma. esposa d. Adelaide Catanho, dirigiram-nos hontem delicado cartão, participando o nascimento de seu filho Agamennon.

Agradecendo a communicação, desejamos felicidades, ao pequeno Agamennon.

×

ARTES E DIVERSÕES

Na proxima segunda feira é esperada nesta cidade, a bordo do paquete *Brasil*, a companhia dramatica *Lucinda Christiano*, que no Santa Isabel pretende fazer uma estação theatral.

A estréa verificar-se-á na terça-feira, sendo enscenada a peça em 4 actos, de Jean Aicard, *O papá Lebonnard*.

— Gentilmente cedida pelo seu digno commandante tenente coronel Peregrino de Faria, fará hoje uma grande retreta no jardim da praça da Republica, em beneficio do externato S. Gonçalo de Amarante, a excellente banda do 2.º corpo de policia.

A esplendida serata musical é dedicada ao exm. dr. Herculano Bandeira, preclaro governador do Estado, que honrará com sua presença o referido festival.

Haverá internamente no jardim passagem de bilhetes, que darão direito a um custoso mimo, que se acha em exposição na vitrine da livraria Contemporanea dos srs. Ramiro Costa & Filhos, á rua 1.º de Março n. 2.

— O *Clube carnavalesco Cavalheiros de satanaz*, realizou hontem, á noite, o embarque de s. m. el-rei d. Carnaval, no caes da avenida Martins de Barros.

Um bem organizado prestito percorreu as ruas da cidade precedido da banda de musica do 1.º corpo de policia.

×

ESPORTE

Prado pernambucano

Neste antigo prado realiza-se, hoje, mais uma festa hippica.

O programma annunciado é de seis pareos, os quaes offerecem vantagem aos habituaes desta diversão.

Durante a festa tocará a banda do 2.º corpo de policia.

O entretenimento começará á 1 hora da tarde e findará ás 5.

×

DESAPPARECIDOS

Victimado pela variola reinante, que zombou de todos os recursos medicos e dos carinhos de uma familia inteira, sobretudo de uma mãe extremosa, falleceu na quinta feira ultima, ás 11 horas da noite, na visinha cidade de Olinda em casa de seus progenitores o dr. Francisco Xavier Paes Barretto e a exma. sra. d. Luiza do Amaral Paes Barretto, o pequeno Luiz do Amaral Paes Barretto.

A inditosa creança, que era as alegrias do lar, tinha 16 mezes de edade.

O seu enterro, para o qual não houve convites, realizou-se no dia seguinte (sexta-feira da Paixão), ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico daquelle cidade.

Sobre o caixãosinho foram collocadas bellissimas capellas de flôres naturaes.

Entre as muitas pessôas, que acompanharam o cadaver do *Luizito* á sua ultima morada, notámos as seguintes: drs. Pedro Pernambuco, Faria Neves, negociante Luiz Guimarães Filho, major Campos Barbosa, dr. Amaral e Mello, Bernardino de S. Dias, Manuel do Nascimento Ferreira Castro, academico Pelopidas Castro, dr. José de M. Guedes Alcoforado, Adolpho de Souza Leão Faro, drs. Miguel Nunes Vianna, Julio Pires Ferreira, Romulo Estevam de Oliveira, major Arthur Barretto Lins, Francisco Lins Caldas Filho, pharmaceutico Henrique de Moraes, Firmino Noya, major Manuel Procopio da Silva, Polycarpo G. Ramos de Andrade, capitão José Marques da Silva, Adalgisio Pessôa, Themistocles G. Ramos de Andrade, Luiz Ferreira Esteves, Oscar Uchôa, Luiz A. Rigand, Edmundo Lima, Pedro Advincula. Entre os membros da familia, vimos os srs. tenente-coronel João Francisco do Amaral, Alexandre Amaral e Manuel Amaral.

Apresentamos os nossos pezames.

— Por telegramma particular, soubemos que falleceu em Lisbôa, no dia 12 do corrente, o dr. Manuel Carlos de Gouveia Filho, que era natural do Estado da Parahyba.

Ha muitos annos que residia em Manáos, onde occupou diversos cargos de eleições populares.

Actualmente exercia os logares de director do serviço sanitario da Santa casa de misericordia e de auxiliar da hygiene.

O illustre medico era casado com d. Elmira de Sá, filha do capitalista visconde de Sá. Não deixa filhos.

Enviamos sinceros pezames a seu venerando pae o dr. Manuel C[illegible]nico residente nesta capital.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de abril de 1908:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 547$350, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á secretaria da justiça.—Nesta data autorizo o pagamento.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo pagamento da quantia de 35$500, proveniente das assignaturas do apparelho telephonico n. 481, no periodo de janeiro a março do corrente anno. — Nesta data autorizo o pagamento.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 45$000, proveniente de assignatura do apparelho telephonico n. 111, no periodo de janeiro a março ultimo. —Nesta data autorizo o pagamento.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 30$000, proveniente de assignatura do apparelho telephonico n. 374, no periodo de janeiro a março ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento.

Lourenço Guedes Alcoforado, professor publico da cadeira do Poço da Panella, pedindo para ser inspeccionado de saúde.—Como requer.

Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo pagamento do aluguel do predio occupado pela escola normal, relativo aos mezes de fevereiro e março ultimo.—Informe o thesouro.

— Despachos do dia 11:

Eduardo de Lima Castro, pedindo pagamento da importancia que é devida proveniente do aluguel do predio onde funccionam os tribunaes do jury e correccional e audiencias dos juizes dos feitos e municipes.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Bacharel Ansberto Rodrigues do Passo, juiz municipal supplente da Escada, pedindo pagamento dos vencimentos integraes por se achar em exercicio do cargo. — Pague se.

Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, 1.º tabellião do municipio de Itambé, pedindo exoneração.—Como requer.

Alfredo de Carvalho, secretario da commissão commemorativa do 1.º centenario da imprensa no Brasil, pedindo entrega mediante inventario da collecção de jornaes brasileiros existentes na bibliotheca publica do Estado. — Informe o director da bibliotheca.

J. W. de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 495$000, proveniente de diversas encadernações para a bibliotheca publica do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do dia 13:

Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo, pedindo prorogação de licença.—Sim, sem vencimentos.

José Ignacio da Costa, preso na casa de detenção pedindo pagamento da quantia de 109$200, proveniente da lavagem da roupa dos detentos do mesmo estabelecimento.—Nesta data autorizo o pagamento.

Bacharel Gabriel Henriques de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 5:103$040, proveniente do fornecimento de rações de forragens para a cavalhada do esquadrão de cavallaria.—Nesta data autorizo o pagamento.

Braga Sá & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 9:887$200, proveniente do fornecimento de bounas ao 1.º corpo de policia e corpo de cavallaria. — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Bacharel Luiz Gonzaga Leite Mafra, juiz municipal de Tacaratú pedindo tres mezes de licença.—Concedo.

Benjamin Wenceslens, pedindo pagamento dos vencimentos de juiz municipal de Petrolina, por ter estado em exercicio do cargo.—Escripture se para ser opportunamente paga ao peticionario a quantia de... 2:427$750, a que tem direito, segundo as informações.

Esther Amavel Chaves Lustosa, professora publica de Aguas Bellas, pedindo abono de ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para aquella localidade.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Maria Augusta Marrocos, professora publica de Bom Jardim, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para aquella localidade.—Sim, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de abril de 1908:

Agostinho Severino dos Santos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer constar no presidio de Fernando de Noronha a data de sua prisão e a conclusão da pena que lhe foi imposta.—Attendido com officio desta data ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Salviano da Silva e outros, pedindo pagamento dos alugueis do predio que serve de cadeia e quartel em S. José do Egypto.—Informe o thesouro.

Joaquim Alves Barretto, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença e a data de sua prisão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento, onde está passada a certidão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de abril de 1908:

João Pedro Ladislão da Paixão.—Informe a 1.ª secção.

Resende & Rodrigues e Moreira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Neesen & C.ª—Aguardem a collecta para o futuro exercicio financeiro.

Antonia Ignacia dos Santos, Alfredo de Miranda, Sigismundo Bezerra Cavalcante, M. M. da Nova, Joaquim da Silva Carvalho e Raymundo Petronillo da Fonseca. — Ao thesouro.

Paulino de Menezes, 2 petições, Soares Caldas & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Resende & Rodrigues e Moreira & C.ª. — Restitua se.

Manuel do Carmo.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Manuel Rubim de Carvalho. — Entregue-se mediante recibo o conhecimento do imposto da classe n. 1.

Dubeux & C.ª, Rodrigues Machado & C.ª, Joaquim Francisco de Carvalho & C.ª e Soares Caldas & C.ª—Restitua-se.

Amorim Fernandes & C.ª e Aquino Fonseca & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Fonseca Irmãos & C.ª—Restitua-se.

Thereza de Deus Rodrigues Valente e Jayme e outros — Dirija se ao sr. dr. director do thesouro.

José Antonio da Motta Guimarães.—Averbe se.

Antonio Joaquim Cascão. — Ao thesouro.

LEI N. 878

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º—Ficam approvados os actos do governador do Estado:

De 18 de julho de 1907, em virtude do qual foi elevado a 138:000$000 o credito supplementar de 80:000$000, aberto em 29 de janeiro do mesmo anno á verba do art. 2.º n. 49 da lei orçamentaria de 1906 a 1907; de 21 de junho tambem de 1907, em virtude do qual foi elevado a 40:662$370 o credito supplementar de 30:000$000 aberto á verba do art. 1.º n. 23 do orçamento de 1906 a 1907; de 4 de julho, ainda do mesmo anno, em virtude do qual foi elevado a 184:601$496 o credito supplementar á verba do art. 2.º n. 47 do orçamento de 1906 a 1907 aberto em 21 de junho do anno passado e de 15 do mesmo mez e anno, em virtude do qual foi elevado a........ 1:634$539 o credito supplementar de 800$000, aberto em 8 de março do referido anno, á verba do art. 2.º n. 48 do orçamento de 1906 a 1907.

Art. 2.º—Revogam se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 11 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 879

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º. Ficam approvados os actos do governador do Estado, em virtude dos quaes foram abertos creditos supplementares na importancia de 8:855$482, de acôrdo com as mensagens de 29 e 30 de agosto do anno passado.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 14 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 83. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 13 de abril de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Pedro Correia de Oliveira, Manuel Pereira da Silva e João Pereira da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz Ignacio, vulgo «Picadinho», e João Francisco do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Tiburcio Feliciano dos Prazeres, José Julio de Sant'Anna, Manuel Julio de Sant'Anna e José Augusto da Silva, como desordeiros; João Francisco de Araujo, como gatuno e o louco Olderico Emygdio Joaquim Dias, que fica em observação, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Adelpho Ignacio do Carmo, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Antonio da Silva, como gatuno.

No dia 12:

A' minha ordem, Antonio Teixeira de Moura, Angelo Teixeira de Moura, como criminosos, no Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Euclides do Nascimento e José Evaristo de Carvalho, como desordeiros e José Francisco dos Santos, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Maria do Espirito Santo e Herminia Thomasia do Espirito Santo, por embriaguez.

— Participou-me, por officio, o subdelegado do districto da Torre, que no dia 11 do corrente, no logar Taquary, os individuos José Francisco dos Santos e Ernesto de Carvalho, travaram luta entre si resultando sair este ferido com uma facada.

Contra o criminoso, que se acha preso procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão, que ás 11 horas da noite, de 11 do corrente, a mulher Amara de tal, empregada na casa do sr. Tito Valois, morador á rua dr. José Marcelino, derramou certa quantidade de kerosene sobre suas vestes ateando fogo em seguida.

A offendida foi recolhida ao hospital Pedro II, procedendo sobre o facto a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio do Cabo, que no dia 11 do corrente, no povoado Ponte dos Carvalhos, foi aggredido e ferido com um tiro de pistola pelo individuo Manuel Lopes dos Anjos, o sr. Manuel Rodrigues de Souza.

O criminoso evadiu-se e sobre o facto procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 29 do mez proximo passado, foi encontrado morto, com diversas punhaladas, no logar Fazendinha, o individuo Pedro Domingos.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou á conclusão de ter sido Domingos assassinado pelo de nome Benedicto de tal, que se evadiu após a perpetração do crime.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto de Camaragibe, do municipio de Flores, que no dia 1 do corrente, no logar Entam, o individuo Sebastião Vieira de Souza, feriu com um tiro de emboscada a Quartil Gomes de Mello.

Contra o criminoso que se evadiu, procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— O cidadão Francisco Laurentino Bezerra de Carvalho assumiu, no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto de S. José, da qualidade de 1.º supplente.

2.ª secção. N. 84. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 14 de abril de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manuel Fernandes da Silva, cognominado «Pão creoulo», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Jovino Genesio, Francisco Manuel da Silva, vulgo «Chico Tripa», José Gonçalves da Silva, conhecido por «Caboclo do Gallo», José Ferreira do Nascimento, cognominado «Suspensorio», Romeu de Lyra Buarque, vulgo «Cabello Fino» José Gregorio da Silva, cognominado «Rio de Pães», Anisio Gaspar dos Santos, conhecido por «Ximica», Antonio Luiz de França, vulgo «Chileno», José Alves Muribeca, José Francisco da Silva, conhecido por «Cuscús», Antonio da Silva ou Valle, cognominado «Gallo Doido», Guilherme Vicente Ferreira, vulgo «Rato de egreja», Antonio Alves, cognominado «Cavallo de Páo», Sabino Machado Dias, conhecido por «José Machado» Francisco Lourenço, Joaquim Dias de Souza, vulgo «Pinto Molhado» José de Aquino e José Balbino da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Victorino Candido Amaranto, como desordeiro e José Gonçalves, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Francisco Joaquim de Lima, cognominado «Preto», por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Manuel Francisco da Silva, vulgo «Cutia», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Manuel Rodrigues dos Santos, como desordeiro.

— Participou-me, por officio, o subdelegado do districto de Santo Antonio, que ante-hontem, amanheceu arrombada a porta da escada do predio n. 20, á rua do Imperador, em cujo pavimento terreo são estabelecidos com officina de ourives, os srs. Antonio Pascoal do Bom Fim e Emilio Bedel.

Aquella autoridade verificou que foram subtraidas diversas joias da referida officina do valor de um conto de réis, como tambem foram arrombadas diversas bancas de empregados, que ali trabalham.

Sobre o facto a mesma autoridade procede ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do districto do Pombal, que hontem ás 6 horas da tarde, no logar Alceia, o individuo Amaro Leocadio de Araujo feriu com uma cacetada a mulher de nome Maria de tal.

Contra o criminoso que se acha preso, procede a alludida autoridade de acôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto de Bôa-Viagem, que ás 9 horas da noite do dia 11 do andante, no logar Inhurá, os individuos José Gonçalves de Oliveira e Victorino Candido do Amaranto, travaram luta entre si, resultando sair este ferido.

Contra os criminosos que se acham presos, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Iguarassú, que ás 4 horas da manhan do dia 5 do corrente, no engenho Xixá, o individuo de nome Waldevino Lopes Bezerra feriu ao menor Antonio Tejano da Silva.

Contra o criminoso que se acha recolhido á cadeia respectiva, procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio da Victoria, que á 1 hora da tarde do dia 12 do corrente, no logar Ladeira de Pe[illegible], o sr. Francisco Cos[illegible] feriu com um tiro de espingarda a D[illegible]niel Valeriano de Souza.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Altinho, que no dia 1 do corrente, ás 6 horas da tarde, no logar Santa Thereza, um grupo de cinco individuos assaltou a casa commercial do sr Francisco Luiz da Selva Oliveira e dali subtraiu certa quantia em dinheiro e algumas mercadorias.

Contra os criminosos que se evadiram, procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Cabrobó que no dia 26 do corrente, no logar Gyqui foi ferido a tiros de emboscada o individuo Raymundo de tal.

Contra os criminosos, que se acham foragidos procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Alagôa de Baixo communicou-me, por officio haver, no dia 22 do mez proximo findo capturado e recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome Manuel Ferreira da Silva, por crime de roubo.

2.ª secção. N. 85. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 15 de março de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Tenorio Pereira do Couto, como pronunciado no municipio de Caruarú e Luiza Maria da Conceição, como sentenciada no mesmo municipio.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, João de Souza, como gatuno e Maria dos Anjos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Affonso da Silva e Zacharias Luiz de Medeiros, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Amaro Leocadio e João Leite Cavalcante Filho, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Francisco dos Santos, como gatuno.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital, participou-me, por officio, ter hontem, em companhia do subdelegado do districto de Santo Antonio, dado cerco a diversas casas de tavolagens, onde apprendeu varios objectos pertencentes a jogos prohibidos.

— O delegado do municipio de Correntes communicou-me, por officio, haver capturado e recolhido á cadeia respectiva, no dia 6 do andante, os individuos João Nicacio de Lima e José Alves de Souza e no dia 8 tambem do andante o de nome Manuel Felicio Alexandre por se acharem pronunciados naquelle municipio, em crime de homicidio.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio Bonito, que em dias de março ultimo, nas immediações do povoado de S. Joaquim um grupo de individuos assaltou a residencia do sr. João Miguel donde subtraiu a quantia de cincoenta mil reis.

Aquella autoridade conseguiu capturar os individuos Avelino Arcanço e Miguel de Vino, que faziam parte do referido grupo e a respeito procede na forma da lei.

— O cidadão Sebastião Lins Wanderley assumiu, no dia 10 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Serinhãem e no dia 11 tambem do corrente assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do mesmo municipio o cidadão Sibaldo Florentino Lins Wanderley.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Ulysses Gerson Alves da Costa.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de abril de 1908:

Amelia de Araujo, Constancia dos Santos, Christovão W. Pereira Guerra, Ernesto Pinto da Silva, F. Moreira & C.ª, João Felix da Cunha, José Ramos de Oliveira e Silva, João José Cesar de Lima, João Francisco Gomes, Joaquim Bazilio, José Ferreira da Silva, Miguel Ernesto de Seixas, Neves Pedrosa & C.ª, Rocha Lima, Rozalina R. do Nascimento, Raymundo Vianna dos Passos e Ribeiro Mendes. — Deferido, nos termos da informação.

Sociedade Dramatica do Feitosa, Francisco Barbosa Longarito, Ildefonso Lucio M. da Franca, José Miguel Ribeiro e Maria G. de Souza Machado — Como requerem.

Alfredo A. da Paz Fragoso — Certifique se o que constar.

Francisco Alves de Lima.—Sim, de acôrdo com a planta approvada, tendo a casa o n. 103 A.

Publio Rego. — Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

ACTA

DA 10.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Miguel de Abreu Macêdo (2.º secretario.)

Aos 26 dias do mez de março de 1908, comparecendo na sala das sessões do concelho municipal á 1 hora regimental, os srs. concelheiros Miguel Macedo, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Avila Bittencourt, Isidoro Mascarenhas, Francisco Damião, Manuel Thomaz e João Ansberto, o sr. presidente declarou aberta a reunião.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretario os concelheiros Manuel Nivardo e Leoncio Quintino.

Faltaram com causa justificada os srs. Clentino Gonçalves, Ferreira Costa, Alfredo Almeida, Antonio Clementino, Joaquim de Abreu, Alexandre Selva e Archimedes de Oliveira.

O sr. 2.º secretario procedeu á leitura da acta da 5.ª reunião e dos termos da 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª.

Submettida á discussão a referida acta e não havendo impugnação, nem reclamação, foi approvada.

O expediente do 1.º secretario constou do seguinte:

Officio do 1.º secretario da Sociedade dos artista mechanicos e liberaes, Mantenedora do Lyceu de artes e officios, convidando o concelho para assistir a inauguração da escola de machinistas, para a marinha mercante, que se realizará no dia 28 do corrente.

O sr. presidente nomeou para representar o concelho uma commissão composta dos srs. Leoncio Quintino, Francisco Damião e João Ansberto.

Petição de dr. Lauro Castello Branco, secretario da prefeitura, requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão especial.

Idem dos fiscaes suburbanos da mesma prefeitura, solicitando augmento de vencimentos.—A' commissão de orçamento.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos senhores concelheiros usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

Não estando presentes os membros da commissão de orçamento, o sr. presidente nomeou os concelheiros Manuel Nivardo e Manuel Thomaz.

Tambem foram nomeados para a commissão especial os concelheiros Isidoro Mascarenhas, João Ansberto e para a commissão de redacção os concelheiros Manuel Thomaz e Francisco Damião.

O sr. presidente nomeou o concelheiro Manuel Thomaz, para visitar em nome do concelho o commendador Joaquim de Abreu que se acha enfermo.

PARECER

A commissão de orçamento, á que foi presente o projecto assignado pelos concelheiros Nivardo Gomes, João Ansberto Lopes e Leoncio Quintino de Castro Leão, autorizando o prefeito a despender até a quantia de 8:000$000 na acquisição de moveis e mais objectos necessarios ás escolas desta cidade, é de parecer que o referido projecto está no caso de ser submettido á discussão.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 26 de março de 1908.—*Nivardo Gomes, Manuel Thomaz.*

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

PARECER

A commissão de orçamento, á que foi presente a petição dos fiscaes suburbanos deste municipio, solicitando equiparação dos seus vencimentos aos dos urbanos, e attendendo a que só no orçamento devem ser feitas semelhantes alterações, é de parecer que os supplicantes aguardem opportunidade.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 26 de março de 1908.—*Nivardo Gomes, Manuel Thomaz.*

Approvado.

PARECER

A commissão especial á que foi presente a petição do guarda fiscal Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, solicitando sua apposentadoria, attendo ao accrescimo que já tem tido a verba—aposentados e considerando que ao peticionario cabe recurso de pedir a concessão de uma licença pelo tempo necessario ao restabelecimento de sua saúde, é de parecer que seja indeferida sua petição.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 26 de março de 1908.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes, Isidoro Mascarenhas, João Ansberto Lopes.*

Approvado.

PARECER

A commissão especial, á que foi presente a petição do guarda fiscal Francisco de Araujo Barros, solicitando sua aposentadoria, attendendo ao accrescimo que já tem tido a verba—aposentados e considerando que ao peticionario cabe o recurso de pedir a concessão de uma licença pelo tempo necessario ao restabelecimento de sua saúde, é de parecer que seja indeferida a sua petição.

Sala das sessões do conselho municipal do Recife, 26 de março de 1908.—*Manuel Nivardo Ferreira Gomes, Isidoro Mascarenhas e João Ansberto Lopes.*

Approvado.

PARECER

A commissão de edificação e obras municipaes, á que foi presente a petição de Pedro Costa Carvalho, ex herdeiro e cosuccessor de Maria Amelia Vianna de Carvalho e Gabriel I. das Neves Cardoso, co-proprietarios dos terrenos do antigo Viveiro do Muniz, solicitando a desapropriação dos mesmos terrenos de conformidade com a lei n. 60, é de parecer que a respeito seja ouvida a prefeitura municipal.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 26 de março de 1908.—*João Ansberto Lopes, Isidoro Iéo da Silva Mascarenhas.*

Approvado.

PARECER

A commissão de policia, examinando a petição do cidadão Antonio Machado Pereira Vianna, thesoureiro do municipio do Recife, solicitando quatro mezes de licença com todos os vencimentos para tratar da saúde de pessôa de sua familia, é de parecer que o peticionario está no caso de ser attendido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 26 de março de 1908.—*Miguel de Abreu Macedo, Manuel Nivardo Ferreira Gomes, Leoncio Quintino de Castro Leão.*

Approvado.

PARECER

A commissão de redacção, á que foi presente o projecto de lei marcando como distinctivo do cargo de concelheiros municipaes o uso de uma faixa de côr azul e branca, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 26 de março do 1908.—*Manuel Thomaz, Francisco Damião.*

Approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião.

Miguel de Abreu Macêdo
2.º SECRETARIO, SERVINDO DE PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes,
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.

Leoncio Quintino de Castro Leão.
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE ABBRIL DE 1908

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhan, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente Joaquim Ferreira, vulgo *Joaquim João*.—Negou se soltura unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Domingos Gonçalves Villa-Verde; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa.—Não se tomou conhecimento unanimemente,

Carta testemunhavel

Do Recife:

Testemunhantes, José de Souza Carreiro e outro; testemunhado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.—Adiado.

Passagem

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante o seguinte feito:

Appellação commercial

Do juizo de direito do Recife:

Appellantes, o dr. Joaquim José Coimbra e sua mulher; appellados, Mendes Lima & C.

Distribuições

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Manuel Alves dos Santos; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Luiz Eugenio Pinheiro; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Jaboatão:

Appellantes, Antonio José da Silva e José Albino de Souza.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Jaboatão:

Appellante, o juizo; appellado, José Vicente do Nascimento.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

Da Escada:

Appellante, Manuel Francisco de Jesus, vulgo *Paraná*; apellada a justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o promotor publico; appellado, João Mauricio da Costa.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellado, o menor Severino Ignacio Silva.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Recurso crime

De Bom Jardim;

Recorrente, o juizo; recorrida, Maria Antonia da Conceição.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o promotor publico; appellado, Manuel Teixeira de Carvalho.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim José Antonio conhecido por Joaquim José da Silva.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, o promotor publico, appellado, Antonio Amaro Porto.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

De Garanhuns:

Aggravante, Paulo Jacintho Tenorio; aggravado, Joaquim Correia Brasil Junior.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Aggravo de petição

De Jaboatão:

Aggravante, Adelino Euphrasio Cavalcante de Albuquerque; aggravado, o dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Aggrovo de petição

Do Recife:

Aggravante, Arthur Serran Travassos; aggravado, Herman Ludgren.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o promotor publico; appellado, Francisco de Barros Correia, vulgo *Francisco Bita*.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellado, Firmino Alves dos Santos.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação civel

De divorcio do juizo de direito dos casamentos do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, Manuel Lopes da Silva Carvalho e Clementina Soares de Carvalho.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravantes, Holman Irmãos; aggravada, A. Chagas.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Recurso crime

De Garanhuns.

Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Alves de Mello.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA EM 10 DE ABRIL DE 1908

Cartorio do escrivão Falcão

Assignou-se prazo para passarem em julgado as sentenças contra:

Eduardo Francisco Bomfim e André Anacleto do Nascimento.

— Foi requerido lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Antonio P. de Oliveira Maia, Antonio Leoncio da Costa, Candido F. da Costa Filho, Francisca Maria da Conceição Rego, Candida Baptista de Azevedo e herdeiros de Antonio Francisco.

— Foram accusadas as citações feitas sob pregão para louvação de peritos, nesta audiencia, nos executivos contra: Francisco Gabriel das Chagas, Francisco José Rodrigues Praça, Antonio Augusto de Lemos, Francisco das Chagas Reis, Angela Maria do Espirito-Santo, Domingos Fernandes Vianna e Antonio Fernandes Figueiredo Paiva.

Junta commercial do Recife

SESSÃO DE 2 DE ABRIL DE 1908

Presidente o sr. deputado vice-presidente Minervino Fernandes da Costa.

Official maior, servindo de secretario, bacharel Luiz Mendes.

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados dr. Arnaldo Bastos, e commendador Pinto e Silva Maia, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente.

Officios:

Do presidente do senado do Estado, de 31 de março ultimo, convidando para assistir á posse do exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador eleito para o quatriennio de 1908 a 1912, cujo acto se realizará no dia 7 do corrente.—Para o archivo.

Do secretario da Junta commercial de Porto Alegre, datado de 28 de fevereiro ultimo, accusando o recebimento do officio do secretario desta Junta remettendo a relação dos commerciantes aqui matriculados durante o anno de 1907.—Archive-se.

Da Junta commercial da Parahyba, datado de 27 de março ultimo accusando o recebimento do officio do secretario desta repartição, remettendo a lista dos commerciantes matriculados durante o anno ultimo, e participando que a eleição procedida a 8 do citado mez para preenchimento da vaga existente naquella Junta pelo fallecimento do deputado Firmino Vidal, foi eleito o cidadão Henrique de Sá Leitão. Ainda no mesmo officio pediu o dr. secretario da Junta do visinho Estado a remessa de um exemplar do regulamento interno desta repartição, bem como a collecção dos usos commerciaes de nossa praça actualmente em vigor.—Accuse se.

Da Junta dos corretores desta praça datado de 30 do mez findo remettendo o boletim das cotações officiaes realizadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Alfredo Fragoso e Feitosa & Sá.

Copiadores de Rosa Borges & C.ª, Antonio Duarte Carneiro Vianna, M. Cordeiro, Banco do Recife, Silva Braga & C.ª, Feitosa & Sá e Pereira Carneiro & C.ª (dois livros.)

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Da firma M. Carneiro & C.ª, pedindo distrato social.—Satisfaça o parecer.

Da firma Augusto Fernandes & C.ª, pedindo archivamento de contrato social.—Archive-se.

De Taborda & C.ª, pedindo archivamento de contrato social.—Archive-se.

Dos mesmos, pedindo para ser valido o registo de sua firma feita anteriormente.—Indeferido em virtude de ter expirado seu contrato.

De De-Carli & Carvalho, Joaquim Antonio Pereira Bastos e Moreira & C.ª pedindo registo de firmas.—Registem-se.

De Eduardo Jeronymo Lopes, pedindo transferencia de firma.—Indeferido.

De J. L. Salgado & Irmão pedindo registo da marca denominada «Casa Apollo».—Registe-se.

De José Pereira & C.ª, pedindo transferencia de seu estabelecimento da rua Visconde de Inhauma n. 73, para á rua Pedro Affonso ns. 61 e 63.—Attendidos.

De Pereira Ferreira, pedindo registo de uma procuração.—Registe se

De Eduardo Dubeux, corretor geral, pedindo o registo de reconhecimento de imposto.—Registe-se.

Não tomou parte o sr. deputado commendador Pinto.

De Tito Pinto, pedindo desistencia da matricula de agente de leilões que lhe foi passada em 5 de abril de 1905.—Adiado. Não tomou parte o sr. deputado commendador Pinto.

De Eduardo Dubeux, corretor geral pedindo prorogação de licença por mais seis mezes. — Attendido. Não tomou parte o sr. deputado commendador Pinto.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

—

Pela secretaria da Junta commercial do Recife, se faz publico que sob n. 512, foi registada a escriptura de contrato ante-nupcial, de Heraclides Ventura Martins de Carvalho e d. Maria Gonçalves de Souza, sendo estipulado o seguinte:

«1.º—O esposo dota a esposa com..... 20:000$000 em dinheiro e com os moveis e utensilios existentes na casa de sua residencia que estima em 5:000$000; este dote, porém, reverterá para o esposo no caso de vir a fallecer a esposa sem descendencia.

2.º — Haverá completa exclusão da communhão não só dos bens presentes como tambem dos futuros, quer proveniente de heranças e legados, quer de qualquer outra origem.

3.º—Todos os bens presentes e futuros da esposa serão considerados dotaes e como taes inalienaveis, cabendo, porém, a administração dos mesmos ao esposo com os seus rendimentos sustentar os encargos do matrimonio.

4.º—Fallecendo o esposo sem prole legitima haverá a esposa além do dote estipulado na clausula primeira a terça parte dos bens do esposo, caso ainda viva a mãe deste; mas se esta já fôr fallecida haverá então o referido dote e mais a metade dos bens do esposo o qual poderá dispôr por testamento da outra metade, como bem lhe aprouver; se porém o conjuge fallecido fôr a esposa não deixando prole, os seus bens, com exclusão do dote que de acôrdo com a clausula primeira reverterá para o esposo, passarão para os herdeiros legitimos della, salvo o direito de dispôr delles por testamento a favor de quem quizer.

5.º—Havendo prole legitima, por fallecimento de qualquer dos conjuges considerar-se-á extincto o regimen de separação de bens para o fim de ficar pertencendo ao conjuge sobrevivente a meiação de todos os bens do casal, comportando neste caso tambem o dote e a outra metade á prole».

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 10 de abril de 1908.

O official maior, servindo de secretario
Luiz Mendes.

—

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, em sessão de hontem, foi deferido o requerimento em que Tito Pinto pedio exoneração do officio de agente de leilões desta praça, em virtude do disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novem de 1851 e de conformidade com o despacho da mesma Junta, são convidados os interessados para, dentro do prazo de seis mezes, a contar da publicação deste, apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de, findo o dito prazo sem reclamação, ser promettido o levantamento da fiança do leiloeiro exonerado.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 15 de abril de 1908.

O official-maior, servindo de secretario,
Luiz Mendes.

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE PAO D'ALHO

APPELLANTE, SEVERINO FERREIRA DE LIMA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime vindos do jury do termo da comarca de Pão d'Alho entre partes—appellante Severino Ferreira de Lima e appellada a Justiça, proposta e não vencida a preliminar de nullidade do julgamento por contradicção nas respostas do jury.

Acordam em Tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada por ter sido proferida de acôrdo com as provas dos autos, corroboradas pela confissão do réo uma vez que foram guardadas no summario e no plenario as formalidades e preceitos legaes, pagas as custas pelo réo appellante.

Recife, 3 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.—José Uchôa.—Freitas Henriques. Altino de Araujo.—M. Lima.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DO TERMO DE SERINHÃEM

APPELLANTE, O JUIZO DE DIREITO
APPELLADO, MANUEL MARCELLINO GOMES

Acordão

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação, para o fim de annullar, como annullam, o julgamento a que foi o appellado submettido e mandar, como mandam, que seja elle novamente julgado, uma vez que o juiz de direito no interrogatorio no plenario, afastando-se do formulario official, não cumpriu o disposto no art. 98 § 6.º do Cod. do Proc. Crim.

Custas afinal.

Recife, 3 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.—José Uchôa.—Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE LIMOEIRO

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, JOSÉ CLEMENTINO DE MELLO, VULGO «JOSÉ CHRISTOVÃO»

Acordão

Acordam em Tribunal, vistos, expostos e discutidos os presente autos de appellação crime, vindos da comarca de Limoeiro, sendo appellante o juiz de direito e appellado o réo José Clementino de Mello, vulgo «José Christovão»: Dão provimento á appellação para annullar o julgamento porque não consta dos referidos autos quaes o presidente e secretario do Conselho de sentença.

E assim julgando, mandam seja dito réo submettido a novo julgamento em que sejam observadas as formalidades legaes. Custas afinal.

Recife, 6 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.—Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA COMARCA DE CARUARU'

APPELLANTE, JOSÉ PAULO DA SILVA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime vindos do jury do termo e comarca de Caruarú, entre partes—appellante José Paulo da Silva e appellada a justiça:

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação, para o fim de annullar, como annullam, o julgamento do appellante, 1.º porque, tratando-se de objectos differentes, tirados de dois bahús pertencentes a duas pessoas, o juiz de direito só propoz uma serie de quesitos, quando devia propôr duas, principalmente porque, tendo-se somente procedido a exame em um desses bahús, não está verificado o emprego de força contra o outro, de modo a se poder tambem considerar roubo a subtracção dos objectos existentes nesse bahú não examinado; 2.º porque não se sabe quem foi o presidente e quem foi o secretario do conselho, estando as respostas escriptas pelo jurado que primeiro as assignou e que, se foi o presidente, não tinha competencia para escrevel-as, nem para resalvar emendas em ponto principal, como fez; e 3.º porque na resposta ao 2.º quesito não foi este fielmente repetido. Mandam, por isso, que seja o appellante outra vez julgado e custas afinal.

Recife, 6 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.—José Uchôa.—Freitas Henriques.—Vieira de Mello.—M. Lima.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE GARANHUNS

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, JOSÉ DANTAS DA SILVA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury do termo e comarca de Garanhuns, entre partes—appellante o juiz de direito e appellado José Dantas da Silva:

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação para o fim de annullar, como anullam, o julgamento, á que foi o appellado submettido, porquanto o juiz de direito, contra a expressa prohibição contida no art. 5.º da L. n. 787 de 28 de maio de 1906, propoz ao conselho de sentença quesitos sobre a dirimente da casualidade constante do § 6.º do artigo 27 do Cod. Pen., sendo o réo absolvido pelo reconhecimento dessa dirimente por parte do jury que para isso não tem mais competencia, visto como o art. 6.º da L. citada, determinando que as dirimentes daquelle art. 27 fossem allegadas como preliminar processadas pelo modo nelle indicado, deu aos juizes de direito a attribuição de julgar essas preliminares nos termos do art. 36 n. 3 da L. n 697 de 20 de junho de 1904.

E, assim decidindo, mandam que o appellado seja novamente julgado, observando-se as disposições legaes citadas.

Custas afinal.

Recife, 6 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.—José Uchôa.—Freitas Henriques.—Vieira de Mello.—M. Lima.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE NAZARETH

APPELLANTE, MARIANO GOMES DA SILVA
APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos estes autos de appellação crime vindos do municipio de Nazareth, em que são appellante Mariano Gomes da Silva, appellada a justiça, etc.

Acordam em conferencia do Superior Tribunal, em dar provimento á appellação para annullar, como annullam, o julgamento do appellante; porquanto o termo de verificação das cedulas não está assignado pelo juiz de direito, presidente da Jury, e nem consta dos juizes de facto Fabio Villar Barretto Coutinho e Antonio Ferreira da Costa Azevedo, que fizeram parte do conselho, fossem sorteados para a sessão do jury, desde que os seus nomes não estão no respectivo edital. Custas pelo juiz e escrivão que deram causa ás nullidades.

Recife, 6 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello.—José Uchôa.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.* — *M. Lima.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA COMARCA DE BOM JARDIM

APPELLANTE, MANUEL COSME DO NASCIMENTO
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury do termo e comarca de Bom Jardim, entre partes—appellante Manuel Cosme do Nascimento e appellada a justiça:

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação, para o fim de annullar, como annullam, o presente processo de fls. 10 em diante, uma vez que não consta dos autos que o appellante fosse citado para assistir o depoimento das testemunhas, como determina o art. 142 do Cod. do Proc. Crim., nem que estivesse elle ausente do districto, para poder ser dispensada a sua citação para ver-se processar.

E, assim julgando, mandam que, satisfeita essa formalidade essencial da lei, garantidora da defesa, sejam novamente inqueridas as testemunhas e prosiga o processo em seus termos legaes; pagas as custas afinal por quem de direito.

Recife, 10 de setembro de 1907. — *M. Lima*, Presidente interino. — *Argemiro Galvão.—José Uchôa.—Freitas Henriques.—Tavares da Silva.—Vieira de Mello.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE BEZERROS

APPELLANTES, MANUEL JOAQUIM DA SILVA E ANTONIO BEZERRA DA SILVA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Expostos, relatados e discutidos os presentes autos crimes, vindos do jury do municipio de Bezerros appellantes Manuel Joaquim da Silva e Antonio Bezerra da Silva, appellada a justiça, acordam em Superior Tribunal dar provimento á appellação, para annullar, como annullam, o julgamento dos appellantes no plenario; porquanto são contradictorias as respostas do jury aos quesitos sobre as circumstancias aggravantes e attenuantes, reconhecendo ao mesmo tempo as de premeditação, surpresa, ajuste e as attenuantes da falta de pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, de terem os réos commettido o crime em desaffronta de uma grave injuria em defesa propria e em opposição á ordem illegal, sendo estas attenuantes incompativeis com as mencionadas aggravantes.

Assim julgando, mandam que os appellantes sejam submettidos a novo julgamento.

Custas afinal.

Recife, 10 de setembro de 1907.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Góes Cavalcante.— Tavares da Silva.— Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DE BOM CONSELHO

APPELLANTE, ANTONIO FRANCISCO DUARTE VULGO «ANTONIO CABOCLO»
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Acordam em Superior Tribunal, etc.

Que vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal, vindos do termo de Bom Conselho, da comarca de Correntes, em que é appellante Antonio Francisco Duarte, conhecido por Antonio Caboclo e appellada a justiça publica: Julgam nullo o julgamento havido perante o jury, para o fim de mandar que seja o réo novamente julgado; porquanto, sendo elle pronunciado e accusado como autor de dois assassinatos, o juiz de direito envolveu ambos no 1.º quesito quando a respeito de cada um delles devia fazer uma serie de quesitos, comprehendendo cada uma dellas um facto criminoso e suas circumstancias aggravantes e attenuantes, como é expresso nos arts. 63 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 e § 71 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Muitas outras faltas se deram no julgamento do appellante as quaes se acham enumeradas no parecer do sr. dr. procurador geral do Estado a fls. 72 v. e para ellas chamam a attenção dos funccionarios respectivos para que não se reproduzam.

Custas afinal.

Recife, 10 de setembro de 1907.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Tavares da Silva.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.—Góes Cavalcante.—José Uchôa.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA COMARCA DE LIMOEIRO

APPELLANTE, MANUEL BEZERRA DA SILVA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Acordam em Superior Tribunal etc.

Que relatados e discutidos estes autos, dão provimento á appellação interposta pelo réo Manuel Bezerra da Silva e mandam que seja elle submettido a novo julgamento por terem sido escriptas as respostas do conselho de sentença pelo seu presidente e não pelo respectivo secretario, sendo desse modo infringida a disposição do art. 377 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, pagas as custas afinal

Recife, 10 de setembro de 1907.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Tavares da Silva.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.—Góes Cavalcante.—José Uchôa.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DE GAMELLEIRA

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, JOSÉ VICTORIANO DE AZEVEDO

Acordão

Vistos estes autos de appellação crime, vindos do municipio de Gameilleira, em que são appellante o juizo, appellado José Victoriano de Azevedo, etc.:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal, depois da leitura do relatorio e discussão do estylo em dar provimento á appellação, para annullar, como annullam, o julgamento do réo; porquanto o recibo do libello não está assignado por duas testemunhas, como quer a lei, se o réo fôr analphabeto, conforme o de que se trata. Portanto mandam que dito réo responda a novo julgamento; pagas as custas por quem deu causa a nullidade.

Recife, 10 de setembro de 1907.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—José Uchôa. Tavares da Silva.—Freitas Henriques.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE CORRENTES

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, DEOCLECIANO JOSÉ DA SILVA GATO

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos da appellação crime, vindos do jury do termo de Correntes, entre partes—appellante o juiz de direito e appellado Deocleciano José da Silva Gato.

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação, para o fim de annullar, como annullam, o julgamento, a que foi o appellado submettido, desde o libello de fls. 31 v., por ser este inepto em face do art. 340 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, que exige que os libellos especifiquem o facto delictuoso e concluam concludentemente.

O libello de fls. 31 v., tendo articulado a circumstancia aggravante do abuso de confiança do § 6.º do art. 39 do Cod. Pen. que é qualificativa do crime de morte previsto no art. 294 § 1.º do mesmo Cod., conclue pelo pedido da condemnação do réo nas penas estabelecidas no § 2.º do mesmo artigo, o que é inconsequente. Sendo o libello a base da execução, deve amoldar-se aos principios legaes.

E assim decidindo, mandam que seja o appellado outra vez julgado; pagas as custas afinal.

Recife, 10 de setembro de 1907.—*M. Lima*, Presidente interino — *Argemiro Galvão.—José Uchôa.—Freitas Henriques.—Tavares da Silva.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello.* Fui presente. — *João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE FLORES

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADO, EUGENIO VALENTIM DE SOUZA FERRAZ

Acordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime de Flôres, em que é appellante o juizo e appellado Eugenio Valentim de Souza Ferraz; acordam em annullar o julgamento,—e portanto, em mandar que seja o réo submettido a novo jury; e assim decidem considerando que assás defeituoso é o libello, que não articula as modalidades do homicidio affirmando logo no primeiro quesito a morte do offendido. Custas afinal.

Recife, 13 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA COMARCA DO RECIFE

APPELLANTES, O JUIZO E ERNESTO FERREIRA DO ESPIRITO SANTO
APPELLADOS, O JUIZO E JOSÉ DUARTE

Acordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime do Recife, nos quaes são appellantes Ernesto Ferreira do Espirito Santo e o juizo e appellados este e José Duarte; acordam em negar provimento á appellação interposta pelo referido Ernesto Ferreira do Espirito Santo, á vista dos autos e da lei, e em dar provimento a que foi interposto pelo juiz, presidente do Tribunal do Jury da sentença de fl. que absolveu o réo appellado José Duarte; e assim decidem, attendendo ás nullidades que se deram no julgamento e que se acham indicadas na segunda parte do parecer de fls. 96 do sr. dr. procurador geral.

Custas, quanto a primeira appellação, pelo réo appellante Ernesto Ferreira do Espirito Santo; quanto a segunda pela municipalidade.

Recife, 17 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DA COMARCA DE JABOATÃO

APPELLANTE, O JUIZ DE DIREITO
APPELLADOS, JOÃO FIRMINO DA COSTA, JOÃO MARQUES FERREIRA, ANTONIO CANDIDO GOMES E JOÃO ISAIAS DAS CANDEIAS, CONHECIDO POR «JOÃO CALAIO».

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Jaboatão, appellante o juiz de direito e appellados João Firmino da Costa, João Marques Ferreira, Antonio Candido Gomes e João Isaias das Candeias, conhecido por João Calaio, acordam dar provimento as appellações ex-officio á fl. 84 e fls. 116 v., rejeitando a preliminar de não se tomar conhecimento do segundo recurso, afim de mandar que sejam os mesmos réos submettido a novo julgamento, attendendo se, que as decisões appelladas foram manifestamente contrarias ás provas dos autos. Custas ex causa.

Advertem ao dr. juiz de direito interino que presidiu ao segundo julgamento pelo modo porque, na mesma data, interpoz a appellação official.

Recife, 21 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Tavares da Silva.* Vencido na appellação, que se diz interposta *ex officio* quanto ao réo João Isaias conhecido por João Calaio.

Não tomei conhecimento de semelhante appellação visto não ter sido interposta.

Nem da sentença a fls. 116, nem da acta, por copia a fls. 122, consta de modo algum que houvesse o juiz de direito, presidente do jury, appellado, ; ao passo que a lei n. 697 de 20 de junho de 1904, restabelecendo a appellação *ex officio*, expressamente dispõe no art. 34: «O presidente do Tribunal, alem do resumo dos debates em todos os julgamentos, será obrigado a appellar *incontinenti* no caso de 1.ª absolvição, sempre que for maior de 10 annos o maximo da pena estabelecida para o delicto.»

O termo de fls. 116 v., (depois do de publicação da sentença e da certidão de se haver passado alvará de soltura em favor do réo no qual se lê: «No mesmo anno e logar retro, (na certidão immediatamente anterior só é indicado o nome da comarca) presente o dr. Antonio Augusto Pereira da Silva, juiz municipal da comarca e presidente do Tribunal, de que dou a minha fé ser o proprio, disse que na forma da lei, appellava da decisão do jury absolvendo o réo João Isaias, conhecido por João Calaio, para o Superior Tribunal de Justiça do Estado. E para constar mandou lavrar o presente termo que assigna. Eu, Leopoldo Gonçalves da Rocha, escrivão interino do Jury o escrevi. Antonio Augusto Pereira da Silva.» Importa nova infracção das leis processuaes, mas nunca legitima interposição de appellação *ex officio*.

O adverbio *incontinenti* — empregado pela citada lei, em substituição do—*immediatamente*—de que falam os arts. 79 § 1.º da lei de 3 de dezembro de 1841 e 451 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, indica de modo claro que—*depois de lavrada a sentença* não pode ser interposta appellação *ex officio* e muito menos por *termo nos autos*, o que somente é permittido ás partes, dentro de certo prazo.

Quando a lei dá forma a um acto e exige que elle seja realizado pelo modo e nos termos que ella prescreve, essa formalidade não pode ser substituida por outro meio e a nullidade é a consequenciada falta commettida.

Ex forma non servata resultat nullitas actus. Suares, de legibus, tit. 5.º, cap. 31, n. 2 et seg.

Outrosim, porque o juiz de que se trata incorreu, com o procedimento descripto, na sancção do art. 210 combinado com art. 207 § 1.º do Cod. Penal, votei pela sua responsabilidade.—*Argemiro Galvão.* Votei no sentido do acordão, excepção feita da advertencia ao juiz; tomando tambem conhecimento da appellação relativa ao réo João Izaias.

Como se vê a fls. 116 v. essa appellação foi interposta por um termo lavrado pelo escrivão do jury, *no mesmo dia, mez, anno e logar*, assignado pelo juiz, o que indica que essa interposição se fez na propria sessão do jury e bem o mostra a certidão anterior a esse termo, da expedição de alvará de soltura do réo, que só podia ser passado na sala do jury, onde são expedidos esses alvarás e de onde saem em paz os réos absolvidos por unanimidade de votos, como o foi o appellado Izaias. E quando mesmo assim não fosse, caso mesmo essa interposição tivesse sido feita fóra do Tribunal e em cartorio, nem por isso se devia desprezar a appellação, não tomar conhecimento della, apesar de não ter sido manifestada *incontinenti*, porque o art. 17 § 3.º da Lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e o art. 56 do Reg. n. 4824 de 22 de novembro do mesmo anno positivamente declaram que não serão prejudicados os recursos *interpostos ex-officio* ou pelo promotor publico, quando expedidos ou apresentados fora dos prazos fataes, sendo porem, responsabilisados o juiz, o promotor ou qualquer official do juizo que por faltas ou inexactidões occasionarem a demora.

Ora, a appellação official do art. 34 da L. n. 697 de 20 de junho de 1904 é obrigatoria, inevitavel, *sempre* que for maior de dez annos o maximo da pena estabelecida para o delicto no caso de 1ª absolvição; de modo que não dependendo ella dos motivos de convicção do juiz, mas da imposição da lei, existe sempre, dados aquelles casos e por analogia de motivos se deve entender, em face dos dispositivos citados, que não pode ser prejudicada por falta ou inexactidão dos juizes, que no tempo proprio, isto é, *incontinenti* a não interpuzeram.

Ha notavel differença entre a actual appellação e a de que falavam os arts. 79 § 1.º da L. de 3 de dezembro de 1841 e 454 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Esta era voluntaria e dependia das impressões, que o juiz recebia durante o julgamento, de suas convicções intimas, podendo elle deixar de appellar.

Devia por isso, declarar *immediatamente* que o fazia, sob pena de não poder mais interpôr esse recurso.

Na actual, porém, elle obedece á lei, appellando sempre.

E se o não faz no tempo e pelo modo precisos, a appellação não deixa de existir, porque existe na lei e os interesses da justiça não podem ser prejudicados pelas faltas e erros dos funccionarios publicos, como o seriam no presente caso, se, não tomando conhecimento da appellação, o Tribunal deixasse prevalecer a injusta absolvição de réo Izaias, apesar das provas de seu crime, ficando este impune. E votei contra a advertencia porque não vi no procedimento do juiz senão um simples esquecimento que de bôa fé procurou elle remediar.

APPELLAÇÃO CIVIL DO JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE LIMOEIRO.

APPELLANTE, O DR. MARCOLINO FERREIRA LIMA
APPELLADOS, FIRMINO JOSÉ DA SILVEIRA E SUA MULHER

Acordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos vindos em appellação civel da comarca de Limoeiro, appellante o dr. Marcolino Ferreira Lima, appellados o major Firmino José da Silva e sua mulher, etc.

Considerando que a acção rescisoria proposta não tem fundamento em nenhum dos casos figurados quer na Ord. do Liv. 3.º Tit. 75 quer no art. 680 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850;

Considerando que entre os motivos allegados pelos autores, seria attendivel o de não terem sido estes citados para a acção executiva a que alludem e cuja sentença pretendem annullar, se fosse elle provado;

Mas considerando que dessa falta não se fez a prova e ao contrario o appellante provou com a certidão á fl. 151 que os autores foram regularmente citados para todos os termos da referida acção;

Considerando que na hypothese dos autos a reivindicação pedida dos bens adjudicados ao appellante com seus rendimentos, depende da acção rescisoria e que não tendo esta base legal, fica tambem prejudicado esse pedido dos appellados;

Acordam em Superior Tribunal dar-se provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgarem, como o julgam, improcedente a acção intentada pelos appellados, a quem condemnam nas custas.

Recife, 24 de setembro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcante.—Altino de Araujo.—M. Lima. — Tavares da Silva. — Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.*

APPELLAÇÃO CRIME DE SÃO LOURENÇO

APPELLANTE, SEVERINO ALEXANDRE CARDOSO
APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos estes autos crimes de recurso de appellação do municipio de S. Lourenço, em que são appellante Severino Alexandre Cardoso, appellada a justiça, etc.:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal, depois da leitura do relatorio e discussão do estylo, em negar provimento á appellação para sustentar, como sustentam, a sentença appellada que está de acôrdo com as provas dos autos.

Custas afinal.

Recife, 1 de outubro de 1907.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Vieira de Mello.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.—M. Lima. Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DE GRAVATA'

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, ANTÃO FERREIRA NETTO

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury do termo de Gravatá, da comarca de Bezerros, em que são partes—appellante o juiz de direito e appellado Antão Ferreira Netto:

Acordam em conferencia do Superior Tribunal em dar provimento á appellação, para o fim de mandar, como mandam, que o appellado seja submettido á novo julgamento, uma vez que a decisão do conselho, em virtude da qual foi elle absolvido, e evidentemente contraria á prova dos autos, onde se encontra o depoimento conteste de cinco testemunhas, que affirmam ter sido o mesmo appellado o autor do crime e as declarações delle, a fls. 8 v. e 23, confessando-o.

Custas afinal.

Recife, 1 de outubro de 1907.—*Carlos Vaz*. Presidente.—*Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.—Góes Cavalcante —Vieira de Mello.—M. Lima.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JUIZO DE DIREITO DO CABO

APPELLANTE, O JUIZO
APPELLADO, TIBURTINO NAZARIO DA SILVA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime do cabo, nos quaes é appellante o juizo e appellado Tiburtino Nazario da Silva; acordam em dar provimento á appellação, e portanto em mandar que seja o réo appellado submettido a novo jury; e assim decidem, porque não foi assignado, nem rubricado o termo de verificação das cedulas, assim como não foi proposto a respeito da legitima defesa o quesito relativo á questão principal. Custas afinal.

Recife, 4 de outubro de 1907.—*Tavares da Silva*, Presidente *ad-hoc.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello.—Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA VICTORIA

APPELLANTE, ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS, VULGO «CACHORRINHO»
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal, estes autos de appellação crime da Victoria, nos quaes é appellante Antonio Francisco dos Santos, conhecido por Cachorrinho, e appellada a justiça; acordam em negar provimento á appellação, como effectivamente negam, attendendo a que não se deu no julgamento preterição de formulas substanciaes, é legal a pena imposta e a decisão appellada está de acôrdo com a prova dos autos. Custas pelo réo.

Recife, 4 de outubro de 1907.—*Tavares da Silva*, Presidente *ad-hoc.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA COMARCA DE LIMOEIRO

APPELLANTE, MANUEL GOMES DA SILVA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime de Limoeiro, nos quaes é appellante Manuel Gomes da Silva e appellada a justiça; acordam em dar provimento á appellação, considerando, como consideram, de acôrdo com o parecer do sr. dr. procurador geral do Estado, que a decisão appellada é contraria á prova colhida nos autos; pelo que mandam que seja o réo appellante submettido a novo julgamento.

Custas afinal.

Recife, 4 de outubro de 1907.—*Tavares da Silva*, Presidente *ad-hoc.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Goes Cavalcante.—Vieira de Mello.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DO RECIFE

APPELLANTE, ANTONIO COCENZA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos, vindos em appellação crime desta cidade, appellante Antonio Cocenza, appellada a justiça, acordam em Superior Tribunal dar-se provimento para annullarem, como annullam, o julgamento do appellante; porque funccionou no plenario um promotor publico *ad-hoc* incompetentemente nomeado pelo presidente do Tribunal sem empregar primeiro os meios regulares para a substituição do promotor effectivo por outro interino de nomeação do procurador geral do Estado e quando este deixasse de preencher a vaga no tempo necessario, tendo della sciencia.

Custas afinal.

Recife, 4 de outubro de 1907.—*Altino de Araujo*, Presidente interino. — *Góes Cavalcante.* Vencido. Votei pela confirmação da sentença.—*Tavares da Silva.—Vieira de Mello.—M. Lima.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA GLORIA DE GOYTA'

APPELLANTE, JOÃO CANDIDO DA SILVA
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime da Gloria de Goyta, em que é appellante João Candido da Silva e appellada a justiça; acordam em dar provimento á appellação, e em mandar que seja o réo appellante submettido a novo jury; e assim decidem, porque se vê dos autos que, tendo havido protesto por novo julgamento, foi o processo preparado por juiz impedido, alem de terem occorrido no alludido julgamento outras faltas graves e relativas á propositura dos quesitos, as quaes estão indicadas pelo sr. dr. procurador geral, em seu parecer a fl.

Custas afinal.

Recife, 4 de outubro de 1907. —*Tavares da Silva*, Presidente *ad hoc.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcante.—Vieira de Mello.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.* Fui presente.—*João Coimbra.*

APPELLAÇÃO CRIME DO JURY DA COMARCA DO CABO

APPELLANTE, ANCELMO JOÃO SOARES, VULGO «MANUEL SOARES»
APPELLADA, A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação crime da comarca do Cabo, nos quaes é appellante Anselmo João Soares, conhecido Manuel Soares, e appellada a justiça; acordam em negar provimento á appellação, attendendo a que não houve no julgamento preterição de formulas substanciaes, que é a legal a pena imposta e que a decisão appellada está de acôrdo com as provas dos autos. Custas pelo réo.

Recife, 4 de outubro de 1907.—*Tavares da Silva*, Presidente *ad-hoc.—Altino de Araujo.—Góes Cavalcante.—M. Lima.—Souza Gomes.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

18 de abril

Nesta data completa mais um anno em sua rosea existencia a interessante Zilda filha de d. Carmelita Martins Varella e Homero do Amaral Varella, escripturario da Alfandega do Pará, pelo que a felicitam os seus admiradores.

E. M.
M. M.

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

REGISTO DE MARCAS

N. 505

FOULARD PIRAPAMA

A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação—Foulard Pirapama, para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico.

A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda.

A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem o mesmo vocabulo.

Recife, 11 de fevereiro de 1908.

Pela Companhia de Tecidos Paulista—*F. J. Lundgren*, director.

Apresentada nesta secretaria, ás 11 horas e 40 minutos da manhan do dia 12 de fevereiro do corrente anno.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 31 de março de 1908.—O official maior, servindo de secretario—*Luiz Mendes.*

N.º 505. Fica registada nesta secretaria, em virtude de despacho da meretissima Junta Commercial, em sessão de 27 de fevereiro do corrente anno. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis de sello federal e a de oito mil reis de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 31 de março de 1908 —O official maior, servindo de secretario — *Luiz Mendes.*

Continha-se no exemplar de que se extraiu a presente copia o sinete da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

N. 506

MARAVILHAS

A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a marca acima para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão do seu fabrico.

A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda.

A referida marca é constituida por um vocabulo da lingua portugueza, collocado na parte interior de um losango, e tanto o vocabulo como o losango poderão ser usados sem dependencia de côr ou tamanho.

Recife, 14 de março de 1908.

Pela Companhia de Tecidos Paulista—*F. J. Lundgren*, director.

Apresentada nesta secretaria ás 2 e 1/2 horas da tarde do dia 14 de março ultimo.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 9 de abril de 1908 —O official maior, servindo de secretario — *Luiz Mendes.*

N.º 506. Fica registada nesta secretaria a presente marca, em virtude de despacho da meretissima Junta Commercial, em sessão de 19 de março ultimo. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis de sello federal e a de oito mil reis de sello do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 9 de abril de 1908 —O official maior, servindo de secretario — *Luiz Mendes.*

Continha-se no exemplar de que se extraiu a presente copia o sinete da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

O «Elixir de Nogueira» tem seu attestado na voz do povo e de milhares curados.

Carta aberta (*)

Ao illm. e exm. sr. dr. Herculano Bandeira

Acaba v. exc. de empossar-se na suprema direcção deste Estado, chegando ao mais alto posto de administração publica, prestigiado pelos suffragios unanimes de seus concidadãos, que, fundados no passado digno e honroso de v. exc., alimentam esperanças de que o governo ora iniciado, procurará por todos os meios ao seu alcance melhorar as nossas condições economicas e financeiras.

Se bem que em nosso regimen politico, sejam privativas do governo federal, as repartições aduaneiras, é no entretanto fóra de duvida a influencia que na nomeação dos respectivos funccionarios, exercem os governadores dos Estados, muito especialmente quando estes se amparam, como a v. exc. acontece, no apoio decidido e franco de um arregimentado partido politico. Isto posto, o autor destas linhas, um dos mais humildes membros do commercio importador desta praça, vem hoje á presença de v. exc. formular uma supplica que certamente encontrará benevolo e carinhoso acolhimento: o empenho de seu valioso prestigio perante o *governo federal*, no sentido de recair a nomeação do cargo de inspector da nossa alfandega, em um funccionario correcto e sensato que saiba em plena harmonia de vistas com o governo do Estado, conciliar os direitos do fisco aduaneiro com os legitimos interesses do commercio.

O sr. Pinto da Fonseca, que para tranquilidade nossa, acaba de retirar-se para o Rio, tendo vindo para este Estado com o fim especial de zelar pela bôa arrecadação das rendas, exorbitou muito e muito de suas attribuições, cavando a ruina do commercio importador de Pernambuco.

E' fóra de duvida, exm. sr., a decadencia commercial de nossa praça, que, desde os tempos coloniaes se ufanava de ser o emporio do norte, o abastecedor das praças visinhas taes como Maceió, Aracajú, Parahyba, Rio Grande do Norte Ceará e Piauhy, desceu a tributario de todas ellas.

E' facto publico e notorio, que a zona sul de nosso Estado é quasi totalmente abastecida pela praça de Maceió; perdemos o mercado de Sergipe, cujo commercio se faz hoje com a Bahia; a Parahyba, além de supprir as pequenas povoações limitrophes do seu territorio, manda os productos de sua importação para Timbaúba, Nazareth e até para esta capital. O Rio Grande, Ceará e Piauhy, apesar das inconveniencias de seus portos fazem commercio directamente com o Rio, a Europa e a America.

Não é o nosso intuito, atirar a responsabilidade exclusiva de tão colossal damno aos hombros do sr. Pinto da Fonseca: a creação dos malfadados impostos inter-estaduaes, foi o inicio da emancipação commercial das praças visinhas; isso, porém, nos não impediu de fazer-lhes seria e efficaz concorrencia.

A nossa posição topographica, as relações seculares, que mantinhamos com os mercados consumidores, a lisura e honradez de nossos commerciantes, os recursos financeiros de há muito accumulados em nossa praça e as communicações diarias com os portos da republica e do estrangeiro, nos forneciam bastantes elementos de resistencia com que prolongarmos a concurrencia mantida com as praças visinhas até que nossos estadistas, melhor orientados, abolissem de uma vez com as fronteiras dentro do proprio territorio, permittindo o livre transito de mercadorias não só de municipio a municipio como de Estado a Estado, a exemplo do que acontece nos paizes mais adeantados que nós.

Mas é fóra de duvida que ao sr. Pinto da Fonseca, ou antes ao nefasto systema de tarifas differenciaes adoptadas pelo ex-inspector, cabe grande parte na responsabilidade da decadencia ou anniquilamento em que nos encontramos presentemente, sendo inutil e ingloria a luta que sustentamos.

Os artigos importados para o nosso commercio, em sua maioria, pagam taxas uma e duas vezes mais elevadas que as cobradas nas demais alfandegas da Republica. Este facto que parece exagerado é de facil evidencia: v. exc. pode ouvir pessôas de sua confiança ou encarregar alguem de informar-se na propria repartição aduaneira.

A enorme quantidade de mercadorias re-exportadas durante a administração do sr. Pinto da Fonseca, para a Europa por não poderem supportar as pesadas contribuições exigidas, fala mais alto do que quantos argumentos e allegações fizessemos aqui. E quanto isto acontece vemos o nosso mercado invadido por um illimitado numero de viajantes vindos do Rio, Bahia e S. Paulo que nos offerecem por preços tentadores os mesmos artigos que pela nossa alfandega não podemos importar. Para corroborar ainda as nossas allegações temos muitos exemplos bem caracteristicos dos quaes destacaremos apenas os seguintes: A abertura de uma filial na Parahyba pelos antigos e conceituados importadores srs. Amstein & C e na de Maceió a do *trust* de estivas, que para ali desviam toda a importação necessaria ao consumo daquelle Estado, importação esta anteriormente feita por nosso porto.

Os incalculaveis prejuizos oriundos da diminuição de giro commercial, além de affectar directamente a nossa classe, traz um sensivel decrescimo na arrecadação dos impostos e se não fôra a grande alça do nosso principal producto de exportação, mais criticas ainda seriam as condições do thesouro estadual.

No quadro dos funccionarios aduaneiros, facilmente o sr. ministro da fazenda escolherá quem reuna os requisitos de honradez, actividade e zelo pelo serviço publico e ao mesmo tempo implante em nossa alfandega o regimen do criterio, da lei e da justiça; a nossa classe não precisa nem solicita favores aduaneiros; ella quer tão sómente pagar o mesmo que pagam os importadores de todas as praças do Brasil e para conseguir este desideratum depreca a efficaz collaboração de v. exc.

Um importador.

(*) Repetido por haver truncamentos typographicos.

Jatobá de Tacaratú

Por uma fatalidade para as conveniencias sociaes desta terra, acaba de seguir para essa capital, afim de recolher-se ao corpo a que pertence, o distincto official de policia capitão João Carlos Cavalcante de Albuquerque, que aqui exerceu com rarissimo criterio o cargo de delegado de policia em substituição ao não menos distincto tenente Tito Salvador Alves de Azevedo, que encomiasticamente exerce o cargo de delegado de policia no municipio de Buique.

No dia de sua partida, foi-lhe offerecido por parte de seus amigos, intimo almoço em casa de residencia do criterioso agente fiscal da mesa de rendas desta localidade capitão Manuel Alves de Campos Góes, usando da palavra *au dessert* o dr. promotor publico da comarca, Bernardino de Senna Ferreira Cabral, que pôz em alto relevo os dotes pessoaes do distincto official, agradecendo o modo solicito com que soube auxiliar a justiça publica, revelando-se perfeito manutenedor da ordem publica e do tino pouco commum na direcção da policia local.

Continuando o orador despede-se sentidamente do illustre capitão João Carlos, não só pela sua ausencia pessoal, como tambem pela ausencia dos seus serviços á causa da justiça publica. Em seguida usaram da palavra fazendo sentir as saudades que tão distincto official causava com sua retirada os distinctos cidadãos capitão Manuel Alves de Campos Góes, major José Guilherme Rodrigues Laranjeira e o tabellião publico capitão Antonio Benigno de Souza Ferraz e mais outros. Diversos cavalheiros, filhos desta terra, acompanharam até muito distante desta villa, nas mais festivas e cordiaes manifestações, aquelle brioso militar, como um justo preito aos valiosissimos serviços por elle prestados a este generoso povo a quem proporcionou uma tranquillidade fóra do commum.

Desejamos-lhe feliz viagem e estamos mais que convictos serem dignamente premiados os meritos que ornam a sua sympathica individualidade.

Jatobá de Tacaratú, 11 de abril de 1908

***

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Apolices resgataveis a dinheiro por sorteios semestraes

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *cinco contos de reis* (Rs. 5:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno cuja importancia é referente a minha apolice n. 4 735 que foi sorteada, continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contrato.

Passo o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 18 de abril de 1908.

(assignado)

Francisco José Jayme Galvão.

(testemunhas):

Affonso Uchôa de Gusmão.

Eduardo d'Azevedo Gusmão

(Firmas reconhecidas).

Acta da sessão de assembléa geral ordinaria da companhia de Tecidos Paulista.

Aos 19 dias do mez de março do corrente anno, no salão da Associação Commercial Beneficente, presentes accionistas representando 5536 acções com 226 votos o sr. presidente da directoria abriu a sessão e convidou para presidir o sr. dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, que, acceito unanimemente, chamou para secretarios os srs. Antonio Silveira e Arthur Lundgren. Em breves palavras agradeceu a sua acclamação e deu começo aos trabalhos mandando ler o relatorio e parecer da commissão fiscal, sendo dispensada a leitura do primeiro a requerimento de um sr. accionista.

Aberta a discussão do parecer e contas da directoria ninguem pediu a palavra, pelo que o sr. presidente pos a votos, sendo approvados unanimemente.

O sr. dr. Eduardo Ferreira passou a presidencia ao seu secretario e usando da palavra, entre outras considerações, interpellou a directoria no sentido de saber-se se a Companhia tinha ou não suas fabricas seguras contra fogo e no caso negativo propunha á assembléa que autorizasse a directoria a fazer immediatamente o seguro dos bens da Companhia.

Acudindo ao appello o director sr. Cornelio Padilha disse que a Companhia estava apparelhada com um perfeito serviço para extincção de incendio e por esta razão nunca tinha cogitado de segurar os seus bens contra fogo alem de que difficil seria dar-se um incendio pela disposição do estabelecimento e quando houvesse alem de limitado seria extincto immediatamente.

A companhia nunca tendo tratado de segurar os seus bens, tambem deixou de exigir esta obrigação no contrato de arrendamento, de modo que se a assembléa geral mandar effectuar o seguro o premio deste irá pesar sobre a limitada renda que durante o arrendamento terão os srs accionistas.

Entretanto pode assegurar aos srs. accionistas que os arrendatarios fizeram voluntariamente uma seguro de £ 200.000 sobre as fabricas na «Union Assurance Company Limited» de Londres.

Assim lhes parecia desnecessaria a Companhia fazer seguro especial; em todo caso nenhuma opposição partirá da directoria sobre esta ou outra qualquer medida que os srs. accionistas entenderem tomar.

O sr. dr. Eduardo Ferreira, voltando á tribuna, disse que estava satisfeito com as explicações do sr. Padilha e confiado na palavra da directoria retirava o seu requerimento.

Não havendo mais quem usasse da palavra o sr. presidente convidou os srs. accionistas a procederem á eleição de directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recolhendo-se as cedulas e feita a apuração foi este o resultado:

Para directores

Cornelio Padilha.
F. José Lundgren.
Antonio Ommundsen.

Para fiscaes

Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Antonio Minervino Moura Soares.

Para supplentes

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
F. Stolzenwald.
Didr Keck

Foram proclamados os eleitos sendo em seguida levantada a sessão.

LOÇÃO DEQUÉANT
CABELLO
BARBA
PESTANAS
SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brasil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 21, r. des Petites Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para as [illegible]. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

A' RECEBEDORIA DO ESTADO

Aproximando-se a época da collecta do imposto de classe, o sr. J. Clemente Levy tem propositalmente diminuido as suas compras de pelles e algodão, visando por este meio uma classificação modica com prejuizo dos demais interessados, pelo que se chama a attenção do fisco para seus embarques antecedentes, os quaes demonstram ser elle um dos maiores exportadores daquelles generos.

ALBINO NARCISO MAIA

7.º DIA

Antonia da Silveira Maia e seus filhos (ausentes), Manuel Gonçalves Maia (ausente), Antonio Gonçalves Maia, sua esposa e filho (presentes), Carlos Gonçalves Maia e Narciso Maia & C., tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, socio e amigo, **Albino Narciso Maia**, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhan de terça-feira, 21 do corrente, setimo dia de seu passamento.

Desde já se confessam summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Exposição Nacional

Ficando resolvida a não realização de uma exposição previa em Pernambuco, dos productos do Estado, destinados á Exposição Nacinonal no Rio de Janeiro, cuja abertura terá logar em 15 de junho proximo, em face de circumstancias superiores, que determinaram semelhante resolução; e tendo a commissão executiva de remetter para aquella capital esses productos até o dia 15 de maio, convida a todas as pessôas que tiverem de concorrer a essa Exposição a enviarem ao Lycêu de Artes e Officios, até o dia 30 do corrente mez, os objectos que lhe são destinados, afim de serem convenientemente catalogados e embalados e depois remettidos ao seu destino dentro do referido prazo.

Este pedido se entende não sómente ás pessôas que assignaram os boletins de adhesão á exposição, como tambem a quasquer outras que ainda se resolvam a concorrerem a esse patriotico certamen, de acôrdo com as vantagens de franquia de transporte pela viação ferrea e vapores do Lloyd Brasileiro

Visando a exposição, particularmente, vantagens commerciaes, pelo alargamento da esphera de sua acção, abrindo assim margem á constituição de novos mercados de consumo, convém que a cada producto remettido acompanhe uma nota explicativa da quantidade annual do seu fabrico, colheita ou exploração, segundo o seu genero, preço, e outras quaesquer informações de vantagens á sua propagação.

No Lycêu de Artes e Officios encontrarão os remettentes pessôa habilitada para receber os seus productos, e a commissão facilita mesmo quaesquer pretenções tendentes á concorrencia á Exposição Nacional, cooperando assim para que o Estado tenha uma condigna representação nesse grandioso certamen.

Urgindo, portanto, a remessa dos productos do Estado destinados á Exposição, a Commissão confia, que serão enviados a tempo de chegarem ao Rio de Janeiro no prazo conveniente á sua admissão e vantajosa installação.

Recife, 10 de Abril de 1908.

Eduardo de Lima Castro,
Presidente.
F. A. Pereira da Costa,
Secretario.

Agradecimento

Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, seu irmão e sobrinhos agradecem ás pessôas que se dignaram de assistir ás missas celebradas por alma de sua querida irman e mãe **Amalia de Carvalho N. da Silva**, e bem assim áquellas que, já pessoalmente, já por escripto apresentaram seus votos de pezar e conforto, a todas hypothecando sua immorredoura gratidão.

Uma dose das Pilulas de Bristol, tomada a tempo, poderá salvar-vos de uma longa e grave enfermidade. Corta se o mal em seu principio. Assim se evitam as febres biliosas, a ictericia e muitos outros males. 5

Prisão de ventre, dôres de cabeça, soffrimento do estomago.

Imitando o exemplo de outros doentes, venho fazer publico a minha rapida cura de soffrimentos do estomago, dôres de cabeça e prisão de ventre, com as conhecidas e afamadas **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**

Antes de conhecer este remedio, padeci muito tempo; passava quatro a seis dias sem evacuar, sempre com violentas dôres de cabeça, vomitos, indigestões, estomago inchado, flactulencias, muitos gazes; não podia alimentar-me sufficientemente nem fazer uso de vinho; evitava as comidas pesadas, que me produziam immediatamente enxaquecas e indigestões; estava verdadeiramente infeliz quando comecei a usar as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, tendo resolvido tomal-as pelos attestados que li nos jornaes de outros doentes curados; posso afiançar, sobre minha palavra de honra, que fiquei bom em menos de uma semana, e é satisfeitissimo que venho offerecer este attestado como prova de gratidão ao remedio que me curou e por entender que devo concorrer para que outros doentes, que se acharem no mesmo estado, possam curar-se.

JOSÉ RODRIGUES DE BRITO.
Proprietario da Fadaria America.

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias
VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES
Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Elixir de Nogueira, procurem ler attestados neste jornal.

Matriz de S José

O vigario da freguesia de S. José do Recife communica aos interessados que, em vista da reforma porque passa a egreja matriz, devem ser retiradas as jazidas de ossos até então ali existentes.

Sendo este o terceiro convite que faz, para tal fim, será marcado o prazo de trinta dias, findo o qual serão sepultadas nos terrenos da mesma matriz que não forem procuradas.

Recife, 14 de abril de 1908.

Camarão secco especial

Vendem Neves Pedrosa & C., á rua da Penha n. 33.

TOSSE E
BRONCHITE CATHARRAL
usem o
XAROPE
BENSO-PHENICO
FORMULA DO
Dr. Nunes Coimbra
Ficando radicalmente curados em poucos dias

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

15 MILHÕES
de vezes
tem-se escripto
BOLACHA INGRATA
E
PÃO CARIOCA

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

Companhias de Seguros

AVARIAS GROSSAS

As companhias de Seguros, signatarias da declaração que fizeram relativa á sua responsabilidade nas avarias grossas, vêm confirmal-a e declarar aos seus segurados que se promptificam a subscrever a fiança idonea exigida pelo art. 784 do cod. comm., dos consignatarios das mercadorias obrigadas a essa especie de avaria e a garantir o immediato pagamento das quotas correspondentes ao valor das mercadorias dos seus seguros logo que regulada e julgada por peritos, lhes for apresentado como prova o respectivo regulamento da avaria grossa.

Recife, 6 de abril de 1908.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat, director gerente.
Pela Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brasil:
F. X. Guedes Pereira.
Pela Companhia Indemnizadora:
Alfredo F. R. de Barros, director gerente.
Pela Companhia Amphitrite:
Arthur Augusto de Almeida, director gerente.
Pela Companhia Iris:
Domingos de Sampaio Ferraz, director gerente.
Pela Companhia Interesse Publico:
Antonio de Oliveira Baudoim.
Pela Companhia Paraense:
João Ramos.
Pela Companhia Alliança da Bahia:
Americo Menezes & C.
Pela Companhia Mercurio:
A. B. Nogueira.

PROTESTO

J. Clemente Levy protesta contra a pretenção que têm os srs. Rossbach Brothers ou Rossbach Brasil Company, de serem collectados em quantia pequena no imposto de classe—já que elles estiveram sempre aqui estabelecidos, apenas figurando outras firmas com quem tinham e ainda têm contracto—como sejam os srs. Delmiro Gouveia, Iona & Krausé, Silva Cordeiro & C.ª, Iona & C.ª, Luiz Bahia, sendo sempre os mesmos srs. Rossbach que entregam os saques aos Bancos e recebem todas as pelles remettidas por aquelles srs., deste porto e, de todos os portos do Norte e do Sul.

Recife, 2 de janeiro de 1908.

J. Clemente Levy.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa..............28$000
« « 5 caixas para cima..27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

COMBATE A' COQUELUCHE

Deante da seguinte declaração, logo que appareçam os primeiros symthomas da coqueluche, dessa terrivel enfermidade que tanto martyrisa as innocentes crianças, sem perda de tempo lançai mão do **Peitoral de Cambará** do visconde de SOUZA SOARES, remedio de fama universal como provam milhares de attestados:

« Cabe-me a satisfação de declarar « que minhas filhas Laura e Izaura, de « 8 e 6 annos de edade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, que resistiu a todos os remedios receitados, « ficaram completamente restabelecidas « em poucos dias com o uso do prodigioso **Peitoral de Cambará** do sr. « **Visconde de SOUZA SOARES.**

« Rio de Janeiro.—Major *José Pereira* « *Carneiro*».—(firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento industrial pharmaceutico "SOUZA SOARES"**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul.)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS DO RECIFE

Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Goyaz*, para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem, com porte duplo, até 12 horas da tarde.

— Pelo *Danube*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.

Telegramma retido

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Ramos.
Para Raphael Hollanda.

AO COMMERCIO

Emilia Nunes da Cunha declara ao commercio que comprou ao sr. Sebastião Ferreira da Luz sua casa, armação e utensilios de sua quitanda á rua da Mangueira no Feitoza livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 19 de abril de 1908
Sebastião Ferreira da Luz.
Confirmo
Emilia Nunes da Cunha.

Ao commercio

Declaro ter vendido aos srs. Eduardo Beldrão & C., a minha taverna sita á rua Padre Floriano n. 5 livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Manuel Pinto Alves de Oliveira.
Confirmo.
Eduardo Beldrão & C.

Attenção!!!

O abaixo assignado, tem um «Engenho», com alambique de cobre; casa de fazer farinha; casa de vivenda de tijolo; com uma safra calculada em mais de 200 cargas de «rapaduras»; 4 mil pés de café fructificando; 2 cercados de arames farpados em muito bôas condições; terrenos cobertos de mattas, distante da Villa de Correntes apenas meia legua. O referido Engenho e mais bemfeitorias, estão livres e desembaraçados de qualquer onus; e, como queira o abaixo assignado vendel-o, resolveu publicar o presente, podendo quem pretender compral-o dirigir-se ao sitio Sapucaia do municipio de Correntes.

Sapucaia, 5 de abril de 1908.
Eugenio Veliez de Mello

Ao commercio e ao publico

Constando ao abaixo assignado que alguem malevolamente propala que os srs. Alves dos Santos são seus socios na mercearia á rua da Detenção n. 27, vem pelo presente declarar que não tem socio de especie alguma e que negociará exclusivamente com sua firma individual V. Ribeiro Mendes, que será o unico responsavel pelas transacções de sua casa.

Recife, 13 abril 1908.
V. Ribeiro Mendes.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo commercial, que comprou ao sr. José Cezar & Irmão, seu estabelecimento denominado «Pharol de Olinda», livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias a contar da data deste.

Povoado de Olinda, 8 de abril de 1908.
José Ferreira Gomes da Silva.
Confirmo.
José Cezar Irmão.

Ao commercio e ao publico

Miguel Ernesto de Seixas declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Nascimento a armação e utensilios existentes no pavimento terreo sito á rua Marquez do Herval n. 146, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Antonio Nascimento.
Confirmo.
Miguel Ernesto de Seixas.

RIO FORMOSO

ENGENHO CANOA GRANDE

Avisamos a quem pretender fazer negocio pelo engenho Canôa com o seu actual condominio foreiro Luduvico Gomes da Silva que somos tambem condominio da referida propriedade, e que *fazemos valer* os nossos direitos opportunamente perante a justiça.

Engenho Paraná, 3 de junho de 1908.
Bemvenuto de Vasconcellos Lins.

AVISO

A Recife Drainage Company Limited declara para todos os effeitos legaes e a quem interessar possa, que continúa com o seu escriptorio nesta cidade, até que liquide, por completo, todos os seus direitos e interesses com o Estado e com seus credores.

77 rua 15 de Novembro
31 de março de 1908.
I. F. Mackintosh,
Representante.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1907:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas
Lista das tranferencias de acções

Recife, 13 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto,
João José d'Amorim.

AVISO

São convidados os credores do banco Popular em liquidação, a virem receber 4 % por conta de seus creditos exhibindo os respectivos titulos, á rua Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar *nas segundas terças e quartas feiras, a contar de 30 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde.*

Recife, 20 de março de 1908.

Pela commissão liquidante do banco Popular.

Manuel C. Leal.

Companhia Iris

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 14, o 2.º dividendo de 24$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1907.

Recife, 21 de março de 19.7.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

O professor J. Sillig

reside e lecciona no Collegio Diocesano, em Olinda.

Companhia de tecidos Paulista

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria da Companhia de tecidos Paulista e de acôrdo com a deliberação por ella tomada em sessão de 14 do corrente mez, convoco os srs. accionistas da mesma companhia para, no dia 22 do corrente mez de abril, se reunirem á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, afim de tomarem conhecimento da proposta que fez o sr. director-secretario A. Ommundsen, de rescindir-se o arrendamento das fabricas da alludida companhia e da resposta da exma. sra. d. Anna Elisabeth Lundgren, como successora de Herman Lundgren no mesmo arrendamento e bem assim de resolverem definitivamente sobre o assumpto.

Recife, 15 de abril de 1908.

Cornelio R. Padilha
Director-presidente.

Société Cotonnière Belge Brésilienne

TERCEIRA CHAMADA

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos são convidados os srs. accionistas da «Société Cotonnière Belge-Brésilienne» a realizarem até o dia 15 de maio proximo, no London & River Plate Bank, Limited, 20 % relativos a terceira entrada sobre suas acções.

Recife, 13 de abril de 1908.

J. de Vasconcellos.
Representante.

Ao publico

Em á noite de 26 para 27 do corrente, o ladrão João Euzebio conhecido por *Jacob* e trabalhador de padaria, tendo trabalhado em Primavera ha mais de 4 annos em diversas padarias na margem da estrada de ferro de S. Francisco, creolo fulo, alto, desdentado, imberbe, rosto comprido, olhos grandes, destelhando o meu estabelecimento levou 269$000 em cobre e nikel e um relogio de nikel com a respectiva cadeia de plaquet; como consta que já foi visto em Primavera o dito relogio e a cadeia dizendo, aquelle individuo ser empregado, peço as autoridades a captura desse individuo, pois está mais que provado ter sido elle, em virtude das provas colhidas.

Gratifico a quem o apprehender.

Camella, 28 de março de 1908.

Antonio José da Costa.

Ao commercio

Communico que nesta data comprei aos srs. M. Ferreira & C.ª, o seu estabelecimento «Pharmacia Rangel», sita á rua do Visconde de Inhauma n. 19, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de abril de 1908.

João Mariz de Moraes.
Confirmamos
M. Ferreira & C.ª.

AVISO

Perdeu-se a caderneta da caixa Economica sob n. 35097, pertencente ao abaixo assignado.

Manfredo Borges da Fonseca.

Recife, 14 de abril de 1908.

Previdente Pernambucana

45.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tem direito o sr. Alfredo Amando da Paz Fragoso pelo fallecimento de sua esposa d. Maria Adelaide Rodrigues Fragoso, na importancia de 4:050$000, convido aos srs. socios a virem á rua Nova 24 trazer a quota de 5$500 como determinam os estatutos, até o dia 20 do corrente quando termina o prazo sem multas.

Desta chamada ficam isentos os socios que entraram depois do dia 2 de setembro de 1907.

Recife, 10 de abril de 1908.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Assucar refinado

Especial........................8$000
Primeira........................7$000
Segunda........................6$.00

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis!!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901 — Dr. *Francisco Simões Lopes* (Firma reconhecida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

FRANCEZ

Monsieur Armand Leroy ensina o francez theorico e pratico em sua residencia e em casas particulares.

15, rua da Aurora.

ANNUNCIOS

Ensino secundario

O bacharel Renato Mendonça, lente do Lyceu e da Escola normal Pinto Junior.

Lecciona particularmente primeiro e segundo anno do Curso de madureza e do Curso normal, e preparatorios parcellados.

Residencia—Rua Velha n. 87 1.º andar.

CHAPE'OS para homens, senhoras e meninas quasi de graça na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Collegio S. Severino

Sob a direcção do bacharel Manuel Nunes Correia

RECIFE—PAYSANDU' N. 12, LINHAS FERRO CARRIL, DA MAGDALENA, DERBY E TORRES

Este collegio, situado em um dos mais aprazíveis arrabaldes do Recife, continúa a receber alumnos internos, semi-interno e externos. Programma do ensino identico ao do Gymnasio nacional. Estatuto á disposição no collegio.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNMBUCO

Prefeitura municipal de Palmares

Balancete da receita e despesa correspondente ao mez de março de 1908

RECEITA			DESPESA		
Saldo do mez de fevereiro..		6:788$870	Prefeitura e Secretaria, mez de fevereiro..	1:000$666	
Feiras..........	550$83		Instrucção publica..........	760$000	
Gado abatido...	793$750		Magistratura...	257$000	
Mercado da cidade..........	565$300		Custas..........	30$008	
Mercado de Catende..........	60$000		Hygiene..........	80$000	
Estabelecimentos..........	799$920		Mercado da cidade..........	230$000	
Couro e fressura	97$000		Força..........	104$000	
Logradouro.....	57$700		Illuminação....	183$300	
Imposto sobre madeira......	43$000		Limpesa..........	228$150	
Edificação e concerto..........	6$000		Eventuaes......	125$101	
Aferição e revisão..........	629$464		Expediente......	79$800	
Decima urbana..	1:188$600		Fardamento....	130$000	
Diversos impostos..........	321$200		Obras..........	17$610	
Bebidas..........	138$500		Eleição e alistamento..........	21$000	
Emolumentos..	25$030		Divida passiva de (1907)......	244$350	3:491$976
4%..........	19$586				
Divida activa...	822$286	6:128$673	Saldo para o mez de abril..		9:425$573
		12:917$549			12:917$549

S. E. & O.

Visto.
O PREFEITO—*Affonso Marinho Cavalcante.*

Palmares, 31 de março de 1908.

O THESOUREIRO—*Antonio C. da Silva Brasileiro.*
O ESCRIVÃO—*Abel Lins de Barros.*

ESCOLAS MUNICIPAES DE PALMARES

MEZ DE MARÇO DE 1908

PROFESSORES	LOGAR	MATRICULA	FREQUENCIA
Modesto de A. Montenegro..........	Cidade..........	57	34,12
Urcesina de O. Barros..........	"	44	36,21
Maria Luiza G. Ferreira..........	"	57	40,
Emilia Firmo de Oliveira..........	"	45	27, 7
Maria Salomé de Carvalho..........	Preguiças..........	45	34,19
João Ventura da Paz..........	Catende..........	71	36, 1
Maria da Conceição C. Falcão..........	"	35	23, 7
Maria Izabel A. Maranhão..........	Colonia..........	21	17, 5
Anna Nathalia B. Coutinho..........	Mutuns..........	23	16, 7
Maria Julia Pessôa da Silva..........	Jaqueira..........	29	17, 1
Albertina Lins de Oliveira..........	Marayal..........	59	27, 5
Total..........	....	486	314,06

Pelo resultado acima expôsto, está verificado que o municipio de Palmares manteve em março proximo passado 11 escolas com a frequencia diaria de 314 alumnos.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN:	4.ª-FEIRA:
5.ª Loteria do Plano 176	16.ª Loteria do Plano 178
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
10:000$000 por 1$000	**25:000$000 por 2$000**

Loterias maiores

Sabbado 25 do corrente 100:000$000 por 8$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 200:0000$000 por 20$000 em 11 de abril.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR

DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA.—End. telegraphico «Lopopular»

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia LUCINDA-CHRISTIANO

Empresa JUCA DE CARVALHO

Chegará a bordo do paquete «Brasil»

ESTREARÁ!

com a notabilissima peça em 4 actos de JEAN AICARD, traducção de JOAO LUSO e MANUEL PENTEADO

PAPA' LÉBONNARD

NOTAVEL TRABALHO DRAMATICO DE CHRISTIANO DE SOUZA

SCENARIOS RIQUISSIMOS — LUXUOSO GUARDA ROUPA

Preços da temporada

Camarotes de 1.ª e 2.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 3.ª	15$000	» » 2.ª	4$000
» » 4.ª	8$000	Platéas	3$000
Paraizos	1$500		

AVISO—As encommendas de bilhetes só serão respeitadas até ás 2 horas do dia do espectaculo.

Os bilhetes para *estréa* acham-se desde já a venda no «London-Hotel».

Haverá trens para Caxangá, Linha Principal, Arraial e Olinda e bonds para todas as linhas.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, MOLESTIAS do CORAÇÃO, TRABALHO EXCESSIVO.

Approvado pela Dir.ª Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE. O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO. Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau. *Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.* AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS. DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS. NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

Dr H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.— Depositos: Principaes Pharmacias.

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;

Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;

Solas em bruto e alisadas para calçados;

Raspas em bruto, em branco e pretos;

Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido

TINTAS FIXAS

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cie, Succrs PARIS

NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**

Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**

Alcool purificando a 96-97°, de primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.

Representante para o Brazil Emile Uzac, 17, rua da Quitanda, Rio-de-Janeiro.

A GRANDE LIQUIDAÇAO

58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

Neste estabelecimento vendem-se todos os artigos por menos 50 o/o do que em outro qualquer

A SABER:

Algodão americano a 2$500 a peça.
Morim americano de 12$000 a 6$ a peça.
Cretones francezes desenhos novos de 1$000 a 400 réis e 500 réis o covado.
Ditos inglezes estampados de 600 a 320 réis o covado.
Brim de côres para roupa de menino de 500 a 300 réis o covado.
Cambraias de diversas qualidades a 200 réis.
Brim para roupa de homem, de 1$200 a 500 réis.
Mimo dos Anjos, fazenda de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
Sedinha para vestido, de 2$500 a 1$000 o covado.
Tafetás de todas as côres pura sêda de 7$500 a 4$ e 4$500.
Cachemira preta lavrada de 5$ a 2$ e 2$500 o metro.
Cachemira de sêda de 10$ a 2$ e 2$500 o covado.
Merinós pretos a 500 e 800 réis e 1$200 o covado.
Atoalhado crú de 4$500 a 2$ o metro.
Dito branco de 5$ a 2$500 o metro.
Bramante crú de 2$ a 1$100.
Dito alvo liso e trançado de 4$500 a 2$.
Lenços brancos de esguião de 500 a 240 réis um.
Ditos brancos com barra de 500 a 200 réis um.
Meias cruas e de côres para homem a 300 e 400 réis o par.
Ditas para senhora a 500 réis.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ditas de fio de Escossia para senhora de 8$ a 2$500 o par.
Cobertores de duas vistas a 2$ e 5$.
Colchas brancas e de côres de 8$ a 4$ uma.
Camisas para homem de 9$ a 4$.
Brim branco n. 6 de 5$ a 3$.
Saias de castor em todas as côres a 4$.
Capas ricamente bordadas para senhora, de 30$ a 10$ e 12$.
Chamalotes em todas as côres de 1$200 a 400 réis.
Vestidos para meninas em todas as edades de 15$ a 5$.
Casacos de casemira para senhora o que ha de mais fino de 150$ a 30$ e 40$.
Ditos de feltro para senhora, idem idem de 50$ a 15$.
Ceroulas portuguezas ricamente bordadas a 4$.
Caminhos para mesa, ricamente bordados.
Grampos para senhora de 15$ a 3$.
Saias de fantasia de 30$ a 12$.
Gaze de sêda preguéada e lisa em todas as côres de 6$ a 2$.
Toalhas alcochoadas de 1$200 a 5$.
Guardanapos de 6$ a 2$500.
Lenços com iniciaes ricamente bordados de 1$ a 400 réis um.
Mosquiteiros de todos os tamanhos de 30$ a 12$ e 15$.
Espartilhos de 60$ a 4$, 6$, 8$, 10$ e 12$.
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes, lindos desenhos, em peças para forro de salas.
Grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, brim, sêdas e lans.

Acaba de receber um completo sortimento de casemiras o que ha de mais novo em desenhos, encarregando-se de mandar fazer em 48 horas por perito alfaiate, costumes de 120$000 a 60$000.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

58 RUA DUQUE DE CAXIAS 58

Mediana de Aragon

AGUAS E SAES NATURAES

Juizo do illustrado Corpo Medico do Recife sobre as suas virtudes curativas e incomparavel valor therapeutico

Dr. Hermano Brandão:

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon** e os seus respectivos saes, colhendo sempre resultado seguro e satisfactorio nas affecções do apparelho gastro-hepatico, em varias dermatoses e em diversas manifestações do arthritismo, sobretudo na lithiase biliar, aonde o seu effeito é efficaz, dissolvendo os calculos e facilitando a expulsão dos mesmos, graças á sua composição de base alcalino-lithinica. Não trepidarei, portanto, em continuar a prescrevel-os nestes casos e tambem em todos aquelles em que houver indicação de um purgativo salino, em vista de sua rapidez de acção ao lado da ausencia de irritação intestinal, offerecendo por consequencia grandes vantagens sobre outras aguas similares.

O que digo, affirmo em fé do meu grão.

Recife, 9 de abril de 1908.

Dr. Hermano Brandão.

Dr. Alfredo Costa:

Segundo a analyse chimica procedida nas aguas **Mediana de Aragon** e seus saes, penso que a primeira deve ser aconselhada toda vez que houver necessidade de um purgativo brando e os saes nos casos de lithiase renal.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo Costa.

Dr. Alcides Codeceira:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas da fonte **Mediana de Aragon**, obtendo sempre resultados satisfactorios em diversas das affecções do apparelho digestivo e do apparelho urinario.

Recife, 7 de abril de 1908.

Dr. A. Codeceira.

Dr. Arnobio Marques:

DR. PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO II, ETC.

Attesto que tenho empregado com excellente resultado a agua purgativa e saes de **Mediana de Aragon.**

Recife, 4 de abril de 1908.

Dr. Arnobio Marques.

Dr. Ascanio Peixoto:

São de inestimaveis vantagens therapeuticas na dyscrasia acida e, em geral, nas manifestações locaes da diathese oligotrophica (prisão de ventre, hemorroidas e czemas, etc.) as preparações salinas denominadas **Mediana de Aragon.**

De uma abundante provisão que me foi enviada, tenho feito largo emprego, tanto na clinica civil, como nos meios nosocomiaes, corollariando-se os mais sorpreendentes resultados.

Recife, 10 de abril de 1908.

Dr. Ascanio Peixoto.

Dr. Augusto Lins e Silva:

MEDICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE:

Attesto que as Aguas e os Saes de **Mediana de Aragon**, constituem bôa therapeutica no quadro do arthritismo em geral particularmente nos syndromas clinicos das lithiases urinaria-biliar e intestinal, bem assim em todos os casos de herpetico-arthritismo.

Recife, 13 de abril de 1908.

Dr. Lins e Silva.

Dr. Raul Azedo:

Attesto que tenho empregado a Agua Mineral **Mediana de Aragon** e os repectivos Saes, com o melhor resultado, na lithiase renal e biliar, nas affecções chronicas do tubo gastro-intestinal, nas dermatoses dos arthriticos, emfim em todos os casos nos quaes a composição dessa agua a torna aconselhavel.

Recife, 9 de março de 1908.

Dr. Raul Azedo.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva:

MEDICO PELA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO:

Attesto que as Aguas mineraes de **Mediana de Aragon**, graças á sua riqueza em saes e ao elemento lithina, são dotadas de acção purgativa, prompta e suave; sendo além disso diureticas e dissolventes do acido urico, e eliminadores dos calculos, o que as tornam recommendaveis nas constipações do ventre, nos catarrhos e infecções calculosas do figado e rins, e de um modo geral nas manifestações do arthritismo.

O referido é verdade e o juro na fé do meu grão.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

Dr. João Paulo:

A agua **Mediana de Aragon** e seus saes constituem laxativos de primeira ordem, podendo ser empregados em quaesquer condições individuaes, mesmo durante a gravidez, sem o menor inconveniente, como tenho verificado em minha clinica; e por seu emprego tenho obtido os melhores resultados no embaraço gastrico, nas affecções catarrhaes do apparelho digestivo, e nas congestões do figado, principalmente nas que são occasionadas por catarrhos das vias biliares; pelo que posso com segurança aconselhal-as a todos que soffrerem destas affecções.

Recife, 6 de março de 1908.

Dr. João Paulo.

Dr. Gouveia de Barros:

DO HOSPICIO DE ALIENADOS E DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA:

Attesto que tenho empregado os Saes extrahidos das Aguas de **Mediana de Aragon** nos casos em que a medicação alcalina e purgativa é indicada, observando sempre reaes vantagens em seu uso.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Gouveia de Barros.

Dr. Eduardo Wanderley:

Attesto que tenho empregado com resultado os saes laxativos de **Mediana de Aragon** não só nos casos de atonia intestinal, como tambem em todas as gastro-enteropathias que reconhecem por causas o arthritismo.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Eduardo Wanderley.

Dr. João Marques:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon**, tirando sempre bons resultados, em todos os casos que desejo purgar um doente brandamente; até mesmo as crianças de segunda infancia as supportam muito bem. Affirmo ser verdade o presente.

Recife, 10 de março de 1908.

Dr. João Marques.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA E PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO, CHEFE DO DESINFECTORIO CENTRAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

Pela sua composição os **Saes do Pilar** constituem uma excellente bebida hygienica, reunindo as qualidades de um bom agente regularizador das funcções digestivas e diureticas.

Recife, 16 de março de 1908.

Dr. Costa Ribeiro.

Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA, ETC.:

Attesto que tenho empregado já em minha clinica os saes de **Mediana de Aragon** tendo obtido resultados muito satisfactorios em um caso de colicas hepaticas, que havia resistido a outros medicamentos, não tendo aliás a doente regimen algum especial durante o tratamento.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Carneiro Leão.

Dr. Luiz de França Loureiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL DE ALIENADOS DE PERNAMBUCO, ETC.:

Attesto que a Agua **Mediana de Aragon** é um bom purgativo, podendo competir com as suas congeneres estrangeiras; outrosim que as aguas de mesa preparadas com os **Saes do Pilar**, compostos de saes de sodio, de lithino e de magnesia, são de bons effeitos nas molestias do apparelho digestivo e seus annexos, onde o seu uso é proveitoso. Por ser verdade passo o presente.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Luiz de França Loureiro.

Dr. Joaquim Loureiro:

CLINICO DO RECIFE:

Faço minhas as apreciações do attestado supra, pelo que assigno-me.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Joaquim Loureiro.

Dr. Baptista de Carvalho:

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon**, e seus saes, nos casos de embaraço gastrico e affecções catarrhaes do apparelho digestivo, tão frequentes neste clima, obtendo sempre excellente resultado, o que me anima a prescrevel-os diariamente em minha clinica. O referido eu affirmo «in fide medici».

Recife, 11 de março de 1908.

Dr. Baptista de Carvalho.

Dr. Bandeira Filho:

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II, ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS:

Os resultados sempre seguros, obtidos em minha clinica particular, com o emprego dos **Saes de Mediana de Aragon**, autorizam-me a recommendal-os sempre que tenho de combater as perturbações digestivas das mulheres gravidas (atonia intestinal e constipação) ou estados gynecologicos differentes.

Neste caso tenho encontrado constantemente, nos **Saes Thymolados de Mediana de Aragon** um factor therapeutico de alto valor no tratamento da vaginite catarrhal, leucorrhea, endocernicite não gonococcica e nos estados congestivos do utero em geral, usando da solução a 30%, em irrigações vaginaes quentes.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Bandeira Filho.

Dr. Nunes Coimbra:

Attesto que a Agua natural sulfatada-sodica-lithinica-magnesiana de **Mediana de Aragon** possue todas as vantagens das aguas purgativas medicinaes sem os inconvenientes da maioria de suas similares, que muitas vezes não são bem toleradas. O mesmo sóe acontecer com os Saes de Aragon, que podem ser conservados durante muito tempo e têm os mesmos effeitos beneficos da Agua de MEDIANA, sobretudo nas differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes e na constipação habitual.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Nunes Coimbra.

Dr. Leopoldo de Araujo:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nos casos em que ha indicação de um purgativo salino, obtendo sempre os melhores resultados não só pela rapidez de acção, como pela ausencia do incommodos dos doentes. Não vacillo portanto em qualifical-os como os melhores na especie, o que aliás era de prever attenta a sua composição chimica.

Recife, 23 de março de 1908.

Dr. Leopoldo de Araujo.

Dr. Silva Ferreira:

Tenho observação do emprego dos saes das aguas de **Mediana de Aragon**; são de base alcalino-lithinica, com grande aproveitamento nas molestias do tubo-gastro-hepatico e principalmente renal de fundo arthritico.

Recife, 26 de março de 1908.

Dr. Silva Ferreira.

Dr. Oscar Coutinho:

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II:

Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica as aguas de **Mediana de Aragon** em differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes, colhendo sempre o mais satisfactorio resultado. De acção suave e prompta tornam-se preferiveis ás suas similares.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Oscar Coutinho.

Dr. Alfredo de Medeiros:

MEDICO FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto ter empregado em minha clinica as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** em affecções gastro-intestinaes, hepaticas e renaes com bom resultado; como tambem constituirem os **Saes Thymolados** em solução conveniente (30%) um bom adjuvante á cura da leucorrhea e das vaginites não gonococcicas, o que affirmo por ser verdade.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo de Medeiros.

Dr. Pedro Calixto:

Attesto que as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** são de excellentes propriedades therapeuticas, sendo de emprego radical em todos os estados congestivos do figado e baço, nos catarrhos gastro-intestinaes e nas manifestações pathologicas caracterizadas pelo excesso de acido urico.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 3 de abril de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

MEDIANA DE ARAGON

DEPOSITO NAS DROGARIAS:—SILVA BRAGA & C.ª E ALPHEU RAPOSO, NO RECIFE

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS!

Engenho

Vende-se o engenho Outeiro do Pedro, distante uma legoa da estação de Tapera, com proporções para 2500 pães, de terrenos ferteis e de mattas de madeira de construcção. A tratar na estação de Tapera com o major Silvino, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

Automoveis

Carros para passageiros e para carga. Dos melhores fabricantes da Europa e Estados Unidos.

Custando de £ 100 até £ 1.500.

Desenhos e informações na rua do Bom Jesus n. 12 de 1 até 3 horas.

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o **LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS**

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil:* MEYER & UZAC, 17, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

EMPRESA CAXAMBU', LAMBARY, CAMBUQUIRA

Acabam de chegar as verdadeiras aguas medicinaes das fontes CAXAMBU', LAMBARY, CAMBUQUIRA.

Agua Magnesiana:—Cura enxaquecas, dyspepsias, flatulencias, etc.

Agua Ferrea:—Cura a anemia, chlorose, neurasthenia, etc.

Agua Sulphorosa:—Purificadora do sangue, cura empingens, darthros, eczemas e todas as erupções da pelle.

DEPOSITO:—Largo d'Assembléa n. 3.

Amorim Silva & C.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor e com um desenho o ensino 20$000.

A' rua Nova n. 58 1.º andar.

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN**

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA

Para a quaresma

A loja em liquidação na rua dr. Rosa e Silva n. 18.

Avisa que está acabando com a cachemira preta de 500 réis assim como tecidos pretos, cassas, cachemiras e alpacões de seda e tambem tem sedas pretas novas e garantidas.

Todas estas fazendas vendem-se pelo preço de liquidação.

Rua dr. Rosa e Silva n. 18

A LOJA DO SOL

Acaba de receber um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de S. Paulo como sejam ROCHA, MELLILO e CLARCK, tem sempre em deposito os afamados calçados americanos marca SUM o melhor e preferivel pelo seu acabamento a mão, são leves e impermiaveis, completo sortimento de MALAS, SELLINS, botas para montaria e artigos para viagem.

15—*Rua Marquez de Olinda*—15

(Antiga rua da Cadeia)

VERMIFUGO DE B·A· FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

CHAPE'S DE SOL E BENGALLAS

grande sortimento a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

AMA

Precisa-se de uma para menino a tratar na rua do Livramento n. 8.

BOM FUTURO

Vende se uma bôa armação envidraçada e utencilios para mercearia, livre e desembaraçada em um optimo ponto na freguesia de Santo Antonio.

Informações, rua do dr. Rosa e Silva n. 30.-Agencia Paiva.

Attenção

Alugam-se quartos em casa de familia e tem agua; bôa moradia a tratar no pateo do Carmo n. 3, carvoaria Esperança. —Silva Filho.

FITA BARATA

Fita de setim Liberty n. 60, a 1300 o metro, á rua Nova n. 58, 1.º andar.

PALHAS, FLORES, PLUMAS E FITAS para chapéos: grande sortimento; quasi de graça CASA UNIAO—Rua Nova n. 31.

PIANOLA E PIANO

Vendem-se estes dois instrumentos completamente novos para ver e tratar no armazem de moveis em liquidação á rua Nova n. 47.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA franco. Ph.ie CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris. Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Copeiro

Precisa-se de um de 16 a 18 annos, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84.— Armazem de fazendas.

Vestidos para viagem

Grande sortimento desde..... 40$000 A' rua Nova n. 58, 1.º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se á rua do Sêbo n. 22.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

VENDE-SE

Vende-se a importante chacara do fallecido dr. Moraes e Silva defronte da estação do Caldeireiro. A tratar na Campina da Casa Forte n. 8, havendo a offerta de 45:000$000.

Bôa propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma bôa propriedade denominada «Gitahy do Meio» perto da Villa de Ipojuca e da estação da E. de Ferro do Sul, de terrenos proprios para plantações á margem do rio, e banhada pelos riachos Matta Redonda e Darangunza, tendo mil braças de frente e duas mil de fundo. Dita propriedade contém algumas casinhas para moradia de rendeiros, e trata-se com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco, á rua do Commercio n. 38.

As PASTILHAS de **STOVAÏNE BILLON**

são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

LEQUES, GRAVATAS E BOLSAS DE COURO a preços baratissimos na CASA UNIÃO —Rua Nova n. 31.

LIQUIDAÇÃO

Manuel Joaquim Pereira, tendo resolvido liquidar a sua casa commercial denominada «O Jarro de Sevres» sita á rua 1.º de Março n. 15, convida o respeitavel publico a visitar o referido estabelecimento, onde encontrará um variadissimo sortimento de louças, vidros, crystaes e objectos de metaes finos e de apurado gosto, por preços resumidos.

BONETS, GORROS E ROUPINHAS para meninos: a preços baratissimos na CASA UNIAO —Rua Nova n. 31.

VINHO de QUASSIA, QUINA RABOT e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT e Dr DAVID, Pharm.ces de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

FORMICIDA NACIONAL

O melhor preparado contra as formigas.

Não se necessita de machina para empregar.

Extincção completa, em poucas horas, de qualquer formigueiro.

Uma só pessôa pode fazer o trabalho, extinguindo muitos formigueiros numa só hora.

Garante-se o preparado.

Vendas a verejo nas principaes lojas de ferragens e Drogarias.

DEPOSITO

SILVA BRAGA & C.

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PERNAMBUCO

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio rua M. de Olinda n. 53

ESPLENDIDO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

De finos moveis, harmonioso piano inglez do afamado fabricante Brinsmead, superiores guarda-roupas e guarda-vestidos, moderna mobilia autriaca com dunquerques, modelo 85. especial guarda-louças envidraçado em estylo imperial, elegantes cadeiras torneadas para sala de jantar, mesa elastica com cabeceiras ovaes, aparador com pedra, apparelhos para jantar, finos copos e calices, bateria completa para cosinha e tudo mais de uma cosa de familia.

Quarta feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na chacara á rua Fernandes Vieira n. 23

A saber:

NO TERRAÇO

Um lote de caixões, ferramentas para jardim, 1 grande filtro e jarra com armação de ferro, 2 jarrões com plantas.

NA COSINHA E COPA

Bateria para cosinha, 1 lote de bacias, fogareiros, 2 mesas para cosinha, 3 jarras, 1 lote de latas e depositos, 1 balança com pesos.

NO SALÃO DE JANTAR

Moderno guarda-louças côr de nogueira envidraçado com chapa de marmore com portas giratorias em estylo imperial, especial mesa elastica com 4 taboas e cabeceiras ovaes, 12 delicadas cadeiras torneadas côr de nogueira, 1 aparador guarda-comidas com prateleiras de marmore, um guarda-comidas-aparador de vinhatico, delicada mesa com marmore de côr, pés de ferro para resfriadeira, 1 grande mesa redonda, 1 cadeira de junco com balanço, 1 mesa de vinhatico com duas gavetas, 1 mesinha redonda pintada, duas lampadas a alcool, diversos quadros, valioso quadro a oleo para salão de jantar, 1 jogo de gamão completo, elegante relogio para parede, 1 apparelho para jantar, louças para almoço, taças para champagne, copos finos para agua, calices de côr para vinho, 1 sorveteira de metal, 1 grande bandeja de electro-plate, 2 garrafas de vidro, 1 apparelho de metal para chá, 1 galheteiro de metal, 1 collecção de louça antiga, 1 grupo de quartinhas, 2 espreguiçadeiras de abrir, 1 despertador, 1 machina para limonada, 1 grande lote de louça avulsa.

NOS DORMITORIOS

Moderno leito de duas vistas, com florões imitação de ebano em alto relevo, para casal, 1 lavatorio com pedra marmore, 2 camas de ferro para solteiro, 1 cama de madeira para menino, meia commoda de vinhatico, 1 cama para casal, 1 mesa com pedra marmore para cabeceira, 1 cupula para cama, 1 cabide de columna, diversos cabides para parede, 1 tapete para cama, 1 espelho, diversos quadros e 1 armario de vidro.

NO TOILETTE E GABINETE

Dois soberbos e modernos guarda-vestidos e guarda-roupas de vinhatico com encrustações de erable, primoroso lavatorio armario com pedra marmore, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 toilette com espelho, meia commoda de vinhatico, 1 mesa secretária, 1 dita para gabinete, 6 cadeiras torneadas de fantasia, 1 cabide de columna e 2 cavalletes para pintura.

NO SALÃO DE VISITAS

Harmonioso piano em caixa côr de nogueira com sepo de metal do afamado fabricante inglez John Brinsmead & Sons, 1 cadeira para piano, moderna mobilia com 2 dunquerques modelo 85, 1 jardineira de junco com pedra, 3 cavalletes para pintura, 1 estante para musicas, 1 bello espelho vidro lapidado com moldura dourada, 1 mesa para jogo, 2 mesinhas pedestaes de bambu para jarros, 1 mesinha de charão, 1 conversadeira de junco, 2 tapetes avelludados para sofá, 1 trombone de metal para banda de musica, 1 novo relogio cuco, 2 quadros com paizagem a oleo, 2 ditos gravura em aço, 2 pratos japonezes para parede, 2 castiçaes de bronze artistico, 1 lote de livros de medicina, 2 jarros porta-plantas, diversos quadros e jarros, enfeites para parede, livros com musicas, estatuetas de biscuite e diversos bibellots para enfeites, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 1 candieiro de metal para cima de mesa e outros objectos.

O agente Vernet autorizado pelo illustre sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte que se retirou com sua exma. familia para Minas-Geraes, fará leilão dos moveis existentes na chacara acima para entrega da chave.

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Rua Fernandes Vieira n. 23

Nota: — Entrega com pagamento á vista.

AGENTE VERNET

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello

De fazendas avariadas

Terça-feira, 21 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Na agencia á rua Maquez de Olinda n. 53.

O agente Vernet, autorizado, pela companhia seguradora e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 24 peças de chita percalão de cores, conteudo de fardo J. M. 3092, vindo pelo vapor «Planeta» com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 21 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Nota—entrega immediata com pagamento á vista.

AGENTE VERNET

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO DE FAZENDAS AVARIADAS

Terça-feira, 21 do corrente

Ao meio dia em ponto

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet autorizado pela companhia seguradora e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 100 peças de flanella de algodão listrada.

Terça-feira 21 do corrente

Ao meio dia em ponto

Nota—entrega immediata com pagamento á vista.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Convite

D. Mariana Candida da Silva

O dr. José Felippe Nery da Silva Filho, sua mulher e filhos, compungidos pelo ausente passamento de sua inexquecivel mãe, sogra e avó, agradecem aos seus parentes e amigos as provas de affecto que lhes deram durante a doença que a victimou bem como aos que se dignaram acompanhar seus despojos ao Campo Santo, e convidam a todos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma na matriz de Serinhaem, no dia 22 do corrente, quarta-feira ás 8 horas da manhan.

✝

Francisco José de Albuquerque Maranhão

1.º ANNIVERSARIO

João Augusto de Albuquerque Maranhão, seus filhos e sua irman d. Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, mandam rezar missas ás 8 horas do dia 20 do corrente (segunda-feira) na egreja da Santa Cruz desta cidade e na matriz de Jaboatão, em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento de seu prezado filho, irmão e sobrinho **Francisco José**, e agradecem aos amigos e parentes que comparecerem.

Anna Silveira de Oliveira Andrade

José Bessoni de Oliveira Andrade e seus filhos (ausentes), Maria Emilia Bittencourt Silveira, Sizenando Silveira e seus irmãos, Leopoldina de Bittencourt, Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, sua mulher e filho, immersos em profunda dôr pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman, sobrinha, cunhada e tia **Anna Silveira de Oliveira Andrade**, em S. Francisco de Minas-Geraes, mandam celebrar missas por alma da pranteada extincta, ás 8 horas da manhan de 22 do corrente na egreja do Carmo desta cidade. A's pessoas que comparecerem hypothecam sua gratidão.

José Eugenio Moreira Alves

Maria Eugenia Falcão de Alves, seus filhos e sua sogra d. Joanna U. Moreira Alves convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de seu idolatrado esposo, pae e filho **José Eugenio Moreira Alves**, mandam rezar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan, de 2.ª feira 20 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, e BREMEN.

Este vapor é illuminado á luz electrica, tem bôas e modernas acommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

OCEANO

Presentemente em nosso porto sairá sem demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e PELOTAS.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AMORIM FERNANDES

RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

WARRIOR

Presentemente neste porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

STRATHYRE

E' esperado de New-York no dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 20 do corrente, á tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro.**

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado de New-York no dia 19 do corrente, sairá para MACEIO' BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 21 do corrente, sairá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAUS depois de pequena demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapriche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica, e têm optimas acommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos genros na alfandega.

No caso em que os volumes sejam desembarcados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

NAVEGAÇAO BAHIANA

VAPOR

JEQUITINHONHA

Esperado do sul no dia 20 do corrente, voltará MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA depois de pequena demora.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª

Rua do Amorim ns. 46 e 48

O VAPOR

CONTINENTE

Presentemente no porto sairá para: **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya** e **Maranhão**, depois de pequena demora.

O VAPOR

CONSTANTINO NERY

Presentemente no porto sairá depois de pequena demora para **Ceará, Camocim, Pará Gurupá, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos.**

Para cargas e passagens a tratar com os agentes

AMORIM SILVA & C.ª

Largo d'Assembléa n. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 22 do corrente, segue no dia 26 ás 4 horas da tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM E AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 22 e 23 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 24 e 25 até á 1 hora da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

O cessionario,

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 26 de abril.
Themes em 3 de maio.
Aragon em 10 de maio.
Clyde em 17 de maio
Araguaya em 24 de maio
Nile em 31 de maio
Avon em 7 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 30 de abril
Nile em 8 de maio.
Avon em 14 de maio.
Asturias em 28 de maio.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 19 de abril, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg** e **Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

Esperado da Europa até o dia 24 de abril e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

PACIFIC STEAN NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORISSA

Esperado do sul no dia 19 de abril e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool.**

O PAQUELE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 9 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

WILSON SONS & C.ª LD.

10—Rua do Commercio—10

(PRIMEIRO ANDAR)

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, convido aos srs. Maia e Silva & C., Antonio Soares Raposo e Luiz Maria Ribeiro Guimarães a virem, no dia 23 do corrente, assignar os seus contratos para fornecimento dos proprios — Açougue— Padaria — Mantimentos e Dietas—de acôrdo com as propostas que apresentaram, para o fornecimento aos navios da armada e repartições de marinha, neste Estado, durante o corrente anno.

Capitania do Porto de Pernambuco, 18 de abril de 1908.

J. Pinto da Luz Junior, Secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 67

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.º, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 5

Lote n. 1

Marca—Industrial—n. 117, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Cordoba» descarregada em 12 de setembro de 1907, consignada a Ferreira Praça & C., contendo setenta e oito kilos de obras não classificadas de ferro batido pintado;

mil seiscentas e setenta grammas de obras não classificadas de cobre e suas ligas;

Marca n. 112—uma caixa, idem, idem, idem, contendo cincoenta e tres kilos de fechos pedreses (ferrolhos) de ferro simples;

Mesma marca n. 138 uma caixa, idem, idem, idem contendo cento e trinta e oito kilos de fechaduras de ferro pintadas de uma só volta;

Marca L e N (num triangulo) n. 532—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Octavio Bandeira, contendo o seguinte:

vinte e seis mil e quinhentas grammas de tecido de algodão de fantasia, branco, de 49 até 100 grammas por metro quadrado;

trinta e quatro mil e duzentas grammas de tecido de algodão de fantasia branco e tinto, pesando mais de 500 grammas por metro quadrado;

Marca M C & C. n. 346—uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Manuel Colaço & C., contendo quarenta e cinco kilos de obras não classificadas de aluminio, no valor de um conto e cem mil réis;

Mesma marca n. 280—uma caixa, idem, idem, idem, contendo noventa kilos de pentes não especificados de chifre;

Mesma marca n. 2988—uma caixa vinda de Bordeaux no vapor «Magellan» descarregada em 12 de setembro de 1907, idem, contendo cento e vinte duzias de escovas com cabo de osso, para dentes;

Mesma marca n. 9—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Danube», descarregada em 14 de setembro de 1907, idem, contendo trinta e sete mil quatrocentas e cincoenta grammas de perfumarias em frascos de vidro n. 2;

cincoenta mil e quatrocentas grammas de perfumarias em frascos de vidro n. 1;

Marca S M n. 215—uma caixa vinda de Southampton no vapor «Danube» descarregada em 14 de setembro de 1907, consignada a Layme, contendo o seguinte:

quatro mil e quatrocentas grammas de tintas e pertences para desenho;

cento e cincoenta grammas de pinceis para pintor e dourador;

Marca JBC n. 16, uma caixa contendo o seguinte:

sessenta e cinco grammas de espoletas simples;

mil e sessenta grammas de caixinhas vasias para espoletas;

seiscentas e cincoenta grammas de mantaletes de algodão no valor de onze mil réis;

tres camisas de lan, grossas, ponto de meia, proprias para marinheiros;

um bonet de lan, ponto de meia;

tres mil e duzentas grammas de estampas não especificadas;

quatro mil e duzentas grammas de tintas para desenho, em pó;

oito mil e cem grammas de amostras sem valor vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba», descarregadas em 12 de outubro de 1907, consignadas á ordem;

Marca ECB n. 1735, um fardo vindo da mesma procedencia, idem, idem, idem, contendo setenta kilos de papel de seda;

Marca EE ns. 13 a 22, dez fardos, idem, idem, idem, consignados a Manuel Colaço & C., contendo mil oitocentos e setenta e oito kilos de papel colorido para encadernação e outros usos;

Marca AC, num quadrilatero n. 316, uma caixa vinda da mesma procedencia, idem, idem, consignada a Augusto Cavalcante, contendo trezentos e sessenta e cinco kilos de tecido de algodão tinto na base de 10×10 fios, pesando mais de sessenta grammas por metro 2.

Mesma marca ns. 461 e 465, duas caixas, idem, idem, idem, contendo:

vinte e tres sofás de madeira ordinaria, simples, pequenos;

vinte e oito cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha e com braços, simples.

Mesma marca n. 891, uma caixa, idem, idem, idem, contendo:

seis laminas de vidro polido sem aço de 80×50, até 3 millimetros de espessura, medindo duzentos e quarenta decimetros quadrados;

duas laminas de vidro polido sem aço de 100×50, até 3 millimetros de espessura, medindo cem decimetros quadrados;

uma lamina de vidro polido, bisoauté, sem aço, de 120×50, até 3 millimetros de espessura, medindo trezentos e sessenta decimetros quadrados.

CAPATAZIAS

Marca AMC, uma caixa vinda pelo vapor inglez «Thames», entrado em 10 do corrente, contendo onze mil e seiscentas grammas de espoletas para armas de fogo em cartuchos de papelão com fulminantes.

AVISO

A commissão de 3 % para o continuo leiloeiro será paga pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1908. O inspector interino, *Luiz F. Codeceira.*

Intendencia do 2.º districto militar

De ordem do exm. sr. general commandante do 2.º districto militar, chamo concorrencia para o dia 23 do corrente, ás 12 horas da manhan, no quartel general, ao fornecimento de artigos para expediente, moveis e mais artigos de papelaria a se fornecer aos corpos do districto, cujos proponentes deverão ser negociantes matriculados e provarem quitação dos impostos de suas casas commerciaes. Obrigar-se-ão mais ao deposito na delegacia fiscal de 1.500$000, sendo 50$000 para garantia de as assignatura do contracto e 1.000$000 para execução delle. Nesta Intendencia encontrarão os concorrentes mais esclarecimentos.

Intendencia do 2.º districto militar, Recife, 15 de abril de 1908.—O ajudante do intendente, *2.º tenente Joaquim Alves Cavalcante.*

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

ALUGA-SE—O 2.º andar da rua Larga do Rosario 37 e a casa terrea á rua coronel Suassuna 162. A' tratar com Geraldo Barroca.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 81.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o predio sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Narciso Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5.

ALUGA-SE por 22$500, um commodo com agua, em casa de pequena familia, a uma pessoa idosa ou casal sem filho. Fiança idonea—a tratar com F. Chaves á rua Visconde de Goyanna n. 139.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

AMA—Necessita-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

BOM NEGOCIO—Vende-se a mercearia denominada *Pequeno progresso*, livre e desembaraçada, situada á rua Larga do Rosario n. 12, a tratar na mesma.

BOMBA — Vende-se uma ingleza, toda de latão de repucho, a tratar nesta redacção.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda-se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc. exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e inaptes pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs. o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAMAS PARA NOIVOS.—De ferro com lastros de arame e tambem para solteiros e casados, simples ou sumptuosas, receberam Barbosa Vianna & C.ª, Caxias 77.

CASA.—Aluga-se barato a casa á travessa da Baixa verde n. 15 (Capunga), com bons commodos sitio arborisado, jardim, cacimba e dois portões de ferro, a tratar na casa Agra, á rua 15 de Novembro n. 11.

GARANHUNS O abaixo assignado tem uma grande quantidade de parasitas (Orchideas Labiatos) proprias para plantação de sitio e jardim, as quaes vende pela ordem seguinte: Plantas de 4 — 5 folhas a 30$000 o cento e de 6—7 a 40$000, postas na estação de Cinco Pontas.—*Francisco Furtado.*

COMMERCIO

DIA 18 DE ABRIL

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	680$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	88$
Juros de 8 %	1.000$	880$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	30$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	sem cot.
C. P. de Navegação	100$	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	360$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$	350$
Amphitrite	400$	425$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	45$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão

Algodão, ao preço de 13$200 vendido para fabrica pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	6$800
Usinas baixas de	$	a	6$400
Crystalizados de	6$200	a	6$300
Demeraras de	$	a	4$800
Brancos de	5$600	a	6$000
Somenos de	4$600	a	4$800
Mascavados de	3$600	a	3$800
Brutos seccos de	3$600	a	3$800
Brutos melados de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 2$000 o kilo.

Café, cotam-se a 6$200 nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 820 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes de 22$000 a 24$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacau, cota-se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca do Estado a 9$000.

Feijão mulatinho, de 24$000 a 25$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de ... 3$000 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado de 175 a 180 réis.

Pelles de cabra, a 1$500.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 17

PREÇOS DO DIA

Carne verde do	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	600	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$200	a	3$000	a cuia
Milho		a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de abril de 1908.

Aguardente (cachaça), litro	183
Alcool, litro	340
Algodão em pluma ou rama, kilo	866
Assucar refinado, idem	477
Dito de usina, kilo	415
Dito crystal	406
Branco	415
Dito demerara, idem	320
Dito somenos, kilo	313
Dito mascavado, idem	300
Bagas de mamona, kilo	210
Borracha de mangabeira, idem	1$500
Borracha de maniçoba, idem	3$100
Caroços de algodão, kilo	053
Cêra de carnaúba, idem	1$800
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	214
Feijão, idem	400
Milho, idem	180
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de abril de 1908.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 14 de abril

Alhos, mannça 160 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, de 28$ a 32$.
Azeite portuguez, sortimento, 32$
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 12$.
Alpista, 15 kilos, 7$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$800.
* Bacalhau, 36$ e 38$.
Batata alleman a 12$.
Cebolas R. Grande 25$
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 7$5.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 9$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$000.
Idem lavado, idem, 12$000.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$500.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 55$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 8$000.
* Farello, 1 sacco 5$ 00.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Leite condensado, duzia a 11$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 300$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$400.
Idem idem, Americana, kilo 4$000.
Idem idem, Santa Catharina o kilo a 4$000
Massa de tomate, nacional, 1 lb 600 réis.
Massa idem de Lisbôa, 1 lb. 1$000.
* Milho, kilo 190 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$100 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 55$.
Pimenta da India, kilo, 1$300.
Sabão, kilo, 500 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—230 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$000
Idem Etoile, libra 1$300,
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 34$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, o kilo, 860.
Idem do Rio da Prata, o kilo, 900.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:

Sublime 2/2 saccos	27$000
R Branco 2/2 saccos	26$000
Buda Extra 2/2 saccos	30$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	36$000

Mercado exhausto e em alta.

NOTA.—Todos os preços dos generos precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

EXPORTAÇÃO

DIA 18

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: T. D Evans 1447 saccos com 1 3525 kilos de caroços de algodão.

No vapor inglez *Danube* para Southampton: The Nort Brasilian Sugar 5 caixas com 250 kilos de laranjas e 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado; A. Ommundsen 11 caixas com 750 pés de parasitas

Para o interior despacharam:

No vapor *Continente* para Camocim: Loureiro Barbosa & C 160 saccos com 9600 kilos de café; Amorim Fernandes & C 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal; Domingos Soriano 1 caixa com 16 kilos de perfumarias.

Para Ceará: Taborda & C 10 barris com 750 kilos de ocre.

Para Macau: João Rufino da Fonseca 1 caixa com 15 kilos de tinta para escrever e 2 caixas com 8 kilos de perfumarias

Para Amarração: Pinto Alves & C 40 saccos com 2400 kilos de assucar crystal

No vapor *Alagoas*, para Manáos: Amorim Fernandes & C 10 barris com 620 litros de alcool; J Pereira Barbosa 27 caixas com 1944 kilos de massa de tomate e 21 caixas com 1454 kilos de doce; Aquino Fonseca & C 193 atados com 772 caixas de sabão, pesando 8492 kilos; Pereira Pinto & C 6 pipas com 4320 litros de alcool e 80 barris com 6560 litros de aguardente; Amorim & Cardoso 50/2 e 50/4 barricas com 7350 kilos de assucar branco, 20/2 e 20/4 barricas com 2960 kilos de assucar crystal; Pinto Alves & C 95/2 e 50/4 barricas com 10115 kilos de assucar branco e 30/2 barricas com 2730 kilos de assucar usina; Loyo & C 10/2 e 10/4 barricas com 1430 kilos de assucar branco; Loyo & Leite 40/2, 10/4 e 8/8 barricas com 5990 kilos de assucar branco; Pinto Ferreira & C 5 barris com 480 litros de alcool.

Para Santarem: Pinto Alves & C 10/2 barricas com 890 kilos de assucar crystal, 10/2 barricas com 910 kilos de assucar usina, 40/2 barricas com 3560 kilos de assucar branco e 10/2 barricas com 890 kilos de assucar somenos.

Para Parintins: Aquino Fonseca & C, 100 caixas com 1100 kilos de sabão: Oscar Amorim & C, 20/2 barricas com 1820 kilos de assucar branco.

Para Pará: Loureiro Barbosa C, 3 caixas com 200 kilos de doce; João Luzia 160 gallinhas; João Pereira Barbosa 30 caixas com 2160 kilos de massa de tomate; Aquino Fonseca & C, 650 caixas com 6600 kilos de sabão

Para Maranhão: Loyo & Leite 40/2 barricas com 3600 kilos de assucar somenos; Silva Braga & C. 10 caixas com 36 litros de oleo de ricino, 2 caixas com 62 litros de oleo de caroços de algodão; J Pereira Barbosa, 5 caixas com 360 kilos de massa de tomate.

Para Ceará: Silva Braga & C, 1 caixa com 32 litros de alcool; Amorim Fernandes & C, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado; João Pereira Barbosa, 19 caixas com 1216 kilos de doce, 2 caixas com 180 kilos de massa de tomate

No vapor nacional *Goyaz*, para Rio de Janeiro; C. G. de Melhoramentos, 50 toneis com 26189 litros de alcool 200 caixas com 12000 kilos de assucar branco, 562 saccos com 33720 kilos de assucar demerara, 270 saccos com 16200 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria: Rosa Borges & C. 4 caixas com 240 kilos de doce, 20 barris com 1600 litros de aguardente

No vapor nacional *S. Francisco* para Aracaju: Ferreira Rodrigues & C, 4 caixas com 240 kilos de doce, 5 atados com 315 kilos de sabão, 1 caixa com 5 kilos de velas, 1 caixa com 6 kilos de massas; Albino Silva & C, 2 caixas com 100 kilos de chumbo.

Para Penedo: Ferreira Rodrigues & C, 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 12 litros de cerveja; Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1200 kilos de feijão; Miranda Souza & C., 1 caixa com 25 kilos de cola, 1 barril com 400 kilos de chumbo

No hiate *Fucydes*, para Camocim: Tavares Lapa & C. 30 ancoras com 1260 litros de aguardente, 6 ancoras com 200 litros de vinagre, 4 caixas e 1 ancora com 88 litros de genebra, 3 ancoras com 120 litros de vinho de fructas.

No cuter *Sanhauá*: para Parahyba: Loureiro Barbosa & C, 15 saccos com 900 kilos de feijão.

Na barcaça *Irene*, para Natal: Loureiro Barbosa & C, 1 grade com 100 kilos de pedra marmore.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Himera*, entrado de Buenos Aires e escala, em 16 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires

Alpista 500 saccos á ordem.
Alfafa 2406 fardos a Rosa Borges & C.
Farinha de trigo 41245 saccos á ordem.
Milho 2080 saccos a Rosa Borges & C.
Xarque 703 fardos a Pereira Carneiro & C, 1200 a Silva Guimarães & C.

Carga de Montevidéo

Coêlhos 20 grades á Santa Casa.
Mercadoria 1 volume a Silva Guimarães & C.
Sêbo 500 pipas á ordem, 50/2 a Alves Lima & C.
Xarque 284 fardos á ordem.

Vapor inglez *Aragon*, entrado de Southampton e escala, em 17 e consignado a Williams & Johnson

Amostras 20 volumes a diversos.
Bicarbonato de soda 1 caixa a Barbosa & C.
Bicarbonato de soda e outros artigos 13 caixas a H. de Moraes & C.
Bacalhão 10 caixas a Santos da Figueira & C
Cachimbos e amostras 2 caixas a Maia e Silva & C.
Chá 50 caixas a Pinto Alves & C.
Drogas 4 caixas a Barbosa & C.
Drogas e outros artigos 17 volumes á Santa Casa, 20 a Silva Braga & C, 13 a A Raposo.
Escovas de dentes 1 caixa á ordem.
Genebra 200 caixas á ordem.
Magnesia e outros artigos 48 volumes a S. Braga & C.
Mercadorias 1 caixa a E. Brack & C, 1 a P. Ferreira & C, 3 a Manuel Colaço Dias, 1 J. Octaviano de Almeida & C, 1 a Pierre Collier.
Manteiga 10 barris e 45 caixas á ordem, 16 a Pereira Ferreira.
Oleo de linhaça 3 barris á ordem.
Provisões 15 volumes a R. S Marques
Piano 2 caixas a Preallé & C.
Queijo 10 caixas e 1 atado a Soares Caldas & C., 10 e 1 a R. S. Marques & C, 16 e 1 á ordem, 17 e 1 a L. S. Carvalho & C, 12 e 1 a E. Guedes & Duarte, 46 e 6 a L. Barbosa & C, 20 e 4 a Santos da Figueira & C, 14 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 28 e 2 a Joaquim F. de Carvalho & C, 4 e 1 a Alves de Freitas & Irmãos.
Rendas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos
Salitre 100 barricas a Alvares de Carvalho & C, 30 a S. Braga & C.
Toucinho 4 caixas á ordem.
Tinta 1 caixa a Moreira & C.
Tecidos 1 caixa a Meilchareck & C, 3 a Alves de Britto & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Fernandes Silva & C, 2 a Nunes Fonseca & C 4 a A. Amorim & C, 1 a Virgilio Cunha & C, 6 a Moreira Lima & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Machado Pereira & C 2 a Silveira & C, 1 a L. Maia & C

Vapor nacional *Alagoas*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para sapateiro 1 caixa a Vito Diniz.
Apparelhos 1 caixa a Santos da Figueira & C.
Atacadores 1 caixa a J. Barros Guimarães
Artigos para automovel 1 caixa a Albino Silva & C.
Arreios 1 mala á ordem.
Anilina 4 caixas á Companhia Tecidos Paulista
Arroz 200 saccos á ordem
Brabante 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C.
Collarinho 1 caixa a Julio Azevedo, 1 á viuva Costa & Quaresma.
Cordas de sêda 1 caixa a José Nogueira da Silva.
Camisas e meias 1 caixa a Albino Amorim & C.
Cerveja 25 caixas á ordem.
Calçados 1 caixa a Antonio M Carneiro & C, 1 a Joaquim Pinheiro, 1 a Frederico Maia & C.
Café 30 saccos á ordem.
Couros 1 caixa a Candido C Ribeiro.
Cartazes 2 caixas á ordem
Destrina amarella 2 barricas a Albino Silva & C
Drogas 7 caixas a José Marques Ferreira, 3 a Albino Campos & C, 1 a M. J. Campos, 2 a H. Rouquayrol.
Expedientes 1 caixa á intendencia do 2.º districto militar.
Fardamento 64 caixas a mesma.
Fio de vela 3 fardos a Antonio Pinto da Silva & C
Farinha de mandioca 700 saccos a Amorim Silva & C.
Fazendas 3 volumes a Othon & Mendes.
Fumo 5 encapados a M. A Ramos.
Gravatas 1 caixa a José Luiz da Cruz
Moveis 3 engradados a Manuel Guimarães & C.
Machinas 1 caixa a J. Agostinho Bezerra.
Milho 1350 saccos á ordem, 1500 a Amorim Silva & C.
Mercadorias 1 caixa a José Luiz da Cruz, 2 ao hospital militar.
Massas alimenticias 8 caixas a Raphael Ferraro.
Magnesia 5 caixas a Silva Braga & C
Papel pintado 2 caixas a Manuel Nogueira de Souza 2 a Araujo & Pinheiro, 8 encapados a Antonio P da Silva & C
Perfumarias 2 engradados a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 e 1 a Manuel Colaço & C.
Papelão 7 fardos a Candido C. Ribeiro, 2 a Vito Diniz.
Pompões para calçados 1 encapado a Paiva Ferreira
Quadros 1 caixa á Companhia de Fiação e Tecidos
Queijos 5 caixas a Pestana dos Santos & C, 10 a Amorim Fernandes & C
Sulfureto de soda 1 caixa a José Nogueira da Silva
Succo de maçã 30 caixas a Santos da Figueira & C.
Sabonetes 1 caixa a José Luiz da Cruz, 1 á ordem
Tecidos 1 volume á ordem, 4 Bernet & C, 38 a Silveira & C, 8 a Andrade Lopes & C.
Toalhas 2 caixas a Alves de Britto & C.
Vinho 2/2 quartolas a Raphael Ferraro.

ENCOMMENDAS

Amostras de ferragens 1 caixa a Abel Pinto.
Amostras 1 pacote a Andrade Lopes & C.
Armarinho 1 caixa a Manuel Simões & C.
Alfinete 1 caixa a Sloper Irmãos
Fazendas 1 encapado á viuva Gurgel & Filhos.
Impressos 1 caixa ao major Manuel Carvalheira.

Carga da Victoria

Amostras 7 malas á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Moreira & C, 2 a Max Drechsler & C.
Camisas 1 caixa a Albino Campos & C.
Fazendas 8 fardos a Silveira & C.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado de Santos e escala em 18 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Arroz 600 saccos a Pinto Alves & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris vasios 300/5 a Pinto Ferreira & C, 20/5 a Barbosa & C
Banha 40 caixas a Urbano Pessoa.
Brazeiros 2 barricas a A. P. da Silva & C.
Chapas de ferro 6 amarrados a J. S. Aguiar & C, 10 a A P. da Silva & C, 1 encapado á ordem
Café 100 saccos á ordem, 100 a Dubeux & C.
Canos de ferro 3 amarrados a J S Aguiar & C.
Cerveja 55 caixas á ordem, 36 a H. F. Lima.
Dynamite 7 caixas a Silva & C.
Fumo 20 encapados á ordem.
Fazendas 3 volumes a A. de Britto & C, 2 a Bernet & C, 4 a N. Maia & C, 2 a Amorim & C, 4 á ordem, 6 a Machado Pereira & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C.
Farinha de trigo 300 saccos aos consignatarios.
Farello 1050 saccos aos mesmos.
Feijão 100 saccos a S. Caldas & C
Ferragens 2 caixas a M. Cordeiro.
Ferros 5 amarrados a Alfredo Fragoso, 3 barricas á ordem
Fogareiros de ferro 100 a Alfredo Fragoso, 130 a A. P. da Silva & C
Grelhas 1 barrica a A. P. da Silva & C.
Linha 1 caixa a Machine Cotton
Marmelada 5 caixas a Amorim Fernandes & C.
Milho 500 saccos aos consignatarios, 300 a José Pereira & C, 300 a Cajueiro Dias & C, 700 a Teixeira Miranda & C, 200 a Ferreira Rodrigues & C, 500 a L. Barbosa & C.
Mercadorias 2 volumes a T. D. Evans.
Pipas vasias 25 a Pinto Lapa & C, 50 a Rego Lima & C, 100 a Pinto Ferreira & C, 50 a Eurico Cardoso & C.
Quadros e pertences 3 e 3 caixas a J. S Aguiar & C.
Toneis de ferro vasios 15 a Pinto Lapa & C. 57 á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, 15 á Companhia Pernambucana.
Tecidos 2 volumes a N. Maia & C, 5 a Silveira & C, 6 a Bernet & C, 1 a Machado Pereira & C, 15 a A. de Britto & C, 2 a Albino Amorim & C, 7 á ordem.
Velas 101 caixas á ordem

Carga da Bahia

Pipas vasias 96 a Eurico Cardoso & C.
Toneis de ferro vasios 23 a L. Paille.

Vapor nacional *Oceano*, entrado de Pelotas e escala em 18 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Pelotas

Tamancos 20 saccos a Fernandes Nunes & C.
Xarque 3446 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 150 saccos a Ferreira Rodrigues & C, 150 aos consignatarios.
Barris vasios 40/5 e 100/10 a Pereira Pinto & C.
Café 30 saccos á ordem.
Farinha de trigo 1000 saccos a H. Forster & C.
Milho 100 saccos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril

ALFANDEGA	
Rendimentos do dia 1 a 16	597.727$011
Idem do dia 18	222.511$904
	820.238$915
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 1 a 15	270.357$450
Consumo do dia 18	4.003$220
Exportação	3.930$260
Estatistica	305$080
Diversos impostos	1.356$600
	279.952$610
CAIXA ECONOMICA	
Dia 18: Entrada de depositos	35.965$000
Saidas, idem, idem	16.945$000
Saldo para a delegacia	19.020$000
A' pagar de liquidações e por conta	38.303$322
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 1 a 14	49.495$296
Idem do dia 15	8.356$050
	57.851$346

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Pirangy do norte hoje.
Goyaz de Nova-York hoje.
Corrientes, de Nova York hoje.
Orissa, do Valparaiso e esc. hoje.
Danube, do sul e esc. hoje
Brasil, do norte amh a tarde
S. Luiz, do sul amh.
Itabyra, do sul amh.
Szell Kalman, Fiume amh.
Jequitinhonha do sul amh.
Crefeld, do sul a 22.
Ceará, do sul a 21.
Parkgate, de Cardiff a 21.
S. Francisco, do sul a 22.
Bahia, da Europa a 23.
Amazone, de Bordeux e esc. a 23.
Clyde, da Europa a 24.
Strathyse, de Nova York a 25.
Amazon, do sul a 26.
Orion, de Liverpool a 26.
Araguaya, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

Santos e esc. *Goyaz*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orissa* hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Oceano* hoje ás 4 h
Nova-York e esc. *Himera*, hoje ás 2 h
Southampton e esc *Danube*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Corrientes*, hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Gram Pará* hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil*, amh ás 6 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Itabyra* amh ás 4 h.
Pará e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Pirangy* amh ás 2 h.
Manáos e esc *Ceará*, a 21 ás 6 h
Santos e esc *Szell Kalman*, a 21 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano* a 23 ás 4 h.
Bremen e esc *Crefeld*, a 23 ás 4 h.
Bahia e esc *Jequitinhonha*, a 23.
Buenos Aires e esc. *Amazone*, a 23 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 24 ás 4 h
Santos e esc. *Strathyse*, de Nova York, a 26 ás 4 h.
Amarração e esc *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Southampton *Amazon*, a 26 ás 2 h
Liverpool e esc. *Warrior*, a 27 ás 4 h.
Buenos Aires *Araguaya*, a 30 ás 2 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, v. generos.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor austriaco *Rabinia*, v. generos.
Vapor inglez *Himera* v. generos.
Lugre inglez *E. S Hocken*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Sewart*, bacalhau.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.

DIA 16—ENTRADAS

Southampton e escala, 13 dias, vapor inglez *Aragon* de 5937 toneladas, commandante H. D. Doughty, equipagem 237, carga varios generos, a W. Johnson.

Rosario de Santa Fé 25 dias, vapor inglez *Himera* de 2351 toneladas, commandante R. V Bennett, equipagem 25, carga varios generos, a Williams Johnson & C.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante H. Doughty, carga varios generos.

Maranhão e escala, vapor nacional *Continente*, commandante Joaquim Francisco Bichão, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Traveller*, commandante H Rushport, carga varios generos

Santos e escala, vapor allemão *Dacia*, commandante J. von Holst, carga varios generos.

DIA 17—ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 5 1/2 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 toneladas, commandante Luiz C. Carvalho, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque.

SAIDA

Alto mar, vapor inglez *Norseman*, commandante J. Max Arthur, carga varios generos.

DIA 18.—ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 9 dias vapor nacional *Parahyba*, de 73[illegible] toneladas, commandante José N. O. Souza, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro.

Rio de Janeiro, 8 dias, vapor nacional *Oceano*, de 650 toneladas, commandante Antonio F. Machado, equipagem 34 carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

SAIDA

Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz Carlos Carvalho, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Aragon*, no dia 16 do corrente:

SOUTHAMPTON — William Lee Brookes, Charles Chalmers, Albert Hindson.

LISBOA - Garazone Domenico, Antonio Silveira Borges

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA—R. Perchard, Severino Freire Filho

RIO DE JANEIRO—G. Burel, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, Mme E Haynes, 2 filhos e 1 criada, Carlos Lemos, C. Souza Menezes

BUENOS AIRES—Alejo Rodrigues.

— Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 17 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Odorico Camara, Orlando Parente da Costa, Achilles Borges, dr. Ottilio do Amaral e sua senhora, Rosaria Pimentel, João Manuel Martins, Antonio Luiz de Souza, Joaquim Izidio da Silva, Manuel José da Silva, Frederico Gil, Silverio R. Assis, Adelino Gonçalves e 1 filho, Arcenino Soares e 1 filho, Francisco Soares Tavares, José Pinto, 8 praças, 3 mulheres e 5 crianças, João Carvalho, Francisco Bezerra, ex praça Sebastião Gomes da Silva.

BAHIA—America Hera Veiga e 2 filhos, Carneiro Henrique, Felippe B. Galvão, José da Silva, Manuel Medeiros, Antonio Leandro, Olympio Silva.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen

BANCO DAS CLASSES

FUNDADO EM 1901

Capital autorizado	600:000$000
Capital emittido	300:000$000
Fundo de reserva	37:000$000
Dividendos distribuidos até 31 de dezembro de 1907	186:380$100

DIRECTORIA

Dr. J. A. Pereira de Lyra, director-presidente, proprietario.
Dr. João Eustachio Pereira, director-secretario, negociante e capitalista.
Coronel Joaquim Pereira da Silva, director thesoureiro, capitalista e agente exclusivo em Pernambuco da grande companhia de loterias nacionaes.

CONSELHO FISCAL

Commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, negociante.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, director da bibliotheca publica do Estado.
Coronel Luiz Vernet, negociante e capitalista.

AVISO

Tendo a directoria deste Banco por solicitação de muitos dos seus antigos clientes reaberto a sua carteira de ALUGUEIS DE PREDIOS, faz disso sciente aos seus amigos e committentes.

Outrosim, declara que mantem a mesma taxa de commissão que adoptou desde o seu inicio.

Além dessas operações o Banco se propõe a adiantar dinheiro, mediante alugueis, preenchidas todas as formalidades legaes e a juro razoavel.

PERNAMBUCO—RUA DO BOM-JESUS N. 1

RECIFE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

INDEMNISADORA

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1907

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	120:000$000
Lucros suspensos	25:289$990
Premios obtidos	6.212:002$879
Sinistros pagos	3.234:472$470
Dividendos distribuidos	1.303:000$000

DIRECTORES:

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.